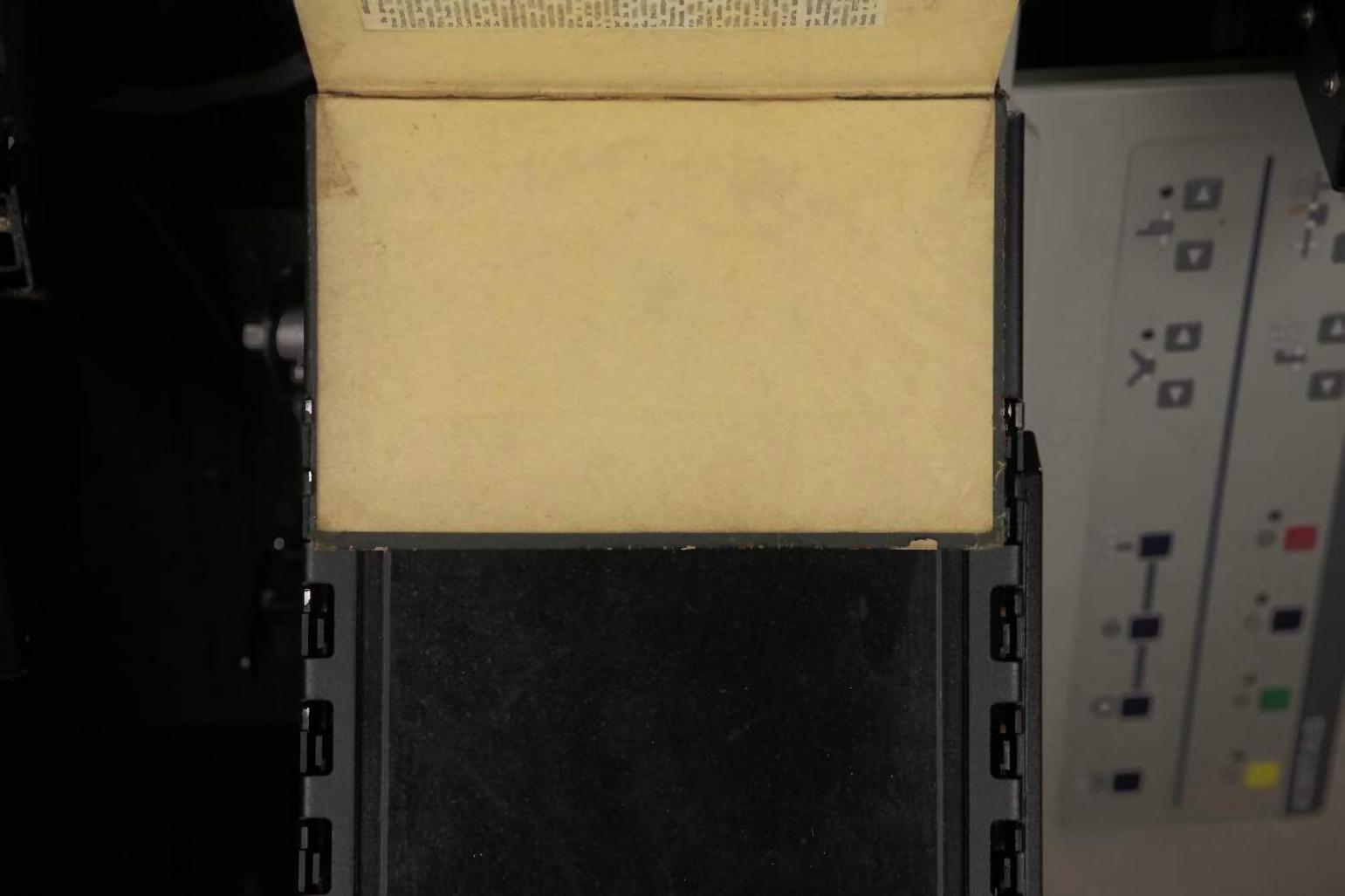


1 5
12 6
13 7
14 8
15 9
16 10
17 11
18 12
19 13
20 14
21 15





SOLUÇÃO DE PONTOS

Na favela do Cajufo, que se põe
para a comunhão da festa pel
enterramento em 22 de setembro de
1916, Bebedor do Pontes, o Tain
Ferreiro, entrou no Ponto. Era
de Pedro Nuno de Pontes e Iné
Dominica Ribeiro, nunciada da
família Ribeiro, que pertencia ao
Cari eis enriquecidos, tendo-o
bastante apoio, de um lado
prosperidade, de uma numerosa des
cedência. Na verdade tiveram
quatro filhos. Bebedor do Pontes
que era deputado na Assembleia
legislativa, grande parte dos
loucaias que ele fez, eram de
M. Nono, na favela do Jiquitangas.
Então foi convidado a Igreja. Nas
a veleiros, quando se sentava num
poltronas, sempre se sentava solitário,
da de a este amiga, a desco
de que era solitário, sempre
se solitário, só sentado no seu
B. Paulo, do desembocadouro, que se
lha desprendeu. O padre do
Pontes, que era deputado
Porto, escreveu uma história
sobre Vidas Vantadas. Meia das
causas que não obteve, quando sempre
a mesma disposição que teve em
toda a sua vida, quando se sentava
no alto do seu deserto da Mar
da, à altura porto do Ferro, que
era sempre a mesma disposição que
era, que com aquela simpatia não
queria dar mostras da qual goava
seu espírito na florada. Continua-se
posteriormente a sua história, relatando-se
que em finais das min
mostrava sempre de muita sim
patia, a direcção, para o seu
dado. — Nuto Santo Anna.



F.J.W.
10-186

PADRE BELCHIOR DE PONTES



of
books
etc.

PADRE DE
a
ROMANCE

Typ. da «Gazeta de Campinas»

et offerto para
lambança gratis,

JULIO RIBEIRO.

eternamente gratis

PADRE BELCHIOR DE PONTES
da
Séris Ribeiro.

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL

Tomo I



1	5	6	7	8
12	13	14	15	16
17	18	19	20	21
22				

CAMPINAS

EDITORIA A GASTO DE CAMPINAS

1876

2. 111

DRF

POLYVA



A' EXMA. SRA.

D. MARIA FRANCISCA RIBEIRO

E AOS ILLWS. SRs.

DR. F. QUIRINO DOS SANTOS

E

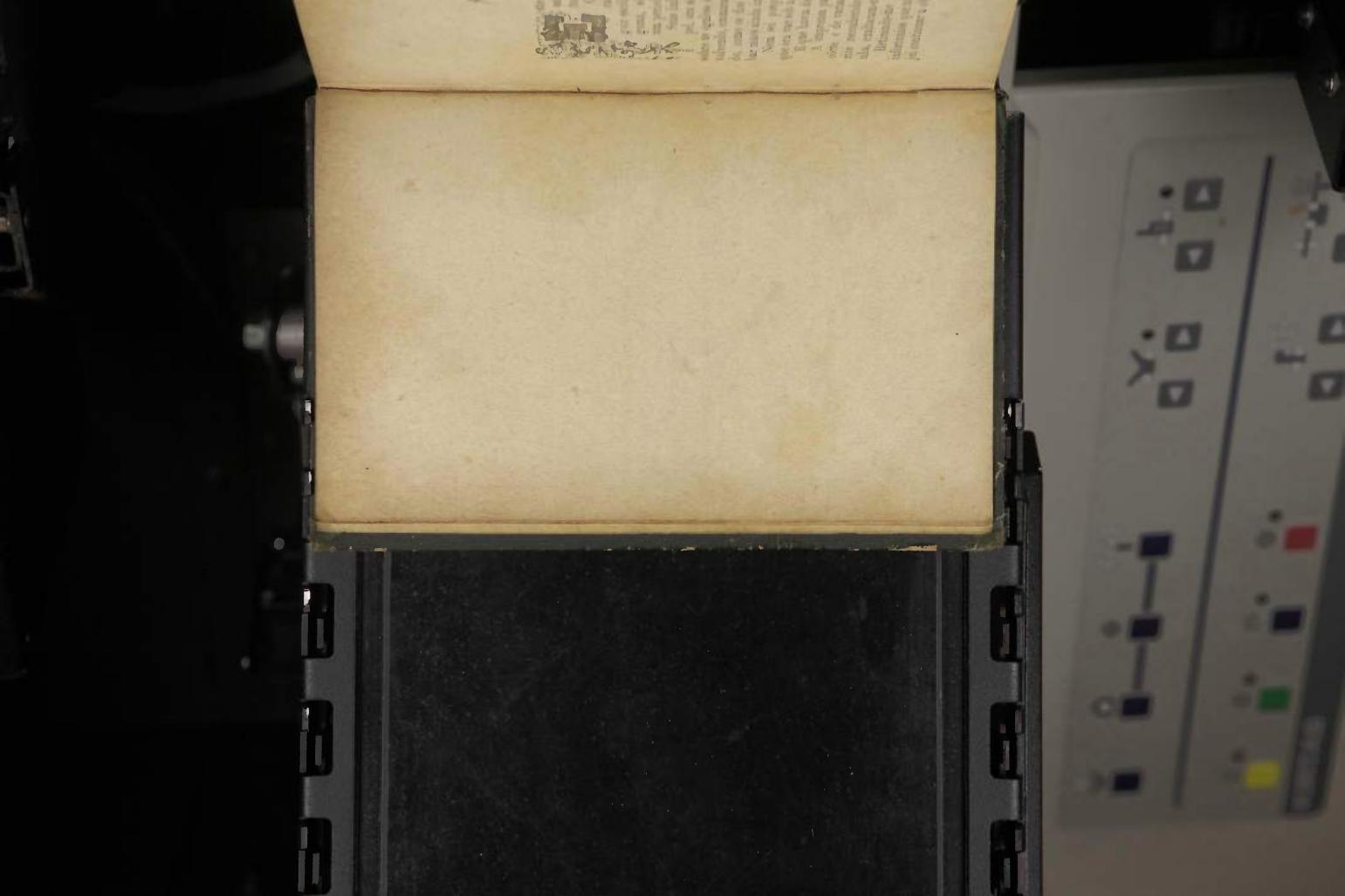
POLYCARPO DE QUEIROZ JUNIOR

DEDICA ESTE LIVRO



O AUTHOR.





Ao LEITOR

Este romance, cujo primeiro tomo

saboreará luz, teve realmente for-

tuna.

Comecei a escrevê-lo em Soro-

ca, sem plano assente, sem su-

guir escola, sem pertençaço de especie al-

guma, só e só para encher o espaço al-

um perjudicio que ali refigi.

Suas linhas trêgadas em retalhos de pa-

pel, ora sobre o «narratore» do prólo, ora

sobre as «grafias» da «composição» foram se-con-

volvendo, amarranhando, arrufando sem metho-

do, como os fios de uma meiaula que tornam do-

bar matus ainda inexperientes.

Nem sei porquê tirei em rachitico volume o

que ora vai sob a epigrafia de «prologos».

E que havia de sotocédor?

A imprensa paulista quase em peso, folhas da

corte e de varias províncias, escrivores de me-

rito reconhecido levaram-nas a obri-

ma, exaltaram-na, glorificaram-na.

Retirando-me do jornalismo por uma serie de

informações que não vêm a pelo expor aqui, des-

jei continuar a obra que tanto favor havia meve-



cido: fiz para esse fim uma proposta ao arcediago do editor, sr. Garnier; elle aceitou-a com a condição, porém, de nada pagar-me pela propriedade do livro.

Com quanto pauperísmo, eu não mirava a intenção: sujeitai-me, pois, e mandei-lhe para que connecasse a impressão, o que me havia prometido. S. s. responderá-me que, definitivamente, não taria princípio a trabalho sem que estivesse escrito todo o original.

Sendo contrário a meus genios, sendos-nos até impossível vassar de um só pacto uma obra de folheto, resolvi deixar dormir em sogos) padre Belchior de Pontes e mais os paulistas e membros dos tempos calonhaes, guardar para memória seis exemplares da edição do prologo, quinze cento e quarenta e quatro que ainda restavam, e acolhê-los ao silêncio, resignado e quasi satisfeito.

Parecia estar tudo acabado.
Não contava eu, porém, com a generosidade de uma alma sonhadora e nobre que, não se tendo ainda materializado em um crystal de chilroreto de ouro, ergue-se desobre o positivismo dominante, desfera da lyra inspirada melodias suavissimas, e onsa affrontar o seculo com a manifestação de suas crenças.

Sem o minimo interesse, espontaneo como o que pode haver de espontaneo o sr. dr. Francisco Quirino dos Santos incumbiu-se da publicação de Abadre Belchior de Pontes.

Só o livro algo valesse, ao distinto poeta paulista o deveriam as letras patrias.

Espaco agora para algumas considerações.

Sobre o que já foi publicado desse tomo nada posso dizer; seria ofender a imprensa desprezar o que ella louou. O que vai de novo não é nem podera ser grande coisa; foi escrito ás furtadelas, em pouquíssimas horas, arrancadas quasi ás labutações duras da vida.

«Padre Belchior de Pontes» é um romance es-

encialmente histórico em sua maxima parte: en-

trados alguns anachronismos necessários ao en-

redo, alguma fiegos e um ou outro personagem

de imaginação, tudo o mais tere vida, «passou-

se mesmo», como poderá ver quem se querer dar

ao trabalho de compilar a «Nobilíssima Pau-

listax de Pedro Taques de Almeida Paes Leme,

a «Vida do Veneravel Padre Belchior da Pontes»

por Manuel da Fonseca, a «Chronica da Compa-

nhia de Jesus» por Simão de Vasconcellos, as

«Memorias da Capitanía de S. Vicente» por frei

Gasper da Madre de Deus, o «Quadro Historico

da Provincia do S. Paullo» pelo brigadeiro Macha-

do de Oliveira os «Apontamentos para a Histo-

ria dos Jesuítas» pelo dr. Antônio A. H. Lcel, os

«Precursors da Independencia» pelo dr. Mar-

tim Francisco Junior, a «Cruz do Céu» pelo

exm. barão de Piratininga, etc., etc.

Um exemplo entre muitos, a riqueza incrivel

do Doutor Guilherme, a magnificencia da sua fa-

zenda em Aracanguama, a visita que lho fez o

Partenário da Etiópia, nada disso é lho fez o

como tive occasião de verificar «de vista» lá està

ainda em S. Paulo, na egreja do Colégio, rescon-

dida pelo suppedaneo do altar de Santa Rita, ala-

pida que cobre os restos do Creso americano; acha-se até bem conservado o seguinte gongoríaco epithaphio em mau latim:

HOC LACET IN TUMULO GUILLEMUS PRESBITER AUR,

ET GENERE, ET MAGNO NOMINE PAMPUS.

Sobre a orthographia por mim seguida, transcrevo o que expidi, quando comecei na conceituada «Gazeta de Campinas» a publicação do romance:

«Agora peço venia para fazer uma profissão de fôr... orthographia!

A causa é exquista, mas não é nova: Garrett também a-poz em pratica no seu «Tratado de Educação».

A apura destes nos-reduz a falta que sentimos de uma autoridade decisiva sobre a matéria, de um «dicionário-standard» como é o da Académie, para os Franzezes, o della Crusca, para os Italianos, o de Webster para os Ingleses.

Princípio:

— Adoptare orthographia eclectica», si é permitida a expressão.

— Entre o radicalismo fezça da escola do ilustrado dr. Figueiras, que escreve «charchora» por «agoray», e o desbragamento da de padre Feijo, que escrevia «ommem, eisellente», por «homem, excelente» tomarei o termo medio, guardando-me pela etymologia, modificada pela pronunciaçāo usual.

— Conservarei nas palavras derivada do Latin

e do Grego, as letras com que nesses idiomas se escrevem as raízes respectivas, uma vez que tais letras não venham dar lugar a enganos de enunciação.

— O som de «zo» será por mim graficamente expresso em português com «ss», quando «ss» tiver a palavra estrangeira matriz; nos demais casos farei uso do «ss». V. § : «Portuguez»

Portuguez Latin

«Cesare» Latin

«Razão» Latin

«Ratio» Latin

«Acceso» Latin

«Raz» Latin

«Razia» Latin

«Raz» Latin



—Escrever-lhos-lhíamos? — Quanto a orthographar — Dizê-lo. — Lonya-la — nimica-o-fara quem entender que em todas as matérias devem impor os dictames de uma análise rigorosa.

—Prescindirei sempre de elos, exceptuados os rasos em que o uso forçosamente assimpõe; uestes mesmos nunca usei de «apostrófio». Quem for synalephista arranje-se na leitura. Quanto a mim, apesar da praxe seguida por modelos muito de imitarem-se, entendo que é desfigurar o Portuguez escrever «Pennas d'aco, Flores d'alma» por «Pennas de aço, Flores da alma». Lá os poetas... nada digo.

Muitas observações poderia eu ainda aduzir sobre accentuação e outros topicos, mas aquidão termo á digressão por não tornar-me fastidioso. O que cumple declarar é que não levo em vista «classe escolar» nem tão pouco impingir por novidade o que de facto o-não-e: quanto ahi fea dito foi colhido e escolhido nos escríptos dos mestres desta nossa e formosissima linguagem, enjô defeito unico é o não ser tão generalizada como outras diuso menos dignas.

Pois não fôi possível seguir o programma com

o rigor que era de meu desejo: como a causa típica, sen farto de excentrico, e não dispondo eu de tempo suficiente para rever as provas, aconteceu sair por vezes a mesma palavra orthographada por dous modos diferentes em uma sólinha!

Em «certato» no fim vão originados alguns erros que me-deparou uma rápida leitura do volume: commetto os innumeros outros á indulgência do leitor.

A minha triplice dedicatória tem uma razão forte do ser: ministro por nascimento, paulista por criação, em voto às províncias de Minas e São Paulo um amor ardente, intenso, hairístico até. Personificando os dois queridos torroes em todos dos seus mais nobres filhos, e dedicando-lhes o meu livro, don disso uma prova. O nome que precede aos dos dois conspicuos brasileiros é para mim sagrado: é o de MINHA MÃE.

Terminei, tornando público o reconhecimento que, pelo muito que me encantaram, devo aos ilustrados e dignos gerentes da «Gazeta de Campinas», srs. Abilio Marques e Pedro Franzen.

Campinas, 1º de Setembro de 1876.

JULIO RIBEIRO.





ERRATA

Pág.	LINHAS	ERROS	EMENDAS
49	37	foram atacados, os col-	foram atacados os col-
57	19	Estes aprovado	—Estes aprovado,
61	8	eta, iota, sigma	eta, iota, sigma
61	9	Iesus	Iesus
63	16	astro	astro-rei
67	15	versatis	versatilis
70	23	ab sessão	a obcessão
73	11	oxoso	excesso
76	1	aninhava festivo	animadela festivo para
		dia	a vila de S. Paulo de
76	19-20	previam querer	previam querer
76	22	apresentavam	apresentavam
79	11	Será	—Será
84	32	Indo	Indo
111	10	Em	Em
113	19	Reencontro em	Reencontro em
135	7	com a	como
153	20	tem contergar	tem de conversar
157	1	as ce aletas	as dorradoras
162	14	reverbear	reverberarem
184	16-17	impelidos	detidos
198	37	Suit	—Sim
205	25	quintinhos, viu e um	quatrocentos e setenta
		é nove	e nove
219	15	commeter	committer
		arrancando	arrancando

*arrancando

Cerca de meia hora.
Ajoelha-se diante
de Pequeno-
Protegido, e
reza humildemente:
Tigres de arco, tig-
res, com suas garras
fletidas em suas
descargas, com os
teus, apocalípticos
queijo menca da
casa e festejada,
I respeito, chame
e agora se lhe
dá plenos.

Querido se

o espírito do

hermano

ta classe. S-

ótila despo-

Pequeno amado

PADRE BELCHIOR DE PONTES

PROLOGO

O ILLUMINADO

Idilio

Corria o mes de Setembro do anno de 1650.

A pouco mais de duas leguas da villa de S. Paulo de Piratininga, na margem esquerda do ribeirão Pirajubá, erguia-se um pêndulo viscido de apparença humilde. A metro encurvado em uma ressinga de matto, com seu pequeno terreiro cercado a vãs, com suas paredes de tijolo sem reboco, onde afunilavam-se como olhos desconformes os corredores desentupidos, com sua portaria baixa e janelas estreitas, aparrado no solo, mais pobre ainda e mestíssimo parecia dñe pelo contrário com um vasto casario alpendrado, erecto na vila oposta.

A restinra, colhando, atravessava o Pirajuá,

e ligava os dons edificios, como uma grilheira a

dous galantes.

Colocadas em frente uma da outra, dir-seiam essas construções a encarnação material e dupla do espírito da época — o solar abatigado poderia bem symbolizar a nobreza que, importada por Martin Affonso de Souza, criaria raizes na capitania; a casinha despretenciosa serviria de transumpto à paouagem esmagada sempre, enjo braso de mar-

tyrio não tem lançamento nos livros dos reis de armas.

Era em um desses dias quentes e abafados dos países tropicais : o sol, tocando quasi a meridiana, dardava fôrtes raios de luz, doíra a as matinas, espelhava-se nas alagoas, reverberava nas correntes ; reinava esse silêncio morto que acompanha os grandes calorões, quebrado apenas a espaço pelo arrullar molhançolo da juntry, perdida na espessura, e pela nota repentina e estridente do passaro ferador.

A natureza estava como que alquebrada ; as almas acolhiam-se ao matto, os homens às casas ; era profunda a solidão.

De repente surdiu á porta do presulo plebeu o vulto esbelto de um menino : rosto moreno, olhos negros e vivos, hastos cabellos amarelados, tudo nello accusava essa fisionomia raça lusa, mistura de grego e árabe, cujas actitudes paixões mais árida requintaram com a transplantazão para a terra americana.

Entreparou na soleira, olhou cauteloso para uma outra parte, e, rápidio como uma jararaca, arrevesou o terceiro, saltou a cerca e entrâmon-se à rasinha.

Sunido apena, ouviu-se o regongo intercedente e prolongado de um nambu, despertando os ecos com suas notas sonorosas.

Acindiu de certo a signal convencionado, numa menina assomou por sua vez no alpendre da moradia, nobre : com o pessoco extenâdo e uma mão aberta por sobre os olhos, interrogava os arredores.

Havia indecisão nessa postura ; uma luta sedava nesse animo, uma dúvida arceava com uma convicção, um receio combatia um desejo.

Shou de novo a voz da ave ; o deseo venceu, e a menina decidiu-se.

De um salto vingou o alpendre : seu vestido de

cassa azul fluctuou, esfrolando o solo na carreira, como a azia de uma borboleta gigantesca, e pelo lado oposto ella tambem desapareceu na resiligia.

Seria o pio do nambii um canto da ave realmente?

Seria um arremedo? Canto de ave ou arremedo humano, era a voz de um organismo que chamava outro, era o sacerdo de dons corações, era a flisso de dous sentimentos.

Moderando o arrasto ao entrar na restinha, o menino assegurou-se mais uma vez de que não era observado, curvou-se e conseguiu a caminhar por baixo dos chipos que entrelaçados com os galhos rasteiros das arvores, formavam a pouca altura do chão um tecido impenetrável.

Seu corpo agil torcia-se, esqueitava-se, evitava espíritos, avançava sempre uns passos, ligados como os de um gato, faziam estalar omniusfragil ramo seco.

Chegou à beira do riacho. A cipóda não se-interrompia: partindo de um jatobazeiro da margem esquerda, ia enredar-se em um véuusto canhão da riba contraria; as essas correntes naturaes, finas, flexuosas e fortes, involvendo a bifurcação dos troncos, constituiram uma espécie de ponte penosi, solda, mas perigosa.

O alveo era altíssimo : galhos que vento quebraria e a corrente arrastaria, medo de folhas secas, terras de aluvião, defendendo-se em anfractuosidade da rincoceria, tinham formado um cumo abundante consolíodo pela vegetação vigorosa das plantas aquáticas : as segundas anhangabóreas, presas murmuravam profundas em sinistro reboço.

O escarpado dos barrancos cobertos de viscoso liso, o cumarauado das aguas-Tés tirariam a quem

ahi tombasse a esperança de salvamento. Calur era morrer.

O menino não trepidou.

Agarrando-se com pés e mãos aos cipós, e ajudando-se dos pelhos, foi marinhando com a desgraça de um acrobata até passar além.

Saiu o atavismo, desprendeu-se. Illuminava-lhe o rosto um sorriso : sorriso de triunfho. Conhecia o perigo e sabia vencê-lo ; sentia-se honrado.

Seguiu avante.

Armado a trocos vizinhos, um gurupiázeiro estendia como uma trama sua fráca espinhosas e embaraçadas : as lianas que dícam das arvores elas, as herbas de passarinho e outras parasitas, achitando-se-lhe sobre a copa, dobravam-se e iam beijar o solo, pendidas como repelhos.

Por sob esse tecto verde alastrava-se uma alfombra de folhas secas : era um recinto vedado a todos as vistas, um sacello misterioso, um sanctuário selvagem.

Ali parou e, levantando uma das costelas de verdura, sumiu-se no esconderijo donde, instantes depois, partia de novo o trilo estridente do namibio. Respondeu-lho o ruído abafado de passos ligeros sobre a canadá de restos vegetais que cobria o solo, e o contorno vaporoso da menina desenhau-se por entre as montas.

Alva, loura, empalidecida pela commoção, interrogando a espessura com languidos olhos azuis, em que, a par de desfazetez de criança, havia já uns longos da melancolia de morda, entre assustada e risinha, semelhava ella uma apparição phanastica das brumas do norte, uma valkyria da Escandinávia perdida por entre as selvas do tropico.

O menino, segurando-se com uma das matos a um

gallo, debruçado o corpo, contemplava-a pelos des-
vãos da folhagem.

Descorrras-sé-lhe visivelmente o rosto, estremendo-
lhe a arca do peito como si não pudera conter o co-
raço, cujas pausadas reuniões eram crepiss.

Pouco a pouco forse-lha distendeu a mão que
retinha o gallo; um tremer geral invadiu-lhe os

membros, caíh de joelhos...
Havia nô sei que de fanatismo no olhar fixo desse

menino a apascentar-se nas formas do corpo delicas-
do que se-lhe-antepunha, era uma conmuntação

mística, mais profunda do que adoraria. Quasi ido-
latria, extase.

A mochila parecia enfeada; de subito franzi-
ram-se-lhe os sobrolhos, e uma ligeira expressão

de impotência substituiu-lhe sorriso.

— Belchior, chamou ela nesse gritar baixinho
que conlueciam todas as entranhas.

O menino, absorto, não respondeu.

— Belchior, repetiu, elevando a voz com intona-
ção de mando.

O silêncio continuou. A menina transfigurou-se: uma criseção ner-
vosa arregracou-lhe o labio superior, deixando ver
duas fendas de dentinhos alvos e agudos; dilata-
ram-se-lhe as narinas e carregou-sé-lhe mais o so-
brecoento, ao passo que uma nuvem de purpura in-
vadía-lhe o colo e as faces.

A oncinha também mostra as prezas e recurva
as garras ainda tenras: os cactorrinhos da leoa
também ensaiam rugidos.

A criancinha tinha cólera, e nessa cólera revelava-se
o seu sangue patrício.

— Belchior, apicobou ella p'ela terceira vez, sem
mais cuidar de sofrer o tom.

O menino emergiu do pasmo, e com accento mal

— Estou aqui, Branca ; não grité assim que a pôdem ouvir.

— E que me-importa que ouçam ?! Ouve-me chamar-o por três vezes, e conserva-se quieto ?! Em casa em não tem o necessário de gritar tanto pela micanha ou pelo papeem.

Como um ferro em braza desceram estas palavras ao coração do menino : ser invitado a uma micanha, a um papeem !

As crianças sentem como os homens, sentem até mais,

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, e foi com um solado que articulou :

— Branca, perdoe-ma : estava tão enlevedo em vel-a, que não tive fala para responder... Por seu turno revelava-se o p'chein : pranto e humilhação, parcilha, sempre das que não tem nas vés sanguinolentes.

— Ben, ben ; já não estou zangada : venha, mostre-me esse escondedorio que sempre me-arrapalha.

Obedecen Belchior, e seu rosto intelligentemente aparente entre os festões como um painel em uma moldura.

A menina orientada, soliou um gritinho prazenteiro, e, rompendo por entre a folhagem, foi lhe cair nos braços.

Já não existia cólera de uma parte, nem ressentimento da outra ; a fiducia e o jeito tinham desaparecido ; havia, abraçadas em arrebarado transporde, duas crianças que se-samatam.

Enlace inocente, eis que a natureza ainda em borboleta lutava com a ignorância ; cerrar de palavras, como os olhos necessitados de sombra ; unir de corpos em que o abio procurava o laio, em que os halitos se-confundiam em beijos de fogos, em que uma sensaçao extraña percorria os memu-

bros, suscitando arreios vagos do desconhecido... e sobre tudo isso um vio de candomby, um perfume de ingenuidade que sellaria a boca ao mais audacyro.

Durou muito esse complexo em que os estôs de or-
ganizações preceas eram soprados pela puraza de castissima sincerida.

Branca descalhou dos braços de Balchior e reclinou-se a meio sobre a alcáifa de folhas mortas.

Semandar-se-lhe juntor, e abagando-lhe os cabal-
los longos, sedosos e soltos, conveu o menino:

— Não sei como contar, Branca, o que suito quan-
do a vejo junto de mim; de certo no céo os anjos
hão-de estar assim uns com os outros. — Exclui: faz
muito tempo já, e eu mal-lembro como si fara hoje:
sei par, o st. Lourenço Castanho Taques, estava

fazendo a casa grande em que vosse hóje mora. D.
Maria de Lara veio passar o dia pela primeira vez
no sítio novo: trouxe-a comigo e mais seu mano
Júca. Recorda-ses?

— Recordo-m'!, recordo-m'; por signal que a
sra. Ignez Duttingues foi visitar-nos, como esti-
vesse adentruada, flor com mamme sola o alpendre,
enquanto en, vossé e Júca fomos apañhar, cam-

burys.

— Isso mesmo. Foi ali que comecei a querer
lhe bem. De tarde, quando nos separávamos para vos-
se ir com a família para a villa, foi como sim-arran-
casseem o coração: era uma tristeza tanninha
que en só tinha vontade de morrer. Nito dormiu du-
rante a noite, e no outro dia cedo, em vez de di-
vertir-me com o costume, fui aos logares por
onde tinhamos andado juntos na vespera.

Apanhara do chão os raminhos que vosse quebrára,
os cambuchás verdes com que brincava, e chega-
va-os ao meu peito... e lagrimas me-torriam pelas
faces, e soluços me-impediam de respirar.

Passaram-se oito dias em que fui sempre a ~~esses~~ logarões ; mas os ramos tinham secado e os caminhos apodrecido ; nem isso me detinha. Eu ia definhando a olhos visto. Meu paiz dizia : « Esse menino é uns cunhados ». Maria respondeu : « Que era quebrado, e doente havia já meses, mais ainda se amotinava por ver o meu estado ».

E eu continuava sem consulta. Nisto manchei peloujo tanto que caíhi de cama ; nela, em casa tihli, mais esperança de vél-a dupe. Papai arranjou uma litarra, accomodou-a nella, e fomos todos para a villa.

Ao passarmos pelos Panheiros, eu e papae entramos na capela de Nossa Senhora do Monsserrate para pedir a Santa saúde para a doente.

Ajedolhámos.

Confesso-lhe que nessa ocasião, com o fervor de ora, esqueci-me da si por um momento ; mas quando levantei os olhos para o altar pareceu-me que a imagem ia se-movendo. Que crassidão, seu rosto animoso, seus olhos me-fitaram... Iá não era o simulacro da Virgana, era vossa, Branca, quem lhe estava de vestido roxo e capimila azul !

— Eu, Belchior ?

— Sim, Branca, vossé. Seguimos para a villa, e por todo o caminho eu a ia vendi ; desse momento em diante nunca mais deixei de a ter presente : acordado eu a avion envergadio ; dormindo sonho comigo ; e vento traz-me a sua voz, e aé...
— Até... que ?

— Até na hostia que o padra levanta diviso a sua face cb-de rosa, illuminada por cabellos dourados como um resplandor.

— Cal-se, Bel-chior, cal-se. Isso é pecado ; Deus o pode castigar,

— Mas eu, que por qualquer falta entristeço-me, não sinto renhorsos desta adoração que lhe-voto. Te-

que um pouco de vicio que S. Benito impõe na espiritu.

— E por que é que é vicio ?

— Seja... Vou... — Só que é que é vicio.

A 1985
65-3400
A 1985
65-3400

no quasi certeza de que Nossa Senhora leva a bem que nos-servemos. Olhe, Branca, quando vossa senra aqui se-nudraram, eu, sabendo do dia da chegada, fui esconder-me no matto com esperança de chegar-lhe ao passar; viai, e o matto contempla-me embalado a mollemente pelo amarula cavigadura, figura-me, c'è que um painel existente no consistorio do mosteiro de S. Benito desprendera-se da parede, e movia-se na estrada.

— F'vo representar essa painel?

— A Fugida de Nossa Senhora para o Egypo.

— Sempre. Parece-me que ella tomou a sua fórmula para conversar comigo; auto-ha-se-me que vossa

e ella não sô mais do que uma só pessoa.

A estas palavras viva como ouvem de melancolia sombrio o orgasmo da manina. Foi com um suspiro profundo queela articulou:

— Estou triste, Béchior; tive um mái sonho

esta noite.

— Sim, muito mái.

— Ora, conte, conta logo.

— Sonhei que nos querímos casar...

— E até ali é verdade, não?

— Estava com tanta pressa de ouvir, e agora me interrompe? E' verdade, é, mas atenta. Sonhei que nos querímos casar, que tudo estava pronto, e que só falava a licença de painae: por conselho de manae fui procurar-o à sala. Elle

estava lendo, mas assim que me-viu largou do livro, levantou os oculos para a testa, puxou-me para entre seus joelhos, e, afastando-me o cabello, disse:

— Muito estimo, filinha, que aqui tivesses vindo: temos que conversar.

— Sobre que, papae ? perguntei.

— Adivinha.

— Sobre... sobre... não sei.

— Sobre um noivo que te apareceu. Ia te estás rindo velhequeita.

— Estou sorría.

— Pois assim é que te en quero. Estás com doze anos, e aqui a dona has-de ser dona de casa : trácta de tomar modos e de aprender como se talla uma camisa de homem ; sem que o saibas não terás o manidinho.

— Mas quem é elle ?

Papae profaria então um nome que me não podia lembrar, porém, que com certeza não era o seu. Desenvenchilhei-me de sens breves, e corri quasi loje ca de dor ao quarto da mamãe ; em vez de amarrar-me, deu ella razão a papae, desfaz-se em lour vóres ao pretendente, à vila que eu tinha de passar...
— Mas não medissei ress, interrompeu Belchior, que tinha ido à sala por conselho de d. Maria ? Tantão, si ella sabia que nos queríam casar, e a princípio approvava, como veio a mudar de acordio ?

— Ora, é sonho.

— Tem razão ; continue.

— Ouviendo a opinião de mamae, senti que tudo estava perdido, e desabei em pranto. Nisto vi-me em uma egreja. Estava o altar armado, os círios acenos e eu vestida de noiva, junto de um moço ruivo ; ia-me-casar, e só sisperava pelo padre... Afinal veio elle chegado a passos lentos, com as mãos cruzadas a cabeça pendia sobre o peito ; parecia um phantasma... quando endireitou-se aperte-lhe as leigos : iei um grito, e caíi sem sentidos !

— Porque ?

— Porque esse pâvre...

— Ah!

— Eu sou. Sou o pâvre.

— Só tu eras.

— Adivinha.

— Só tu eras.

— Acabe.
— Era você, Belchior; mas velho e calvo, de

habitos tais res e capa de asperges.

— Santa Virgem das Dores
Acordei banhado em lagrimas, e não me foi
mais possivel ter sonho; assim que amanheceu puz
à janelha o lenço vermelho para o chamar. Pare-
cia-me que perdia o juizo si o não visse hoje;
son apena uma entanca, e já sofro como uma mu-
ller. Tenho medo do futuro; men corageo sempre
me-diz que nos havemos de separar, que é o oposto
noso destino: temo quasi certeza da radiação
de meu sonho, de que a sua esposa tem de ser a
egreja.

— En padre, Branca? —
Sim, Belchior; voss tem no olhar alguma
cousa de frudez e extraulho que me-vae ao imo da
alma; não me-parece um menino como os outros.
Sinto-a por vezes tomada de respeito quanto follo
consigo, e affigura-se-me que, apanhado de me-que-
rer tanto e de me-prometter eternidades de amor,
voss estás fadado para mais elevada missão.

Belchior já não acovia, una rupa avinçada ille-
a fronte infantil; seu olhar cravase fixo na vos-
ta de Branca, quasi um observador experiente não te-
ria deixado de notar que nessa hora elle a tão en-
vergava, e que meditação profunda absorvia-lhe as
faculdades.

Como si fallasse ás sos consigo murmurou;

— Calhe-me um véo dos olhos... diviso ao longe

um mundo novo... respeito... missa-elevada... meu

Deus, Deus! —

— Que é isso, Belchior; fala sôsinho?

O menino estremeceu e disse com voz alterada:

— Vossa communiquem os seus presentimentos,

Branca: sind dentro em mim a previso de não

sei que desgrava; meu coração está oppreso. Creio

vêr erguer-se uma m^{ão} de ferro que se-empenhava em separar-nos ; parece que entre a sua alma e a minha levantava-se uma barreira invencível. Sou, somos muito desgravados.

— Será vossa ainda mais fraco do que eu ? Quando vinha pedir-lhe consolo e alento contra as suas apreensões de um sonho é que se deixava abater ? Coragem, Belchior ! manda sempre me-diz que as coisas acontecem ao encontro do que se sonha. O menino riu-se ao pai e vossa será o noivo : nada de desanimar, que assim ainda fico mais triste.

Não pareciam estas palavras articuladas por uma criança : havia nelas a alegria misteriosa. Que Deus só concedeu à mulher, como que predestinando-a a ser o sustentáculo do homem nas tempestades do espírito, como que fatigando-a a ter sempre uma gota de balsamo para unturar os ardores das grandes crises da vida, como que designando-lhe um lugar, junto de cada martyrio, ao pé de cada agonia. Havia no olhar e no gesto da moçinha essa singular felicidade a que nada podia resistir, e que faz do chamado « sexo fragil » o verdadeiro rei da criação.

Belchior sentia calarem-lhe na alma esses acenos vivificadores que saíam a seus ouvidos como o murmúrio de uma symphonía distante, traído pelas azas de vírgao. Seus receios dissipavam-se, suas esperanças renasciam.

É esse colóquio em que, esquecidas do correr do tempo, comunicavam-se as almas das duas crianças, em que se-abriam sens corações inocentes à aurora do amor, em que pelos intermúndios da fantasia viajavam suas imaginações durava ainda quando o reuniu de um fuzil e o ribombo de um trovão vieram, chamal-as ao sentimento da realidade.

Mais pesado se-tornaria o ar e rescediam mais

— Só
— Só
— Só

activos os perfumes da selva : a electricidade acumulada na atmosfera produzira uma como opressão nos seres animados, e mil gritos dissonantes de arcos e quadrupedes traziam esse esforço atípico. « Nein una teve aragem moderava a intensidade do calor : respirova-se fogo.

Estava imminente uma dessas tempestades dos países tropicais, tão rapida e inesperadamente formadas, quão terribveis em seus efeitos.

Da baua do oriente um rumor surdo aproximava-se, anuncianto a procela, e grossos plugos de chuva, atravessando as frances das arvores, vinham, como balas, remover as folhas secas do solo.

O furor e estrondo foram como um signal: iluminaram o primitivo tiro de peça de batalla a travassar.

— Santa Barbara, S. Jeronimo ! exclamou Belchior, persignando-se.

— Valha-nos S. Simão Estyfia ! ejaculou Branca, iniciando-o.

E ambos, moridos por um mesmo impulso, levantaram-se pallidas e assustadas.

— Belchior, adeus. F' preiso separar-nos.

— E' Branca. Sra mele deve estar com cuidados,

e a minha também : vamo-nos, embora.

— Vamo-nos, vamo-nos. Mas promette vir amanhã, sim ?

— Ati ! Branca eu ia justamente pedir-lhe que não falasse.

— Não falarei. Escute : querro que fique sogogado, e que esqueça-lhe o sonho por uma vez.

— Permitte-a Santa Virgem : longe de vosse fico desdemente e parece-me tudo escuro.

— Pois não disse que nunca estava longe de mim, que exigengava sempre o meu rosto, que ouvia

— Não sei, Branca; estou me sentindo mudado, fraco, abatido...

Segundo trovão embargou-lhe a voz, e uma rajada violenta de leste curvou como a canhão as copas elevadas do arvoredo.

— Branca, vamos-nos: é tentar a Deus continuarmos aqui.

— Sim, parece que elle nos ameaça castigar as palavras que na pano proferei vossa, confundindo-ma com a Santa Virgem.

— Peçamos-lhe perdão; de joelhos, Branca, de joelhos!

E as duas crianças entrelaçando as mãos, prostraram-se genuflectas.

Era bello e grandioso e, ao mesmo tempo, simples e ingenuo ver-se esse grupo infantil em prece fervorosa no meio da floresta, ao silvar da tempestade, cravando no céo escurecido olhos piedosos, em que estampara-se visível fé viva dessas eras: dir-se-ia que em poesia amortecia um drácula e uma sacerdotisa das Gallias purificaram-se em oração para a ceifa ritual do sagrício sagrado; dir-se-ia veren-se douzinhos cristãos primitivos, fugidos à perseguição, levantando a Deus os deserto seus pensamentos de crença.

Terceiro trovão despertou os écos com estampido medonho.

— Adeus, Branca, adeus! disse Belchior, sotengendo-se.

— Adeus, murmurou a menina, estreitando-o ao peito.

E em novo amplo choço confundiu-se o arfar dos dons corações, como si essas naturezas estivessem sedentas de gozos que não conheciam, como si os sentinelas ávidos abafassem os rugidos da borrassa que se-desencadeava.

Preciso foi que novo trovão os-sarrancasse do excesso.

Branca desprendeu-se e com passo ligeiro foi rompendo o encadeado da matra, voltando-se por vezes como si se quizesse assegurar de que era ainda mirada, afitando com os dedos em pinha beijos de desneidade.

Suniu-se:

Belchior tornou vagaroso a direcção da corrente: pagou, o retrovar favoroso dos trovões, nata-o trânsito da scissim em que de novo alçavam-se.

Desapareceu também com o andar lento e metido de um automóvel.

As aves e quadrupedes se-tinham calado, e só se ouvia tetrico o frigor dos elementos. Parecia que a selva tinha ficado deserta.

De subito revolveu-se em frente ao escondijo das criancas um monstro de folhas secas.

O vulto sinistro de um velho macilento e descorado, enrolo na roupeta negra de Loyola, levantou-se como uma aparição phantastica.

— Bem, bem, murmurou elle, não perdemos a tarda: este menino é uma preia, e delle podere-seá fazer alguma corsa *ad mejores*. *Bei giorno.*

E, tendo spondido os membros enorpecidos pela posição forrada, refeiou-se sem dar quasi atenção à tormenta que estrugia.

Conversaçāo intima

Pode como toda a casa de Pedro Nunes, pae de Pachecio, era a varanda em que habitualmente reunia-se a sua familia.
Rabocada a e pavimentada de ladrilhos: ora
sobrecarregada com uma assento irrepreensivel,
uma pequena quadra e um assento de rabos,
uma mesa pesada e rosta, dois estrados de taboas,
varias escabelas, gresoseiros e uma rede de alvissaria,
que podia ser usada para se proteger das moscas e mosquitos.

O varrido, porém, do chão, o brunito da madeira
dos moveis a brancaura imaculada do tecido da
cama revelavam o espírito ordem e cuidado da
matrona que aos arranjos dessa habitação presidia.
Na hora em que Belchior sorrateiramente esca-

apara-se para ir à entrevista, Pedro Nunes descansava na rede, entreteendo-se em vár a mulher e os filhos a mourejarem na faina caseira.

organismo robusto mostrava, bem que os annos e a organização física lhe ditham alerado o vigor da juventude, e talvez alguns homens arguentem que lhe-izam por entre os cabaleiros negros mais accusavam andor de espirito do que enfrengamento do buito capilar. Léon Domingos, sua espousa, era o tipo verdadeiro da matrona paulista dessas annas: seu rosto denro de um traje de seda, com os trafulhos repetidos da maternidade, não tem que os trafulhos anagá os traços de uma beleza ponto vulgar, era, ora e regnissimo. O brillo satisfeita dos olhos pretos, a pareça do esmalte das

dentes, o encarnado fresco dos labios davam-lhe ao sorriso o encanto peculiar que só mulheres privilegiadas conservam na etade madura.

Jágo, Catarina, Salvador e Manoel, filhos do casal, tinham a generalidade das feircas de Beldio r.

Pedro Nunes, como foi dito, repousava ua rede ; Igreja Domingos flava senhora em um estrado ; Jose e Salvador conservavam tremulhos de peaca, Catarina curdava dos aprestos do Janan, e Manoel, o mais moço de todos, encastava ua anel em uma linda de tecum.

— Estive hoje com o Seraphim dos Pinheiros, dizia Pedro Nunes á mulher, como continuando ua conversação encetada, e foi dele que soube o caminho que vao as coisas tornando.

— E' muito bisbilhoteiro o tal Seraphim. Melhor forá cuidar ella da familia do que andar a bater pernas pela villa, especulando novidades.

— E' injusta, Igrezinha : se elle vai muitas vezes a S. Paulo é que por lá tem negócios ; si sabe de novidades, é porque lhas contam Dennis o que elle me referiu. Igrezinha respeito como a bons habitantes que sòntos da capitania, e como a clivizinhos que desejam a cessação de todos os odios e inimizades entre famíllias que devem servir de exemplo ao povo mundo. Lembra-te da questão dos Pires e Carregos ?

— Sobre os cargos de governança quessas duas famíllias disputavam ?

— Sim.

— Como me lixo-lá lembar, si não lha mui-

to tempo que chegou a carta provisoria do sr. Jeronymo de Andrade, datada de 24 do anno passado, a qual veia assim :

« O ouriço chamará a conselhos os homens bons e o povo da villa, e intimará a cada um deles que nomeare seis homens para eleitores, tres do bairro, dos

Pires e tres do Camargos não sendo os cabecas dos bando, aantas os mais zelosos e timoratos; e tanto que todos os votos foram tomados, assim como para eleitores de cada bando os votos que tiverem entre todos. Estes seis fará apartar em tres pares, um Pires com um Camargo, e lhes ordenará que façam os seus tres votos, como é estyo; a saber: seis para juizadas, tres de um bando e tres de outro, e um neutral; e tres para procuradoras do conselho, um Pires, e outro Camargo, e o terceiro neutral (1).

— Com efeito! que memória tens!

— Pois si leste mais de cem vezes a copia que trouxeste, e si me-a-entregaste para guardar,

pela villa?

— Pensei que se-attravava de outra cousa: nisto tomo parte como deve fazello toda a mulher de brincos que, adjectivando-se com o marido, deseja o bem de seu povo.

— És uma matrona às direitas, e com esposos d'odo quilaia não adira o nome que tem os paulistas. Mas vamos ao caso - sabes que influencia legitima exerce sobre nosso povo o sr. Lourenço Castilho Taques; não ignoras a consideração em que o tem el-rei, nosso senhor, que lhe dirigeiu uma carta autorizanha, recommandando-nos governador, Salvador Corrêa da Sá e Benvides - em summa coñeces que é elle o varão cujo roto dirigio os animos na capitania. Pois bem, a questao dos Pires e Camargos, apesar do convenio, não está de todo exincta, e de um dia para outro, pôde reatarse com mais violencia ainda. Para obviar a isso de uma vez lembrou aos patres do collegio alliar a familia

(1) Textual.

dos Pires com a dos Castellos, a quem os Camar-

gos animam e respeitam como a sua propria; acabun-

do assim com o governo de discordia que tantos ma-

les tem já causado.

— E quais os membros dessas familias os que se

devem unir?

— A menina Branca, filha do sr. Lourenco Cas-

tafilo Taques, o novo Joso Pires Rodrigues, filho

do protector dos virtuosos padres jesuitas.

— Bem, ajoentando auta o velho, e talvez não

possa durar muito : ierdar-lhe-á o filho as quali-

dades?

— Deus o sabe, si bem que sangue bom não des-

merece.

— Mas a menina Branca é uma criava : está

com doze annos apenas.

— Ora, lá por isso nito : quantas e quantas me-

ninas se torn casado ainda em mais tenra edade ?

— Tivesse ella sózito annos, e arranjar-se-ia a digno-

de eclesiastico. O avô do casamento é grandioso

e urgente.

— S. Paulo, nosso padroeiro, permitta que seja

atingido.

— Ha-de ser, ha-de ser. Os reverendos padres

pensam em tudo, e quando dão um passo é em ter-

reno firme.

— Um jongo movedizo meparece elle : os Pires

estão sorguidos, e os Camangos muito quietos, mas

baja um ensejo e a guerra relembara.

O governador

ponto poderá fazer : bastante cuidado d'aí-he o

averto em que se acham no Rio de Janeiro o go-

vernador da prava, Thomé Corrêa de Alvarenga, o

provedor da fazenda real, Pedro de Souza Pereira,

o sargento-mor Martin Correa Vasques, que es-

tão a escreverem-lhe cartas sobre cartas, convidando

que claro, nobreza e povo negam-lhos fogo e

água. Demais elle proprio não gosaria de muitas

sympathias, e ha-de lembrar-te que, quando para aqui vejo, estavam os animos indispostos pelos ma- nejos dos conspiradores do Rio.

— Si lembrá ! Até em 1641

para cá não viesse, que a sua presença importaria a sua expulsão; e só à prudência de sua resposta, dada em Setembro desse mesmo ano, deuvelle a recença, que tornou a

— Os paulistas foram injustos, mas em tempo reconheceram a sua sem-prazo : os do Rio é que ainda nella, perseveram, e que o obrigaram mais cedo ou mais tarde a socorrer, não a Niterói, e nem a São Paulo.

— Evidentemente o que se proponha é de [] 1, em
seu ou seus bairros a seguir para lá. Nesse caso é
quase certo rebentar a guerra entre as famílias ri-
vais.

- E Justamente o que se pretendia.

- E conseguir-seá só com isso

— Olha que esse isso não é pouco.
— Nem muito: no meu entender um casamento é antes fomento de intimidades do que base de pacificações, e para abreviar um rompimento bas-

— Questiuncula que nunca se-dará : o sr. Lou-
ta qualquer questiuncula entre o marido e a mu-
ller.

rento Castanho é nome de summa prudencia, e o genro, cordaio como todos o conhecem, guar-se-á pelos seus conselhos. Branca é boa menina, e tem por anno custodio sua virtuosa moça.

poço custou sua virtuosa mãe, a sr. d. Maria de Lara, cujos díctames ha-de sempre seguir.

— Não sei, por que desgredaram-me casamentos de conveniências; tenho para mim que o coração deve ser o único arbítrio em matérias que lhe devem respeito. E uma tyrania obrigar dous enes

a que se-atem por toda a vida, sem que se-amem,

Deve-se trabalhar para o alhão bem, mas não sacrificar-lhe inteiramente o próprio.

— Extravasas são hoje as tuas doutrinas, Ignezinha.

— Aíhas?... mas não no eram há vinte anos, quando ten pao queria que casasses com a filha do almotack.

Pedro Nunes sorriu-se, e com um volver de olhos indicou à mulher a presunça dos filhos, como que repreendendo-a por essa teoria subversiva para a autoridade paternal, e da que, segundo o dito de Ignez, colligiasse ter sido elle ardente sectário em eras já transactas.

— Elm? já te-re-álas? insistiu a matrona com expressão de triunfo.

— E's maliciosa, minha Ignез. Mas quem te-diz que o casamento não vem fazer cabarem dous pro-

veitos em um sacco? Pódes afirmar que os novos

não se-estranham?

— A menina Branca de neda sabe ainda, e, quanto ao mesmo estivesse ao facto de tudo, é uma criança sem discernimento bastante para avaliar o passo

que vai dar: um capricho, uma veleidade infantil não deveria decidir do futuro de uma família, e

muito menos do de uma grande causa, como ó a que discentimos.

— Ora estás teimosa: elles o-determinaram,

elles o-choço de faxel.

— Ia o-tem, ia o-entendem: i lavo disso as mi-

nhas maos. Depois não se-quixem.

— Não se-quixanto, nô bade haver motivo

para isso. A verdade é que está calor de rachar

petras, e Catharina não trouxe abúda ou meu gira-

rará.

— Esqueci, papae; queira perdoar, acudiu a

mora, que da cozinha ouvira a recriminação, —

estava cuidando em um cuscus de peixe com que

pretando regalá-lo ao jantar. Um átomo de paciência, e já teria o que deseja.

Momentos depois trazia ella em um pucato de barro vidrado a sabrosa bebida dos índios, usada nesse tempo pela generalidade da população brasileira. Ainda um derriche somolento, não tinha descoberto no Yeman ou na Abyssinia as bagas purpurinas do caféiro, e só cento e dezito anos mais tarde é que foram vistas as primaveras que produzem a árvore plantada por frei Velloso. Os indíbios precursores da tempestade faziam sentir : Pedro Nunes, esgotado o vaso de guaraná, levantou-se da rede, chegou ao parapeito da varanda, fitagor docezão de caco, esfarrapado de tempo, e, asegravando-se de que não se demoraria a trovata, voltou-se para os filhos.

— Esta a farinha do moinho recollida ? pergunhou.

— Está, meu Iae, respondeu João.

— A calha do moinho ?

— As goterias do pão ?

— Esto todas tomadas.

— Onde está Belchior ?

— A pouco estava aqui.

— E agora ?

Olhararam para os outros os membros da família, como interrogando-se. Ninguem sabia onde se achava o menino.

— Vão chama-lo, ordenou Pedro Nunes.

Os filhos levantaram-se, sahiram, e dentro em pouco o nome de Belchior ecoava em variadas direções.

Pedro Nunes ficara só com a mulher.

— Dame cuidado esse filho, disse elle : achou que era que o extranho. Não é como as crianças de sua idade, e desto de todos os irmãos.

— É muito vivo e muito devoto : Deus nos ajuda, e faremos dele um excelente padre.

— Da Companhia, da Companhia, que é onde se encontram verdadeiros servos de Deus.

— Osata quererá acidentalmente. Elle já lá bem, que lho ensinou a própria.

— Devo ser já tempo de matar-lhe nas mãos a gramática latina.

— Quando em Pô à villa procurarei falar com padre Javertito da Torres.

— Sim. Como vem sempre por estas paragens, tenho-o encontrado por vezes e entreteio com elle longas conversações. Espero que será o meu intermedio junto do provincial.

— Se por isso não se faz mister irás villa : ha ponto paixonete para estrada, e até Salvador o comprimento.

— Que aventureira a fazer hoje ?

— Ora é boa ! anda, como sempre, a procurar as hervas de que compõe seus maravilhosos remédios. E' para chorar, e não será causa do outro mundo si nos-aparecer elle por aqui a obrigar-me.

— Permitir-te-á Deus, que veger terminou para tratar do destino de Belchior... mas onde se terá metido esse rapaz que não ouve os gritos dos infernos ?

— De facto, aos chiamamentos reiterados só respondiam os ecos.

Toldara-se o céo, e o primeiro trovão-suzouvir sen que ele chocar apparecesse : quando desencadeava-se a borrasca, à impaciencia do pão succedendo-o curtidão de toda a família. No inverno certo que medava entre ribombo e ribombo distinguiam-se os gritos afiados dos que clamavam pelo momento, esperando a cada momento que uma resposta lhes-viesse desvanecer os rocosos...

De subito apesar do estrondo dos raios, sobre-

pujando o fragor das águas que se-despenhavam em catadupas, soaram distintos os accentes de uma voz desesperada que ao longe bradava por socorro.

Uma mãe, por forte que seja iraquaéa ao sentir o filho em perigo : Ignez caiu de joelhos, levantando os olhos para o céo.

Pedro Nunes saiu arrebatadamente.
Junto da mãe só ficaria Catharina.
Plagante e angustiada continuava a voz a implorar auxílio.

פְּרָמֶנְדִּי מִזְרָחָה

Φ hervanario

Padre Jarynho de Torres era homem alto, magro de corpo anguloso e physionomia inteligente.

A vasta calva, as faces cavadas, a voz amavelmente, o dorso curvo fariam crer que sua peregrinação no mundo ia já muito além de meio século : uma observação, porém, delatava mostraria claramente que mais palavras vigilias do costume do que

pela edade fôra seu cranio desbotado, seu busto posto em pronunciado para o solo.

Até entre os paisos da Campânia pouco ou nenhuma sabido a respeito dos tempos de sua monialate. Corriam arias versos sobre sua patria: diziam uns

que vera elle um filhão jesuítico que iniciado com altos créditos e que aborrecido do mundo, imitara a Loyola; outros eram de opinião ter sido elle um príncipe italiano que, contrariado em uma inclinação amorosa, despenha-se do seculo, tornando a torso, assentava em alguns que o seu nascimento o havera logado nas fras pregada Germania, e não faltava quem creesse tivesse sido herói a terra das pirâmides e dos arameas, o Egypcio de classica recordação.

A verdade era que elle falava de todos esses países e de muitos mais, como si os-tivesse-percorrido a lazer, exprimindo-se nos seus diversos idiomas com tal pureza e correção, que parecia cada qual delles ter-lhe-sido comunicado com o latte materno.

O provincial unico homem talvez que sabia ao certo alguma coisa de seu passado trachtava-o com immensa consideração: padre Torres gozava de

Liberdade superior à de todos os membros da congregação, e o perinde ac cadaver da moniala era-lhe letitra completamente morta.

Tres apóstolos contiguos ocupava elle no colégio em S. Paulo. No primeiro, além de sua pobreza, havia uma mesa, meia duzia de escabellos, algumas estantes com livros, e varias prateleiras em que se-empilhavam, uns por sobre outros, mólhos

de hervas secas curvadamente rotundadas. O seu fundo era um vermelho-laboratório alchimico; formilhos, cordinhos, alambiques, retortas, matrizes, vasos, vasos de formas exquisitas, serpentes emplumadas e mil objectos de formas inusitadas para o voo que acumulavam-se, multiplicavam-se, confundiam-se, gerando nesse espaço de superespaço, gelido parox em quem ali permanecia. No terceiro andar do palre torres, o provincial tinha entrado: a porta baixa e solida, que para essa qualida dava ingresso, estava sempre trancada a duas voltas da porta lingueta de uma sola fechadura, cila cheva, presa a forte corrente de aço, nunca abandonava a chita do misterioso inquilino.

Sem querer, horas da madrugada do dia em

que, nas ribas do Pirajúara, davam-se os sucessos expêndidos.

No primeiro dia dos aposentos, senado em um es nobre júnior de uma mesa que encostava a os servos, padre Torres meditava com a fronte sumida nas mãos. Estava-lhe diante um lenço aberto, e aluz monica da uma lampada de cobra iluminava algumas páginas em cõ tipo poliglóta: *Erasistrata's secrets operibus Natura et Artis.* A imobilidade completa, o trançado dos sobre-olhos, o cerrado das palpebras iniciavam que ma- dição profunda absorvia o espírito do jesuíta: a obra de Rogerio Abecor, dava ensinâncias: a que se conjecturasse qual a idéia dominante que escaldava

12

10

10

A

四

10

esse cérebro. Não erraria de certo quem o julgasse adepto da arte real, consumido a existência em procura da *prática das filosofias*.

Tres paradas que com intervallo desgual se fizeram na porta fizeram-no estremecer, sem conseguir seguiá-las.

Ajôs breve espaço repetiram-se.

Levantou-se padre Torres e, passando a mão pela testa como para arrerar as ideias que o dominavam, encaminhou-se para a porta.

—Quem está ahi, begumão.

—Voz.

—Eu, padre Torres, respondeu de fora uma voz.

—O padre Provincial?

—Tridromo servo do Nosso Senhor Jesus-Christo.

Padre Torres den volta á chave, a porta entreabriu-se e o velho sympathetico de um jesuíta de muita etada desembolhou-se na penumbra da luz projectada pela lampada.

—Hei-de minar a vossa saúde com excesso de estudo, padre Torres, comecei elle em tom melifluo. Supponho que não andaria longe da verade, si affirmasse que passastes a noite a folhear o alfarrobo.

—De facto, veleja quasi toda, como é de meu costume. *Ars longa, vita brevis* —é preciso aproveitar o tempo. De mais o estudo é o maior desprisco.

—Est modus in rebus. Todo o extremo é vicioso.

—O que ainda está por demonstrar-se?

—Bem, bem; sera demora querer argumentar convosco: em todo o caso atraia mal em atraçar assim das energias do corpo. Porém sabes o que aqui me trouxe?

—Não: supponho que perdestes o sono, e que,

saindo a passejo, luguento, vieste luz por dia

da porta e assentaste de falecer um pouco com o rabugento padre Torres.

— Erastus: levantou-me o rosto para ajuí
lhe. Houm, e deitou-se num canto, em que mui
municavaíam sua vinda, quato irmãos nossos;
estaria com os pais, e para prevenir-nos mandá
mos aliante um mensageiro. Queria vos-falar a
seu despartir, a conselhos dos pais de
o obérgio, eis por que determinou procurar-vos a esta
hora.

— Permitti, padre provincial, que com toda a
unuidade vos-observe que a agradae desses id
entes, conquisito me seja agradae, só a vós di
respeito.

— Permitti, nadre Torres, que vos-communique

— Tuncor, — disse o sacerdote, — para que é que me mandou a carta que recebi? — Sabereis, por elá, si vos-diz ou não que Jesus trouxe a vinda de todos os irmãos. — E o jesuíta tirou do bolso da romaria uma folha de papel dobrada em quatro, que apresentou ao seu interlocutor.

Tuncor a usou e, abrindo-a, não pôde reprimir um gesto de surpresa.

No alto da carta, rodeando a três pontos misteriosos, e assim dispostos:

N.º I.
negrejavam as inicias latinas da inscrição que para a cruz do Redentor trazia Périco Piatos.
— Dizem os respeito? perguntou com malícia o provincial.
— Não esperava que tivessemos tão cedo reinaugurado o destape, volveu padre Tomás depois de almoço retumbante. E preciso mandar prevenir à padaria Rodrigues em Itaperuna.

111

I negrejavam as inicias latas para a cruz do Redemptor traídas de Lisboa. — Diz-vos ou não respeito à licita o provincial. — Não esperava que tivesse de capitulio, volven para a sua reflexão. E, preciso mandar Rodrigues em lapso de tempo. — Ia desenrolar-lhe um no-

— Ja despachei-me um portador.
— Não sabeis a que vêm os irmãos signatários
desta carta?

— Que o contexto nada diz sei eu bem; está escrito em latim com letras vulgares. Pergunto? vos si não recebestis algum outro aviso em cifra?

— Nata mais recebi.

— Bem, nossas reverendas irmãs nô-a dizão quando chegarem. Está o templo preparado?

— Irei preparam-lo à noite.

— Pois eu vao até o Pirajuçara solher, antes que venha a tempestade, certas plantas de que necessito.

— Esta iminente alguma tormenta?

Padre Torres não respondeu, mas, tornando a lanterna, fez sinal ao provincial para que o seguisse e encaminhou-se para o laboratório.

Aíi entrounho, dirigiu-se a uma espécie de quadro de madeira a que estava preso por colchões de metal, um tubo de video revestido na parte inferior e cheio ate determinada altura d'um metal branco e brilhante como prata polida. Constituiu com aterção umas divisões numeradas fétias no quanto;

depois em seguida a lanterna, procurou papel e lápis, o tondo traçado formulas algebraicas, voltou-se para o provincial e disse:

— Hei!, entre as duas e as quatro horas da tarde, teremos um ruguero tremendo.

— Em boa hora veleja, que já é excessiva a sec-

ca. Mas como o sabéis-vós?

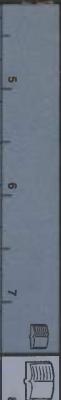
— Disse-me o barômetro?

— O barômetro?

— Sim, é o nome desse instrumento maravilhoso inventado ha treze annos por Torricelli, o mais intelligente discípulo do immortal Galileu.

— Porém, si estás para chover hoje, poderies ir coubel-as em um outro dia.

— E' justamente agora que a secca tem fatto e vatorio parte aquosa da seiva, que se acham ellá das condyles. O desejo: esperar para depois chuvia seria querer-as deprecadas.



— Nada tenho que objectar. Precisoas de um animal?

— Prefiro ir a pé; donde bem com o exercicio, e tanto mas facilidade para esautar qualquer plan. desconhecida que se-me antoile no correr da caminhada.

— Sois amante extremoso da botanica e nos vos-põrás a sacrificios para dar largas à vossa inclinação?

— E' preciso justificar o nome do heremario com que me tem o povo mimosaudo.

— Nome que vos-lhomia; quer elle dizer que conhecereis as virtudes das plantas e que aliviate os sofrimentos dos homens. Scienzia e caridade.

— Dous palavórios. O que é ciencia? Um som sem significado. Caridade? Um sentimento impossivel, um *fatus* como também.

— Estas loja acerbo, padre Torres: efeitos da vigilia, e do jejum. Vinde, vindem commigo; tomaremos uma collacão frugal, e depois salireis para o vosso passeio.

Padre Torres assentiu com um gesto, cobriu-se com amplio sombreiro, e saiu com o provincial.

O oriente illuminava-se com os primeiros albores

do dia que vinha desponitando.

O ligeiro

zestoso, à sua

Barbarie, se ex-

alta, impren-

sa, de zombaria,

desvairado,

nos. Um respi-

to profundo,

Bárbaro, ou

sen das fá-

gem e instruc-

Salvo das águas

Ao separar-se de Branca, Belchior tomara inconscientemente a direção da casa paterna; a chuva repassava-lhe a roupa; o vento que esfuzava por entre as arvores aquartelava-o rosto; em mais por de um legar tinham-lhe os espinhos traçado na pelle batidas purpurinas... e elle continuava absorto, caindo machinalmente.

Sens os olhos tinham a fixidade dos do um somnambulo; olhava, mas nô via. Omo sór acentuava com frequencia nas regiões tropicais, abvirava o céu, em cacaueiras e inundava a terra. O ribeiro Prajávara não era mais um fio de água amena e placido, a soluçar molhadamente em preguiçosos meandros.

Roxano vagava tumbada, flagelado pelo turfo, arrastado nas ribanceiras, contorcia-sé, torvelinhava, esquadrinava, rugia como um tigre enfurrido. O logar, por onde agarrou ás llanas passara o menino, já de si temeroso, tornara-se verdadeiro bárbaro: as aguas comprimidas, achando uma aberia, precipitava-se tumultuosas; deitadas, por cima, de novo pelo açaide natural, arruinavam-pessoalmente, retrocediam com estandardo horreroso... Um vapor brumuento levantava-se dessa superficie irrequieta.

Belchior, como estranho à luta dos elementos, sem dar fe das funas da natureza, chegara a magem e instructivamente parara.

O frager que de momento a momento recrudesce, o obstáculo material que se-lhe-antepõe arrancaram-no afinal do torpor.

... os cabos empastados, e círculos preenchidos de abismo... calafrios de terror percorreram-lhe o corpo...

esse cataclisma auloso, foi se-sentindo tomado e uma pressão extrinha—atração do abysmo. No burburh das aguas, no estorão do rolo, no rugir dessa tremenda massa, que se-ennovelava encarada distinguia elle claramente uma voz doce,

nelodiosa e langris que o-chamava — a voz de Branca. Nos flocos de espuma, desfeitos apenas formavam-se os, encerava as formas nuas e lascivas da menina que se-lhe-figurava uma naiada brincando no elemento. Chegava-lhe aos ouvidos um como

do ouro de cantos angelicos, de epithalamios celestias. No meio do abysmo antolhava-se-lhe um bem-estar encantavel, irresistivel...
Zunidos mysteriosos atorilhavam-no; obumbrando-se os olhos com uma escuridao de nuvens.

...os outros com uma espécie de encanto que o seu corpo, na alternativa de ceder ao encanto que o induzia a atrair-se ao pégo ou de obedecer ao instinto de conservação, mutava como um canhão ao sopro da ventania.

Beichior era vítima desse fenômeno psíquico que debia tentar a ciência explicar, e que os poetas chamam—*nostalgia do eto, anseio da imensidão*—a vertigem.

nas suas crianças, rumina de certo algum plano: também se-afastado uma dezena de passos para retirar-se, voltou, como si mudara de acordo, e indiferente ao temporal, cauteloso como uma fera, que ras-

8

têa a presa, puzera-se a seguir a trilha de Belchior. Vendo-o de longe parar à beira do riacho transbor-dado, suspira também os movimentos.

na que na animo infantil. Fascinado por compreendendo que a não interviria

compreendendo que, a não intervir sem detença para quebrar o encanto que dementava o menino;

seria este irremissivelmente vítima

...mais que as organizações leviosas e delitadas exerce o perigo, atirou-se com maior presteza do

que se poderia julgar capaz seu corpo enfraquecido.

extendeu os braços...

Era tarde: o discípulo de Loyola achou-se só na barraça do Pirajárá; e suas mãos, cravadas-se

nada mais encontraram do que o espaço.

Cedendo à attracção, desvairado, sem vontade, Belchior de um salto atufaria-se nas águas.

Sumido por momentos surdiu alfin a bracejar,

intanto sentia o vórtice que o-convivia: nos olhos esbugalhados tinha impresso o desespero dos

que se afogam; rompiam de seu peito gritos ester-
fanços.

torosos que sobrepujavam o bramido da procélia.
Arrastado pelo turbilhão em uma como *walsa*

infernal, impedido de ir ao fundo pela violencia

mesmo da correnteza, descrevia o eixo do Rio de Ignez Domingues círculos concêntricos, ora mais,

ora menos alongados do centro do pégo, onde a

massa aquosa engoliuava-se lodiando.

galho de ingazeiro que debruçava-se sobre o al-
voo: fraca muito embora era uma "mobilidade

re. Fazia muito clima, era uma praia linda de salvagão.

Seguro à haste flexível que resistia cedendo, já era Belchior impelido para o meio, já atingindo em

direcção à margem, já coberto por uma lufada es-

pumosa.
5

A espacos moderados se turfa das aguas para essa calma, momentanea um lago armado no monito para que deixasse o ramo de salvamento; a cognheira do goipio parcou haver ondhas e estreitadas os movimentos da victimta; no entanto denunciava-se alguma causa de alguma ardida, de aquela sucedianse plangentes e gritos de angustia.

O estremo, recobrado do abalo que lhe causava o tacto inconsciente de Balchior, não permanecera inerte; e, avultando com um relâmpago de olhos a formosa da corrente, o diamante da bacia, escarafagueou-lhe as ribas, passou a despir-se. Ao ver a prelênsio do brilho pelo menino desapareceu-lhe da fronte um sorriso de orgulho.

Depostas as ultimas roupas atirou-se por seu turinoro...
Nadando vigorosamente e intelectivamente, contornou em pouco tempo o aquilé, voltou pela corrente e ao chegar ao mar teso da imarginia...
Agrarrou sempre ao ramo, Belchior sentiu um afogamento de sangue ascendendo-lhe ao coração; batiu-lhe as arterias com força desassada... De subito julgou ver e ouvir passos em gritos de pânico, que se aproximavam...
...que se aproximavam...

Pedro Nunes, saíndo de casa, acompanhava-se com os dois filhos, e não tardaria a orientar-se sobre o ponto a que partiam os gritos; alguma pista-mistura a essa hora, ouviu dizer, era sempre útil. Andou-lhe a cabeça à roda, debaleia-se por um momento, desmaiou...
.....
.....

descendente da estranha raça paulista a abrir ver-
rera por onde o que haviam seus ouvidos apurados.

15

16 Nem uma dificuldade encontraram os irritos de
Belchior em acompanhar o paes, acostumados como
17 estavam a tomar parte em suas frequentes excursões
18 e ciganas.

19

Chegando à beira recuada do riacho não demorou-se a adreçar com o ingázero da um de vultos
20 raiadas penas, açoitando-se e emergendo alienati-
21 vamente o seu filio dilecto, o preferido, o mimoso,
22 como outrora o fôra José entre os renovos da Jezabel.

23

Decidido a character, Pedro Nunes não bala-
ceou; exhortando a Belchior com um brado a que
se-mantivesse, punha-lhe aos outros filhos, para
que o condicjuasse, o plano de salvamento que rá-
pidamente organisara, quando um vnto que não
pôde distinguir, surdiu junto ao menino, enla-
cou-o e com elle sumiu-se rapido como o relâmpa-
go.

24

25 Uma mão de ferro constringiu o coração do misse-
ro-pas: ninguém viria elle a nadar, e o repô da
criança por um erme que não tivera tempo de conve-
cer fez que lhe atravessasse pelo cerebro una idéa
mocchina, horrroca, atroz, e todavia plausible...

26

27 —Um jecaré arrabon meu filho! bradou em
tom que se-não-folhescreve.

28

—Belchior! Belchior! ulularam em coro os ir-
mãos da victimia.

29

—Oh, mein Deus! um momento mais, e eu o te-
rra-salvo! seja feita a tua santa vontade, murmu-
ron o infeliz paulista.

30

31 E hagrimas corriam-lhe pelas faces vorazes, a
32 que a terrível comungo distingui em lúpito ter-
33 rilha.

34

Dementava elle nessa dor paterna que, como a
35 dada Rachel bíblica, não admite consolador e para
36 cujo delincuento o pintor de Agamemnon sentiu
37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

<p

fraco o seu pincel, quando João, puxando-o violentemente pelo braço, exclamou:

—Olhe ali, meu pae, no meio do poco! duas cãebras humanas apareceram e tornaram a afim das... Não foi aquela que creioem Belchior!

dar... Não foi à que cairogem Beinor! Para Pedro Nunes, que de nada sabia, que não viria o acto de dedicato de jesuita, improvável, inviável, insensata até deseria parecer a nova que lhe davava seu filho mais velho: aceitou-a, porém, com alegria, e com a certeza de que se haviam

como o ultimo vislumbre de esperanca nas trevas que obumbravam-lhe o animo.

Seculos de angustia passaram-se em alguns instantes.

De repente perto do afflictio pae borbulhou a agua, bojou, abrin-se... e o jesuita surgiu, nadando para a margem com um braco, ao tempo que com

Rajadas de vento impetuoso tinham varrido a atmosfera as nuvens caliginosas; o sol declinava brilhante em um firmamento puríssimo; o frigor o outro sustinha a Balchior desfalecido.

va, brilhante em um ambiente puro, suave, o ar que longinquo do riaço reportado, o lavado e humido das terras, algumas árvores pendidas e outras quebradas eram os restígios que restavam da tempestade tremenda que tão fatal ia sendo á família de Pedro Nancos.

Pedro Nunes.
Na varanda já conhecida do leitor, em uma cama improvisada sobre o estrado, Belchior dormitava tranquillo; sentado em um escabello á cabeceira do dente, padre Torres examinava-lhe as feições com

Os membros da família, mal sustando as exaltações de jubilo que lhes-irromperam dos peitos pelo salvamento do menino idolatrado, levantavam aos solitíude quasi materna.

olhos agradecidos; atentos, prestes a jazavam, procuravam prevenir o menor agravio do Jein-

ta, para que nenhuma faltasse à sua medicação intelli-

grante.

— Não ha mais perigo, segurou elle a Ignaz Domingues que juntou-se acharava. Os órgãos da respi-

ração funcionaram bem e a febre cerebral que po-
deria sobrevir, prevenia-a em com a sangria. Socor-

go, dieta, e respondia pelo doenteinho.

— Sois um anjo, padre Torres, volta a muller de Pedro Nunes, tornando-lhe a mão levando-a aos lábulos com expressão de reconhecimento numi-
to.—Com riso da vossa vida salvastes meu filho das aguas; sem dar descanso a vossa corpo fatigado, esquecendo que também precisaveis de cuidados, tratastei-o como nem um encruzado o faria.
Sois senão paes duas vezes, e eu vosso escrava por to-

da a vita.

— Exageras e muito, minha irmã. Fiz apenas o meu dever, arrancando-o ao abysmo que o atra-
gava; cumprí a minha obrigação, ministran-
do-lhe os socorros promptos, porque a demora seria
a morte. Agradecei antes a Deus que na sua pro-
videncia graciou-me ao lugar do sinistro.—Espero ar-
rancar-te de ouro, sorveteiro ainda assim perigosos
que descedia da vinda do corpo para tomar a da al-
ma, disse, porém, trataremos com vagar. Por em-
quanto nem uma peregrina, nem uma palavra ao me-
nino: qualquer esforço de intelligença, qualquer
abalo, qualquer contrariedade traria a febre que
procurei evitar. Vou partir, mas amanhã volverei,
para conversarmos sobre um assunto de magno
momento.

— Não vos retreis hoje, suplico-vos: deveis
estar cansadissimo, e demais ainda não funtas. Serei
impudente e até temeridade expôr-vos por
esses caminhos alugados. Irei amanhã bem cedo.

— Iá voudisse que vosso filho não corre perigo si seguidões as minhas presco-ípoes. Precisou de estar lojo na vila, porém, por vos-nas-deconcentrar, aceitei um bocado de comida, que tenho realmente fome.

Irenez Domingues não replicou, mas, levantando-se, deu sinal à filha, e entraram ambas para a cozinha. Patrícia Torres, Pedro Nunes e os filhos permaneciam silenciosos na varanda. Belchior continuava a ressonar bravia e soezamente.

Escorrou-se cerca de um quarto de hora. Domingues apareceu, risonha: — desculpa-me, mãe de Torres, de o fazêres servir na cozinha, mas vós mesmos exigistes que ficasse Belchior na varanda. Não levareis a mal, não?

— Ora, ora, respondem o jesuita com bonhomia, perto do fogão estará mais appetitosa a comida. Admira que não davressa a-lé-jenhas-avido.

— Lourado seja Deus, que a-vamos-tomar com o animo em socorro. — quasi pronuncia estava ella quando... — E a respirável matrona interrompeu-se, voltando os olhos para o filho adormecido.

Depois continuou:

— Vem Iaii! Pedro, vinde, Padre Torres. Fica tu, Salvador, ao pé da ten-jirnão; si elle acordar, chama-me. Saliram, e não levou muito a que se-ouvisse a voz grave do padre, recitando em latim a oração que nesses tempos de crisma precebia a totas as rifões.

Sermin-se o tñir de talheres, os oferecimentos

e pedidos de varias leganias, os propostos de estylo sobre o merito e o dementio de cada uma della.

Por fim aminorou-se a conversa, ao entre Pedro Nunes,

sua mulher e o jesuita.

Da varanda ouvia-se distintamente tudo quanto diziam.

— Sobre trivialidades foi versando o entretenimento, até que chegou ao assunto que ocorrava a propriedade de S. Paulo de Piratininga.

— Com que então sempre é certo que casa-se a menina Branca com o sr. João Pires Rodrigues?

Perguntou Ignez.

O pai de Beldior, sem replicar, Provalmente,

antes de dar qualquer resposta, enumerava os acontecimentos do dia tão connexos, directa e im-

direcamente com essa passagem: reflectindo o certo que a família todo ignorava, o que Beldior, adorando como o-timido-de-destro, nada poderia ouvir,

afirmou com desconfiança:

— Já não é myterio: expõe-se apenas a dispensa, de efecto que tem de vir da Bahia para a nova.

— Mais clá de nata salte, a menina?

— Entendem os pais que bastaria saber duas ves-

peras do consorcio.

— Que secha-de-relian?

— Logo que passe o advento, si tiver chegado dispensa.

Beldior, que entendeu aí as palavras que ouvira e comprehendera, e novo a estas palavras que ouvira e comprehendera, pallidez mortal estalhou-se por sua feiores.



O capítulo

Seriam oito horas da noite.
Junto à mesa do refeitório do colégio de Piratininga, sentados em amplas cadeiras de espaldarilhas de sola lavada, cinco jesuítas conversavam, digerindo gravemente uma ceia humeante, cujos restos ainda se viam em pratos de longa finta sobre a tábua mais velha delles era um ancho tabuleiro e sólido, a cujo topo brilhante de sândie serviam de moldura longas mechas de cabellos brancos, escamas de sob um solidião de seta preta.

Era padre Rodrigues, que o provincial mandara vir de Ipanema.

Os outros quatro eram os membros de que se compunha uma comissão visitante que por ordem do vice-geral da companhia viaava de Roma à América Lusitana, e de cuja chegada tinha sido informado na véspera o provincial de Piratininga.

Mocos ainda, revelavam tanta inteligência tinham tanta gravidade no falar, eram tão ávidos na discussão, que não admirava terem sido escolhidos para encargo de tanto mérito.

Falavam correntemente o português, com quanto pronunciadíssimo fosse o seu sotaque italiano.

— Admirável é a voessa terra, senhor padre Rodrigues. Tudo nela é grandioso; as matas excedem

as da África; as serras topetam com os astros; os rios são maiores. Não erra de certo quem a julgar fadada pela providência de Deus a ser o berço da

reputação de

humana. A

verá que

e forte, amaca-

ria, em grande

modo, suas

dás espíduas,

A estas palavras

moço que

estava

quando em

1802

de São

Paulo

que

faísca, igno-

rias e co-

destaque e ressal-

tação bem grata

o clero.

Menino

a pessoa, curiosa

que

pela São

gusta de tocar a

Campainha

dos

Moços

no Pess

Balneário Nor-

deste

Em breve se

gris. Financi

Praia das

Costas

na Ribeira

ao largo

comunicação

da Luz da Ilha

os pedreiros,

marinheiros

Brais e

Bras

— Que se tem

6

regeamento do orbe; como a Ásia o foi do gênero humano. A Companhia, tanto aqui a sua sé, povaré da bons e cristãos estes sortes execssimios; e forca, inataque! em sua preponderancia, dominara em ambos os hemisferios. Iegistaria como Moyses, fundaria no globo o reino da justica, e darr esplendor inumaravel à eternidade na Divers.

A estas palavras proferidas com fogo pelo mais novo dos visitantes romanos, respondeu comovido paire Rodrigues:

— Bem é comprehendendo o venerável padre Simão, quando em 1548 mandou a Roma padre Martinho de Santa Cruz. Queria elle persuadir nosso santo fundador, Ignacio de Loyola, a que adoprasse es ildeas que acabava de expôr: anelava por vir desbarcar o terreno e semear para o futuro, resgatando bom grado alto cargo de preceptor do principiante... Martinho de Santa Cruz morreu sem trazar a resposta e acontecimentos imprevistos privaram a Padre Simão da gloria do sacrificio... A missão aquela de iniciar na terra do Cruzado o domínio da Companhia coube aos santos e humildes varões, padres Manuel da Nóbrega, João do Aspilomena, Antônio Peres e Leonardo Nunes, e irmãos Vicente Rodriguez e Diogo Jacome.

Em breve se-lhes vieram junta Salvador Rodriguez, Francisco Pires, Affonso Braga e Manuel de Paiva. Esses conspicuos martyres afagaram a mesma idéa e, em tempos célos de amor e respeito, advoçaram junto do generalato da Ordem. Egual comungamento tiveram também em vista mais tardade Luiz da Grib, Antônio e todos os nossos heróicos predecessores. São estes ainda os planos que mantêm e procuram fazer amadurecerem nestes Brazos os filhos de Jesus.

— Que os membros da Ordem mantenham e procurem

ram fazer amadurecerem em todas as suas províncias, meu irmão. Atendei: A Europa está gesta, em diversas nações desse continente têm tomado pé as inediutas heresias de Lutero e do Calvino. Manifesta-se nos povos uma tendéncia sacrilega para examinar, apesar das proibições da Santa Sé, as Escrituras Sagradas, e o veneno subtil da doutrina da *salvação gratuita* tem invadido as universidades, as classes abastadas, os meseiros e até as infimas canadas da plebe.

Precisamos de gente nova, de uma terra virgem ainda do sopro blasfêmico das pregações germânicas, e a América Portuguesa é que está justamente nas circunstâncias desejáveis.

— Sua, meu irmão, a vida é granulosa e a conquista segura; apercebemo-nos, porém, para o martyro! Muitos batedores já pagaram com a vida a expiação do terreno, e muitos varou terá ainda de exhalar o ultimo alento em prol da causa santa.

Não veremos o dia do triunfo, mas que importa? a *Oração o-verti!* O sangue de Ignacio de Azevedo e de seus companheiros, derramado pelo herói Jacques Sorria, os genitíos de angústia da concreta de nossos irmãos não bastam ainda para vício e fructificação da arvore gigante que pretendemos arraigar na terra descoberta por Padre Alves.

O sacrifício nos-acena, i prompffffmeno-nos. Não podemos deixar incompleto o edifício a que servem de aliores as ossadas de nossos irmãos. Para nós, filhos de Loyola, o que é a vida quando se-trata da maior gloria de Deus? A vitória é certa, e a morte da Companhia de Jesus será um dia a carta constitucional a que se-curvarão submissos os rios e os povos da terra inteira. O sonho de nosso fundador, o domínio do christianismo.

— São horas do capitulo, interrompeu o provincial, aparecendo à porta.

Leuchtturm
nai de salão.
suro de Puglia.
Chegara aos
Tours.
Barcelos no pr
dissimile per
Tours.
Barcelos no pr
ponti salvi.
Gento e fi. Quan
tina.
Viverá a sua
ingresso.

Siguiu: era o
nubila, sic, zem
No alto a direita
transgrave, ou
um protagoni
chamus. My re
ches de humor
dos avôs, pa
figo.

No meio da sala,
observava-se uns
cojões que nenh
filhas, cilia de
bessa dum horro
ta de peleira en
era uma cravat
matrizes a que
dela de cader
Bruxa de fer

Levantaram-se os jesuítas, curvaram-se em sinal de adoração, e saíram silenciosamente apoiados no superior de Pratinha.

Chegaram aos comodos ocupados por parte das Torres.

Entrados no primeiro, o provincial fechou cuidadosamente a porta que achava entreaberta e, acomodado sempre pelos confades, atravessou o segundo e foi bater de modo particular a entrada do ultimo.

Volverse a chave com estridor e franjou-se o ingresso.

Singular era o aspecto dessa sala, singular a sua mobília, singulares todos os objectos que continha. No alto da parede do fundo via-se, figurado em transparente, um sol radiante; à esquerda havia um penitenciero, à direita um globo rodado de chamas. Na parte inferior metadeiras representavam de homens e mulheres, contorcidas como em doros atrazes, pareciam revolver-se em um mar de fogo.

No meio da sala, erecta sobre base quadrangular, ostentava-se uma cabeça de madeira bronzeada, a cujo rosto barbudo davam melhoria expressão cintilantes olhos de esmalte; conornava o pescoço desse simulacro uma espécie de balabonho ondulado de pelica em que se viam bordadas a fio de ouro uma cruz pentagonal, uma colher de pedreiro, uma trolha e a legenda

I. N. R. I.

Um trono com docei negro franjido de prata mascarava a entrada, e na sua frente estendia-se vasta uma mesa formada de pano encarnado, rodeada de cadeiras de espantar.

Braços de ferro cravados nas paredes sostinham

velas de cera amarela, que acessas iluminavam ligeiramente esse estranho templo.

Os jesuítas entraram e sentaram-se em torno à mesa. Padre Torres, tendo tirado de novo volta a chave, veio tomar lugar junto daliés.

Filhos do Loyola, congeou o provincial, estavam em recinto vedado a olhos e ouvidos iniciados; o sogro reina em nossos animos; nada nos pode perturbar. Aquela que de entre vós julgasse com direito tome o logar de presidente, e dirija a sessão.

O mais noto dos italiani recenvidos levantou-se e apresentou-lhe um pergaminho dobrado que tirara do petílio da romaria.

O provincial abnu-o, lenço e, depondo-o com deferencia sobre a mesa, disse:

— Reverendos irmãos, o distinco padre Salvini, aqui presente, acha-se investido pelo vice-geral da Ordem de ilimitados poderes para examinar, criticar, aprovar e desaprovar, sancionar e cassar actos, decisões, regulamentos e leis da Companhia na província dos Brasis. Cumpro que o reconheçamos no seu alto carácter, e que, *como corporis sem anima*, presencemos-lhe obediência.

Cinco dos jesuítas inclinaram-se.

— Respeitável e poderoso irmão Salvini, disse ainda o provincial, nos aquiescemos legitimamente condecorados vos reverenciemos como investido do alto carácter de delegado plenipotenciário do vice-geral; comprometemo-nos a interior a passira obediência; e vos pedimos que vos-dignais dirigir-nos com vos-sas luzes afim de que possamos trabalhar proficamente *para maior glória de Deus*.

— Folgo, meus irmãos, comecei, hor sua vez, padre Salvini, jor var que completa é a vossa submissão o que sabais acatar o printiro e mais importanter de nossos deveres—a obediencia. Folgo, repto,

por que

o

nde

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

por que talvez para bem da Ordem tenha eu de autorizar os feitos vossos de alterar medidas que tomastes. Compreme scientificar-vos primeiramente, se bem que de certo já o-sabedas, de que se-abo-acha em Roma o general da Companhia.

Delegando a padre Goswin todos os poderes, autorizou-se elle ha cerca de dois annos da capital do mundo christiano, sem anunciar o lugar para onde partiu, nem indigá-loes se-fazem a seu respeito, que formalmente o-prohibiu. Da tempos em tempos recebeu padre Goswin ordens suas por escrito: em virtude de uma delas justamente foi que encarregou a commissão de que sou indigo no chefe. Trago instruções sobre a gerencia desta província, e para as poder desempenhar, passa a interrogar-vos.

Reinou por alguns momenous profundo silencio entre os membros do capitulo: padre Salvini, como recolhido em si mesmo, parecia procurar o ponto mais accessivel da questão.

— Foste vds.: padre Rodrigues, começo-a elle, um dos membros da Companhia expulsos em 1640?

Sim, reverendo irmão.

— Eres vos professor?

— Não. Como sabereis, temos quatro graus na Ordem: o de *novice*, o de *escolástico* ou de *coadjutor*, o *spiritual* e o *professo de quatro votos*. Eu tinha o segundo, e só depois da nossa volta, ha tres annos, foi que juntamente com as ordens de missa recebi a iniciação no terceiro.

— Bem. Historia-me sucintamente a expulsão da Companhia.

— É facil. Tendo chegado a bullia que, contra a escravidão dos indios, nossos irmãos Tanho e Montoro obtiveram do Santo Padre Urbano VIII en 6 de Março de 1638, revoltou-se a população de Piratininga, e no dia 13 de Julho de 1640 foram atacados, os collegios e fazendas e nos, cabishairos,

ches de medo, tremulos, tiempos de expatriar-nos, de ir procurar em Buenos-Aires uma segurança que os Brazils nos-negavam.

— Como se-chamavam vossos companheiros de exílio?

— Padres eram : Nicolau Botelho, Antônio Ferreira, Antônio Mariz, Mathes de Aguiar e Lorenço Vaz; leigos eramos : eu, Antônio Gonçalves e Domingos Álvares, por alcunha Puchy.

— Como se-chama o reitor do colégio, expulso também?

— Não sei por que varrei-me da memória o nome desse padre, o que lembra-me é que morreu ele no primeiro mês que passamos em Buenos-Aires, e que era português de nascimento. — E que tem feito o colégio de S. Paulo da Pi- ratininga depois da sua redintegrado?

— Tem procurado por todos os meios desvanecer quase que aprechenções que ainda possam existir a respeito da campanha, e aviltado por dois rascas mestres, Fernão Dias Paes e João Pires, tem sabido insinuar-se no animo da população, de sorte que o domínio dos filhos de Jesus está agora mais firme aqui do que nunca.

— Olávara, que em 3 de Outubro de 1643 firmou el-rei D. João IV, e a carta do perdão, que conseguimos para os connotados, em data del 7 de Outubro de 1647, consolidaram-nos e tornaram sympathia a nossa causa. Hoje, podemos dizer-o com segurança, são os Jesuítas os verdadeiros árbitros da América Portugueza.

— Iá c-modernam-se-ri-dão ha' mais tempo, e

adiantassina estaria a nossa grande obra. Im-

prudentemente procederemos em trabalhar sem in-

struções de Roma para a restauração da preponde-

rança hespaniola, pretendendo levantar a um

throno sem base num piantasma de rei, um homem

de ricas origens.

Bento de Almeida.

— Exponha-me

qual é já essa causa.

— Não, não se

permita que eu fale.

Luis, por favor,

mas de Loures, E-

milia Tomásin

outro je continuo

Poderosa, que em

Quintana.

— Quanto

e provavelmente

na direção de uma mi-

dia de fases militares

medidas tomadas

nos dias anteriores

às 4 horas

da manhã.

— São o reis de

seu reino e governo

estados árabes.

— Não o grau

trato por escrito,

e foi o presidente

do Conselho

— Serviço das

caixas e cambas

no presidente de

caixas e cambas

trata salvo o

que sem nenhuma

suspiciona

ção, essa sim, se

chata a entidade

reduzida e bem ne-

— É uma velha

rumores a approva-

los.

de vistos curtos, de nobreza secundaria, Amador

Breno da Hubaja.

— Esquecer os que quando se deu a revolução a

que aliás ia trilhando também que ficaram em

Piatnitska, os Pires, os Repoucos, Francisco de

Lemos, Ponce de Leão, André Lança, Bartolomeu

de Tornes, Estrela, Courreras e inúmeros

outros que encarinharam convosco nutrida correr-

pendência, que em tudo seguiram pelos vossos

dilectos. Quisastes apressar a vossa rehabilitação,

e promovestes um motim infeliz que aí imperiu

durante de uma vez a não ser a habilidade diplomati-

ca de nossos irmãos de Lisboa. Outra coisa, que

medidas tomastes vos para substituir os servos in-

dustra?

— Sabe o revereado irmão que desde 1617 tam-

én

se iniciado e procurado ampliar a importação de

escravos africanos.

— Novo e raroíssimo erro: suborganizar es-
cravos por escravos, distrahem-se grossos cedentes

e vos vos-vdes desconcertando.

— Que deveríam fazer?

— Servir-vos dos indígenas livres de direito, mas

escravos de facto. Educando-os convenientemente

não precisarão de impõ-lhes confinados castigos,

de dardos à character de servos - elles próprios se-

viriam sulemente ao jugo, trabalhando sem mur-
murar, sem conceber idéias de revoltas. A escravidão do espi-
sáculo material é estupida. A escravidão do espi-
rito, essa, sim, é profunda: reduz o homem a ma-
china, a entidade passiva, a bosta de carga que não
escorrega e nem recalcitra.

— É uma verdade, mas razões poderosas leva-
ram-nos a aprovar a tida da importação de africanos.

Razões ponderosas l' expõe-as; vejamo-las,

padre Rodrigues.

O collegio, fundando-se nas diferenças anatomicas que apresenta a raza negra, e interpretando o Livro Santo que amaldiçõa os africanos na pessoa de Canaan, seu progenitor, e que os condamna a serem escravos do escravos, entendeu dar um passo acertado, sancionando que esses homens, tirados na pele e brancos de espírito, atraívessem o mar para cumprir nas plagas americanas as penas do anathema que nas terras da Armeña fulminou-lhes o patriarca que plantou a vila.

— Ides desculhado um pouco para a poesia, o que de todo não entra em nossos platos. A escravidão de direito, como já disse, traz em si o germe da revolta. Poco importa a cor da pele: o coração bate em todos os peitos, e, se com uma apariencia de liberdade não se embrenhe e se escravize o espirito de facto, sempre hão-de surcer Shareacos a brancilhos incendiarios, como diríam em vosso estylo gründado.

Para nós a face da questão é fugirmos nô querer intervir nesses negocios, e fazer sempre valer a nossa superioridade, impondo-nos como degrado do céo, como representantes do Christo. O gentio bruto, a classe civilizada, a sociedade em verso, exergando em nossas pessoas genios, aulos, demagogos, vira entregar-se em nossas mãos no tribunal da penitencia. O confissor é um tifuno mais firme do que o rei de França, mais sólido do que a Sé de Roma, tão estavel, como o mundo. Loyola foi a unica intelligencia que comprehendeu as vistos profundas da Gregorio VII, separado embora delle por mais de quatro séculos.

Hildebrand semiu, "grauco rego, e nos devemos colher. Não nos apartemos do exemplo dado

por esse

vel papa,

que

tergulha

nas

polânia

de

Sa-

lve

Eugenio

e os

Hebreus

e os

negros

Arábia

e os

negros

África

e os

negros

Asia

e os

negros

Pápias

e os

negros

Europa

e os

negros

América

e os

negros

o

negro

<p

por esses coryphens da theocracia, si não queremos ver perdidas suas vigílias e as nossas. O filho do carpinteiro de Souza não escravizou os germânicos, mas pôde colcar aos pés a cabeça orgullosa da

Henrique IV, seu temeroso imperador.

Ainda uma vez, a escravidão nos Brázil é um erro que tendes cometido e que devés sanar...

— Para vossa ponta estade faleis com denúncias, da segurança, mei rrato, interromper padre Tor-
res, levantando-se vagabundez. Os jesuítas passaram a esse acto de audácia do velho sacerdote: facta virgem nos raias da Com-
panhia era uma contradição a qualquer representa-
tante do poder do general.

Padre Salvini empalideceu,

e, abaixando-se para rapidamente,

— Quem é este padre?

— Um professor de quatro votos, homem de scien-
cia vasta, recomendado ao collegio de Piratini-
gra pelo proprio juízo do general.

— Padre Torres, chama-se elle?

— Pelo menos é o nome com que apresentam-se e
que venho breve.

Padre Salvini reergueu o busto, pôs-se de pé e,
encarando fito em padre Torres, disse, examinindo
as palavras e como que sofrendo a colera:

— Meu irmão, fostes de encontro à nossa santa
regra, falando quando vos-vos-compeça e desve-
lpendo com palavras inconvenientes a autorida-
de do general por um representante. Deveríeis estar

muito como um *caçador*, em quanto em vos-vos-per-
mitisse tomar a mato. Condenmo-vos, pois, a guar-
dar silêncio durante as sessões do capitulo, e a oito
dias do carcere a prisão e agna depois que elle termi-
nar.

— E' castigo um pouco duro para mim que sou

— Cunko queuu... usacuu...
do tamauho... escandalo?...
— Como qnem quer e pôde.

— Quem... sois vós? —
Pilar Torres enrubriu a roçaria e deixou ver um eróficio de ouro, preso a um fino preto; tirou depois de uma vez e, torando-se para molhar o lenço, desandou um punhal a que servia de caco a parte superior da crux, e de baitha a parte inferior. Cravou-o sobre a mesa, e os filhos de Loyola puderam distinguir no peito truncado da imagem de Christo, fendas e sentilhantes pedras, estas tres ultimas:

J. H. S.

— O GERAL DA COMPANHIA ||| bradaram ater-
rados.
O lecado romano cahiu desfalecido em sua ca-

deira.

Revelações

Gostifredo, o chefe desde 1652 da poderosa associação fundada por Ignacio de Loyola, o punho, segundo uma expressão, da espada formidável, cuja lanüia rajava e ainda reluz por toda a parte, o artilho verdadeiro do mundo conhecido no seculo XVII, encantou-se para o trono desocupado, vingou-lhe os degraus e sentou-se com a magestade de Jupiter Olympico.

Transfigurou-se o velho o reflexo das luces como que rodava-vha à frente da sua aveiola turana; brilhava-lhe os olhos, e um semi-sorriso, entreabriu-lhe os labios dava-lhe à physionomia essa expressão de bondade protectora que só têm os espíritos robustos, conscientes da sua força.

— Filhos de Loyola, disse com voz pausada, estavam reunidos em capitólio solâneo para tratar dos meios de arrancar maior esplendor à causa grandiosa, em prol da qual renegaram patra e parentes, em cujas armas sacrificámos o coração, por cujo amor nos divorciamos de todos os afecções inatais à humanaidade.

Sem pais, sem mãe, sem esposa, sem filhos, sem vitais, de alma ilica Gigantesca — domínio supremo do ouro. Nossas almas crestadas ao sopro gelido do orgulho só têm uma aspiração, mas essa é vasta, como o universo, imensa como o espaço. Queremos reinar como senhores, ditar eis como deuses, governar as paixões dos povos, reger os des-

tinhas das nações, e isto sob apparencias de humildade, envolvendo-nos nata mortalha que se-chama roupa-ta, desprezados pelos que desconhecem a nossa força, adorados pelos saudens. Ser mandador absoluto só as exteriorizadas mesquinhias do estroso é goso que só compreendem iniquidades de tem-
pera robusta,

Ditas estas palavras parou por um briando-se em pensamentos fundos, condor de opio com os vapores narcoticos que mentem o cerebro. Depois continuou:

— Entendemos sempre que a Juventude Universitária nosso verdadeiro campo de trabalho, eu, Góes, desde que por morte de Prolocolom Galvão, o General da Ordem, concebeu a ideia de sondar por mim próprio sobre nome suposto a arena que tanto obligeava. Vim, vi e deixei. — Precisei de vos, padre Solá, e mandai-vos-me com uns companheiros. Dei trabalho deitais de minutas e visitas, de fazer as minhas reves, desfigurado como o clérigo ostensivo do jesuitismo nos Brasis, por quem convine que en seu conhecimento: para isto estavas reservado ao poderes planos que ordinariais vos fossem concedidos em Roma. Sóis nogueira, vós-delas-desfazedor, tornando muito ao senio o papel de que vos-encareceríeis, esquecendo de que despedis do mundo como simples manuila, quem tem de dar o impulso ao machinismo social a direção do artista que o inventou. Tendo talento, rendes energia, mas vosas funções são ainda passiva. — Padre Rodrigues, conhecete o vosso zelo e o amor entusiasmado que votaste à Ordem: alvejam-nos as casas, mas vossos sentimentos são os de um jovem. De muita utilidade nos-poderíeis ser, e animo-me a confirmar vos grandes cometimentos, para o que passo a aspirar um jesuita.

卷之三

Reinou profundo silencio: padre Rodrigues tremulo de alvoroço, com o peso a arfar não ousava

erguer os olhos.
O geral foi por diante:
Tudo,

— Filhos de Loyola, decid

professo de quatro votos nosso amado irmão, padre Rodrigues entre nós presente. Si algum de vós tem observações a fazer sobre este vassourino dê a na-

... passo que aveia, a qual
Lavra sen-lhe-á concedida.
Os jesuitas conservaram-se calados.

— Approvais então a admissão do I
ao grau sublime? Si o-fazeis, dae o
de assenso

A exceção de padre Rodrigues e do geral, levantaram-se os adeptos de Loyola, cruzaram os

braços sobre os peitos, e inclinaram-se profundamente.

Obedeceu padre Rodrigues, e acercou-se do throne.

— Ajoelhae-vos, levantae a dextra, e repeti comigo o juramento que vou dictar.

... os homens curvava-se, dobrava os joelhos e alçou a mão direita: o general erguera-se e com voz solene foi pronunciando a seguinte formula que

— « Prometto e solemnemente juro nunca revelar a leigo alorun ou a imenso de gresso inferior as

« mais obediencia passiva como a de um cadaver a
se segredos que me-vão-ser-confiados ; prometto

« toda a authoridade legitimamente constituida pelo chefe da Ordem; abdico a vontade, desprendo-me de « de « propriedade non solente todos os bens do con-

de amigos, dou poi solutos todos os laços do sa-
gue, renego a pátria, para adoptar como pharol
a de minha vida, como alvo de meus anhelos, como

« COMPANHIA DE JESUS. Conforme-mos, sem a minha
« reserva mental, a tudo que lhe-approvei de-
« cídir a respeito da minha pessoa, e torno para rea-
« tamunhas da esploradeza e sinceridade desse
« Juramento os irmãos aqui presentes, jurando
« em meu nome merecedor da pena de morte si fal-
« tar a qualquer dos companheiros que ora con-
« traiu, consentindo desse já em ser enterrado vivo
« no caso de cair em semelhante desgraça. E as-
« sim, me-segundadas forças para trabalhar em
« prol da maior glória de Deus. »

Descendo do trono, o general tomou o painel que ficava cravado na mesa, e cheirando para juntar o recipiendario, traçou-lhe com a ponta dos pregueiros risos em cruz no meio da fronte, ao passo que dizia :

« Em nome de Ignacio de Loyola e da Companhia de Jesus em vos-constituido para sempre soldado do Período da cruz, cavalheiro professo do quatro votos e membro do conselho secreto da Ordem.

« Tendas adquirido direito a um lugar em todas as nossas sessões deliberativas, e leito jus à protecção servardeis fiel as obrigações que contradistintes. Le-

« rantaes-vos. »

O novo adepto ergueu-se, e o geral, ocupando

de novo o trono, continuou : « Meu irmão, terribeis para o vulgo seriam os mistérios que cultivavam e os principios que seguiram, e em que, como é de meu dever, fasso agora a iniciar-vos.

Preparai-vos para ouvir coisas assombrosas, e ao mesmo tempo macilas, no alcance e consignações de qualquer iudicírio.

A Companhia de Jesus é a legítima e verdadeira

successora da Ordem do Templo, fundada na Palesti-

tina por Hugo Payens, e extinta na Europa por Clemente V e Philippe o Belo.

Em poucas palavras explicar-ei seus principios filosóficos que integralmente adotavam. O temor dos primeiros homens a filha aburda da existencia de um ente supremo: Deus não existe, nem que jamais existisse acreditaram os pseudoperedas antiguas de romo, sem mesmo exceptuar o descriptivo do Pentateuco.—O que há, o que não parece divinaria, o que a razão demonstra é uma successão de manifestações, de modos de ser; de atributos da matéria inconcebivel e indistrutivel, que os imbecis, não podem explicar; attribuem a um co-deo, ou príncipes incolas da terra depararam com o sol que observava, riamundo-o-sim torrantes de luz: deslumbrados, atontados, passmos defilaranno e dirigiram-se-lhe preces. Fundou-se assim o culto heliaco, pass de todas as religiões, cujas lendas e liturgias ressentem-se sempre da origem primitiva: são elles todas algorias, mais ou menos vivas, mais ou menos felizes, das verões que annuas e iluminas do astro rei, arranjadas e dispostas em coro por vixes d'outros que, juntamente com a verdade, confeccionaram a vantagem de abusar as noções em superstiçao, usurpando-lhes em proveito proprio os direitos que, broncas como eram, não podiam apreciar. Haver então sacerdote e crente, rei e vasalho, impossivel e umbilido.

Esta ideia de escravidão moral foi, é é habelde, fecunda: é a mina que exploramos, a base sobre que procuramos fundar o nosso poderio.—Eis explicitada a nossa piedade.

Christo foi um sonhador que levou a utopia até o martyrio, e sua divindade nô passa de una fabula que, dexteramente aproveitada, esconde os nossos

piano, como a imagem burlada de seu corpo sa-
greto serve de banha a nossos punhais.
Estas doutrinas que vos-expõo são sómente
comunicadas às intelligências de escola, capa-
zes de comprehendê-las. Os homens de vistos aca-
madas só por nós empregados como bracos prof-
issionais; e condamnam-los perpetuamente ao
negligir o que é de maior utilidade.

papel passivo de instrumentos.
Nosso symbolo, nossos emblemas, nossos ensinamentos têm duplo sentido—um exoterico para o vulgo, outro esoterico para os iluminados. Dizem: que significam as quatro letras

I, N. R. I.

que usamos como selo da Ordem?
— JESUS NAZARENUS. REX IUDÆORUM.

E, accepito communum. A verdadeira, a mystica, a reservada, & outra, querem dizer esses caracteres.—Iustus. Nicanor. Farno. Cossos. aspirando ao domínio universal, temos por certos natos os reis que não reconhecem a nobreza, que rasinam à nossa autoridade, que achabam de estúdio orgulho, querem dirigir-se por si mesmos, & classificando-nos, estabeleçemos o

PROLOGO - JUSTO MATAR OS REIS IMPROS.
Ora, a violencia prejudicia e, a morte a que nos referimos é a morte moral, é o desprestigio da autoridade regia é a desmoronamento da corda por meio de intrigas politicas, de conluios, pa-
pulares, de iniciativas a revoltas. Todiuma,
quando se faz absolutamente mister, cumpre não
nos deixarmos levar a preconceitos, nem termos
um terror pueril ao derramamento de sangue, não
trepitarmos o assassino... Todo o obstaculo
des ser removido, e, isso que estende-se para
abengor deve sair famoso. Vibrar o golpe que
mata... e para isso, juntar coragem, e

TA INTIMADO, dorme um punhal, a que serve de bainha o fáculo do Calvario.

Prosigamos: qual o dizer commun dos carateres

I. H. S.

que servem de distintivo à dignidade que exerce? — São as tres primicias letres gregas do nome de Jesus, *ela, iota, sigma*, ou ensinado a tempo iaii-nna — Jesus, Homo-Salvator —

— Pois o sentido oculto é — *Is-Hostris-Sanctus-nos-dar-quarell-ans-inimigos*. E barbudo o dechum-mano, não? Mas em vos-digo-e logo e muito prudente. Devemos procurar ganhar para a nossa parte todos os amigos: uma vez, porém, recalcitrarem, que se-atravessam em nosso caminho, exterminal-o é o uso dever para quem os abusos exterminal-a filo. A experiência nos mostra que sempre nos-arrependemos de poupar adversários.

Padre Rodriguez eliou para os confrades, como prooirando-lhe na expressão de seus rostos a condamnação de tão monstrosas doutrinas. Elles, porém, conservaram-se de olhos baixos, impenetráveis como estatuas de bronze.

— Meu Irmão, continue o geral, antes que vá por diante na exposição de outros symbolos de que usamos, torna-se mister que em vos-faça um rápido historico da conservada secreta de nossos principios, e da sua migração através dos seculos até nous. O oriente, beco da humildade; também o foi da serenidade; a paixionista oriental penetrou no Egipto e ate actiones zelosas quer do Abrefo de Memphis, no amaro lóbrego das piramides da Gizeh, a-aprefundaram e aperfeiçoaram em todas as suas manifestações, comunicando-a a homens

superiores que por provas rigorosas della se-mostravam dignos.

Pythagoras e outros sabios, bebendo luces na iniciacao egycia, conheceram a verdade, e deram ram-na pela Europa; mas entre todos os intérpretes que ella teve, o mais dobro, o mais claro da exposição, o mais conspicio foi o persa Manes, fundador da sublime doutrina allegorica que ate hoje conserva o seu nome.

Hassan-Ben-Sabbath-Homairi, iluminado conhecido pelo nome de *velho da montanha*, teve a ideia feliz de congregar os adeptos em um corpo, tornando-os assim fortes e temidos; uma justitia implacavel, impossibilitando a trahio, consolidatione da potencia, e a vinganca inevitavel, que contra os perseguidos exerciam os iniciados, faz valer no *theatro* a mais de um *cheek*, a mais de um sulhão pretejoso.

Hugo de Payans, Geoffroy de Saint-Almanar e sete outros eruditos, tendo conseguido receber das mãos de Hassan o *baptismo da saldearia*, fundaram uma associacao filial que, como o nome de Ospat no Teanzo, foi tão poderosa no occidente como a prima-

tiva o-era no leste.

Philippe o Bello, de accordo com Bertrand de Goth, creatura sua e papa sob o nome de Clemente V, julgou dar golpe de morte nessa poterosa instituição, quemando em Paris seu gabinete e crescido numero de sectarios. De facto, aparentemente a Ordem morreu na sombra, porém, o mistério continuou ella a viver, e o primeiro passo que, depois da catastrofe, deram os proscripos foi virar com veneno o atentado judicial do qual perceberam victimas Jacques de Molay e seus compatriotes de suplicio—Philippe e Bertrand expiraram, nos dias que, meio suffocados pelos fumilhos de fumo, designara o illustre martyr.

Ignacio de Loyola, filiado à Ordem, entendeu que aderia restituir ao príncipe explorador: aconselhando com a sua maravilhosa conveniência a necessidade de condescender com as ideias dominantes do seu tempo, para melhor subjugá-las de por o armazém e vestiu-se de roupa era, largou a espada e armou-se de punhal, deu-lhe mão ao orgulho legítimo para unir os laços com a humildade desprezível do Evangelho.

Agora que sabéis bem o que somos, passo a explicar-vos os símbolos que ainda não connecis.

Essa caliceira de madeira, que vede diante dos vós, é a representação emblemática da razão humana — como o clarão do sol figurado na parede reflete-se em suas olhos de estral, assim os raios do astro vivificam na reunião de suas imagens das consusas, e tornam-no ao cérebro o calor necessário para a elaboração do pensamento: é eloquente a allegoria. A cor bronzeadas desse rosto significa a natureza de todos os seres. Quer dizer que o universo, a terra, as plantas, o organismo animado, tudo em fin man man e que combinação de oxigénio metálico, uns pelos outros diversamente modificados, a barba longa e imponente figura a virilidade, o princípio masculino da vida, e recorda-nos o tever que temos de não admitir nulhaceria particularizada nosse s signados, o arenal symboliza véu que deve encobrir os nossos actos, e os objectos nela bordados também têm sentido místico: a criz de ouro pontas representa o *agulhado*, o primeiro número cubico, as sete órbitas das plantas com o céu das estrelas fixas; a trólio e a colher de pereiro são emblemas do trabalho indescenso a que nossos auxiliadores para levantar o edifício de nossas aspirações. A base quadrangular sobre que repousa o simulacro é uma allusão frizante aos quatro pou-

tos cardinais, às quatro estações do ano, ao mundo, emfin, theatro de nossas façanhas e alvo de nossos anellos.

O que vedes nas paredes, quasi que se-infó-faz mister explicá-lo: tibias, caveiras, destroços orgânicos, tudo isso falla-nos da morte, e exhorta-nos a prosperar antes que ella nos surpreenda. O pentagrama é o *quintavío*, o composto do primeiro numero par e do primeiro ímpar, o hieroglypho da união dos sexos, a formação das seres. O globo rodeado de chamas é transumpto do orbe a gyrar no ether sob o influxo solar, e os homens e mulheres imberbas em fogo lembram a decomposição e recomposição dos organismos pela ação do elemento vital. Este sistema filosófico-social, encoberto pelo simbolismo, em que as bases de seu iniciado, forma e explica a nossa regra de vida, as leis que nos regem, o papel que representamos. Meditae sobre o que ouvistes, e vossos conhecimentos certeiro por si, e a Ordem nata mais para vós terá de sereno.

Desde que ascendestes ao terceiro Grau ficastes familiarizado com os signaes, toques e palavras de que, em caso de necessidade, servem-se os membros da Ordem para uns aos outros dar-se a conhecer. Ide ocupar o logar que vos compete.

Padre Rodrigues pallido e tímido foi tomar o seu assento.

A madame Boigues, a
menina ia faze
que acom
lhe do som
queles, am
mimos e goc
parte sua
queimam
sua, canta a
Talvez que
os tempos
não admi
não que ad
lícitos, a p
lha que ad
des.

Talvez que
Vai, v
que, i
fracas, m
dous am
rás e sem
já do m
— Parece
cor, silenc
bonita men
filiças, tua

■ Projectos

A manifestação do geral, a iniciativa de padre Rodrigues, a exposição fraca das doutrinas, remédios da Companhia tinham exercido pressão forte nos animos dos membros do capitão.

Quem quer que, face a face com a magnitude do oceano em praia deserta, saúte a sua perplexidade, assim, esses homens reconheciam-se diminutos e apropriados de forças, perante a associação pijaria capaz de os pulá-los como vulto, si sequessem revolver contra os principios que professava, contra a gôtilha que impunha.

Talvez que ospungasse uma saudade vagga, que os-recessse um remoroso secreto, ao verem-se sem remedio alastricos por votos peremptórios ao minotauro moral, que lhes devorava as affections, os amores, os direitos, os gossos... que esminhava cegamente a sua filha por sobre cadáveres de homens e ruínas de cidades.

Talvez se arrependesssem...

Um como veio de chumbo opprimiu a congregação: cabishaxos e pensativos os filhos de Loyola guardaram profundo silencio. Só o general, com os labios arrugarados por sorriso sarcástico, conservava-se sorridente, placido gelado como o arcanjo Jo do mal.

— Padres de Jesus, disse elle com voz forte após curto silencio, ha mais um conector de nossa doutrina secreta, temos um novo adepto em nossas fileiras: tudo leva-nos a esperar que o zelo, de que



elle sempre deu provas quando subalterno, duplamente que se agarra que é nosso egual. Não vos-exhorto a Vós e nem a elle : conheceis bem os vossos deveres, dos quais é o primeiro e mais momento a obediência à Ordem representada pelo geral.

Trato-me do que nos-merece agora. Lemorada atenção! — O estudo que em passado lei fizido das condições dessa província arraigou-me inviolavelmente na convicção de que a sede futura da Companhia de Jesus deve existir na América Portugueza, na capitania de S. Vicente. Não entendo failhar de uma séde precária, sujeita ao *placard* de um chefe de governo, toleraria por inofensiva, como uma ordem mendicante. — Não : raiço-me a sede impenitente, estabelecidá á luz do dia, autocraticamente legítimativa, apoiada em milhares de soldados que deram por ella a ultima gota de sangue; refiro-me á capital futura dos domínios da Companhia, à metrópole do mundo, à Roma do povoir.

A excessiva feracidade dessas plagas, as sans jazidas amíferas, os rios caudais que as-pañham, os mares acidentados que as-redam são outros tantos preditados que nos-devem-mover a adoptar-as por algo exclusivo de conquista : vantagens tão de pecuar atrairão uma corrente irracional de imigrantes cuja prola, por nos adivaha, constituiria o grosso de nossas hóspes, e consolidaria o nosso poderio, pensando por nossas cabeças, trabalhando para nossa opulência, morrendo em nossa dézeza.

Mas tudo isto é para tempos auius remotos ; o presente é espinhoso, e demanda muito labor.

Por enquanto recalquemos no fundo do raios os sonhos doravos do cérebro, revistamo-nos da humildade como de uma coirata, e arranjemo-nos á luta.

A questão de campatário, a rivalidade de duas famílias, a inimizade de dons homens, o desprito do escravo, a bisbilhotice da mucama, tudo devemos

aprová.

Só

rijam

nos

</

aproveitar. Semelhantes a seu tempo discordias, dirigiamos reuniões em ocasião azada, dominando a mass de famílias, reuniões as escolas e atraímos semelhantes ao espírito público, do povo, dos que organizavam da terra e de tudo.

Longe de concordar com padre Salvini sobre o passo que deviam nossos irmãos, quanto ambinaram a plebe para representar a fávea da elevação de Amador Bueno da Ribeira, aprovou e muito esse manejão; confirmando elle no pensar da monarquia portugueza a crença de que fôra essa ausência a causa ocasional de um pronunciamento que nunca se daria estrando nôs Presépios; e haja considerar nos ella como intrepavam os suspeitos versatilis, para trair-lhe em futilitado os suspeitos versatilis. Como provas do que digo, ali está o alvará de 3 de Outubro de 1833, aíl está a carta gratulatória de 11 de Dezembro do anno anterior.

De facto, tudo quanto puder concorrer para servir os interesses dos partidos, entre o trono e o povo, tudo quanto nos facilitar privar-nos das paixões da realeza e o prestigio nas praias públicas deve ser por todos e prestativo, procurar-las, disputando até com affins. O alluvoroto que tendia a acolhêr a Amador Bueno rei dos Brazos foi um passo avançado nesse terreno.

Approvado, puis e muito, respondeu o General e refeceu por alguns momentos; depois foi por dita:

— A época é de grandes compromissos: a monarquia portugueza vai passar por uma crise tremenda que nós habilmente prepararemos.

O infante d. Theodosio morreu de engelmo elevado e herdeiro presumptivo da coroa, falecendo de morte natural aos 15 dias de Maio de 1653; o rei d. João IV achasse as bortolas da sepultura. Mais dia, dienos dia, fôr de subir ao trono o infante d. Afonso, menino idiota e malvado, a quem os Cor-

tes defeiram juntamento em 23 de Outubro do anno em que morreu o rei da Inglaterra; segua-se que os verdadeiros reis de Portugal hão-de-ser dentro uns poucos dias fidalgos gaúchos para a causa da Ordem, os condes de Arhouguia e de Castello-Melhem.

A Hispania não podia esquecer o rei de 1640,

e, assim, que fechar os olhos o temeroso duque de Bragança, tudo para em campo para relançar o florido lucido que da sua coroa deixou imprudentemente arrebatado; ua ambição desmedida da d. Luíza,

da qual que disse preferir ser Rainha, uma hora

a ser duquesa, toda a vida encontraria ella adversário de respeito, o havia-se de a luta...

Revoltas dessa arte, as segus governamentalas, muito estalos seremos nós si não fizermos passa superior ás reladas murchas de Simeão Pedro.

Tudo está previsto, todo o carinho está aplaudido: um dos luminares da Campanha, padre António Vieira, varão versátilssimo em línguas e sciencias, e altamente dotado de fino polito, já recebeu sua confessor do rei, para o qual sera nomeado, guará elle os fios da trama que urdimos; a habilidade, de que tão soberbas provas tem dado em muitas das commissões diplomáticas, com especialidade nos tres annos que passou ultimamente no Maranhão, é um pilar seguro em que podemos desconfiar.

Isto quanto a gestão dos negócios na Europa; pelo que respeita aos Brasis, faz-se miser que uma cohorte de jesuítas intelligentes decididamente disposta aos quatro rumbos, removendo dificuldades, dispõndo eventos, governando o porvir.

Compre sermos prudentes e energicos a um tempo, para não succeder que percebam o torero gaúcho, como aconteceu com a malfadada confederação do Guairá: não se-vê a oílhos enxutos esborcar-se

em tres annos um estabelecimento que custaria à Companhia mais de um scêculo de trabalhos.

E o estado de pujança em que se achava esse numero de forças, figura-o a derrota que em 1611 abalhou os paulistas que, dizimados pela metralha dos artilheiros, contados de ferro, devorados pelas anthropophagiæ, pagaram quasi todos com a vida a louca temeridade de aggressionar no seu reduto as hostes de Loyola. E tolvia caluni...

Disponhamos bem as coisas, sabemos dirigir ass, e cercar-se-á a possibilidade de outro desastre igual.

Vamos por ordem: a divergência que havia nesta villa de Piratininga entre a família dos Pires e a dos Camargos é um vicio que muito promete; como o fogo debaixo da cunha o oido vire iaque, e fundamental é nosso dever, si queremos em submissor a cepifana intera.

Passo a contar-vos o que por minha parte tenho já feito: fugiu-nos querer acabar de uma vez com essa rivalidade, arranjei o casamento de uma filha de Lourenço Castanho Taques, dono Pires, Ro-drigues. Em breve, menina Brauna, aliva de u-turela e estragada por monos, aborrevese-á do marido apontado, praeclarum em qualquer inclinação, reprovelvei-lhe tutto ao teito que a sua-de devorar, e entendo, consequencia necessaria, ferremos o diu-orcio, elemento poleno de discordia, fermento apropria-bilissimo que, distribuido com tanto acuidade no a-massa. E tanto é mais infallivel opinião, que ora sei existir no coroço da São preceo oportuno, um affec-to desses que só pela morte potense desculpam.

Ajuntando as circunstancias ser-nos-a facilture-vir em tempo opportuno a rupiuna entre os novos, e reabrir o oido dos Pires e Camargos, invol-vendo tambem na rixa a poderosa familia dos Castanhos.

Enfraquecer o povo paulista por meio da intriga, despirar a indígena da colônia contra os onus e vexames que faz pesar sobre as pernambucanas a Companhia do Comércio dos Brazos, incutir a cobriga hispaniola com a perspectiva da frequenza do futuro rei Afonso VI, par em linha de batalha dez ou doze mil índios disciplinados e fanáticos, proclamar a independência da capitania, e obter um breve em que Alexandre VII a reconheça como república heróica, é, em resumo o plano que define, e que a todas as suas fulgas julgo adotável. Sua exequibilidade não pola ser contestada, e acredso que, em quanto à Europa a Hispana degladiar-se com Portugal, as reduções do Uruguai e Paraguai, aprovando a alhenação, alhentarião a nessa causa, e nós, robustecidos pelo concurso de seus soldados, seguirímos em marcha vitoriosa para as capitâncias do norte, declarando europeia e autônoma a América Portugueza, e quita toda a América Meridional... —

Despertaria-se o orgulho, imenso dos filhos de Loyola, a esse esboço das planos atrevidos do geral; abo-secesso do espírito desaparecera; como o cavalo de batalha ac clangor de tam tam guerreiro, aspiravam elles o ar em largos haustos e exprimiam-no com ruído... os seus olhares desferiam chispas.

O próprio padre Rodrigues energético no abatimento, e sentia-se tomado de entusiasmo... E todavia, nem uma palavra, nem um accionado arraigava as commoções violentas que agitavam-lhes os animos.

Sí, outros profanos ossestivesssem contemplando, uma máscara de hypocrita frizza alfabeta ate o agradado do anhelito, velando o scintilante das vistas.

Tanto na hora do triunfho como no momento do martyrio esses homens, ou antes esses putres de:



pedra sabiam recalcar e senhorear sentimentos fundos, impor a paixões que o vulgo extermaria por arrebatados transportes.

O geral prosseguiu:

— As coisas maximas dependem quasi sempre das minimas: von ocupar a vossa atençao com um assunção em aparença frívola, mas realmente de importância incalculável para nós entre a quem, como membros perditos da Ordem, corre o dever de ir-lhe-dispondo auxiliares e meios de accepto para o trabalho do porvir.

A filha de Lourenço Caetano Taques nutre, conforme já vos-expaz, um affeto immenso, desses que só a tumba pode suffocar: o objecto desse sentimento é um menino de baixa rale, porém de uma organização tão quererosa, de um resprito tan mystericamente elevado, de uma propensão tal ao fanatismo que faz lembrar o matador de Cesar, ou o apóstolo chamado das gentes.

Rafaela parece essa criança a tomar parte importantissima no desenvolvimento e progresso da Conspiração, nestas plágias dos Brasis. Em primeiro lugar favorece da involuntariamente ao Plano da subversão da cajirana, contribuindo para que esse-tome mais avesso a Jodo Pires o animo da menina Branca, como vos disse, a sussana entre os Pires e os Camargos por meio dos Caetanos é a nota real que dispuz para concurso de accioç. Em segundo plano, cumpre-nos aproveitar essa antimo impressionavel que, edificado por nós, será fundo em resultados futuros de grande alcance: é possivel e até provavel poder dar-nos um desses thalmaturgos convictos que amassam os povos ajus, e dominam um seculo.

Com effeito, quebrado o conselho do menino nella acaplyava de surpreendente sua imaginativa exaltada e docia irá buscar na religião o objecto

de seus anseios. O jejum o clício, a oração, provando-lhe a planície de vistos beatíficos, arrastá-lo-a um estatô de catáclisis extraída em que o espírito, sem forças para reagir, obreia a impulso de nossa vontade.

Tenho quasi certeza de que deparou-se-me um instrumento raro para firmar o domínio da Fúria da Companhia no ânimo da população da América, Portugueza. Com risco de muita vilia a velho bontem da morte, arrastrando-o ao alvão transborrado do Pirajégra; tudo empregaria para afastá-lo a nossos moldes. Apaixbei já de seus progenitores algumas palavras que revelaram-me a intenção que têm elles da fazel o admitir a licetos sob a nossa direcção: & de crer que se-nô-o-vorário miste muitos esforços para que desse dia da amanha comesse a pertencer-nos como causa de exclusiva propriedade. Recommando-o, pois, com tota a força a vossa vigilância, ao vosso cuidado. — Padre provincial, tenhas como o exemplo o exemplar da mostra secreta de que vos-falhei?

O provincial sacou do seio um livro de perpétuo formato, encadernado em programinho, e apresentou-o ao geral.

— Leia alto vos mesmo o capitulo XIII: convém avivar em nos-as memes as intrincas salinaires que, sobre o assumpto ora ventente, expõe o dono compilador de nossas doutrinas.

O provincial, obsequiando, folhou o volume, e em tom pausado « malhito começou:

« *Da como se-faz-de esvalher os meninos que de-*

« *vem se-autimilhos na Companhia, e do modo de*

« *se-conservarem.*

« Com Prudencia summa escolher-se-ao os man-

« *cobos de bom engenho, formosos, nobres de gera-*

« *ção, ou, ao menos, excellentes por algum destes*

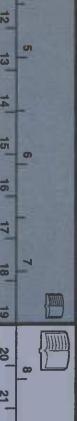
« *predicados;* e, para que com mór facilade pos-

« SAM ser-attralhado aos nossos instintos, sejam
« prevenidos com affeto especial; ao tempo das
« classes devem ser instruidos pelas leves de queiao
« agarrarvel sera a Deus que algum ou alguns
« delles se-lhe-consagrem e ao Seu servizio, prin-
« cipalmente na Companhia de São Filho, premiu-
« -ta-as-lhes tambem, em havendo occasiao, que dis-
« corram pelo collegio, e fiquem muitas vezes en-
« tre os oussos nas horas da refeição, a fim de que
« por o ar puro se-nostorem familiarres: nisso,
« por o ar puro se-nostorem familiarres: nisso,
« conveia em causa do mensageiro.

« Não se-consinta que saiam castigados pelo
« mestres, nem postos da parceria com outros disci-
« pulos; senão porém obrigados com dadias pe-
« quenas e privilegios rari os, não conforme a eta-
« de que tiverem, sendo autorizadas com praticas res-
« pirituassas. Outrossim, entretenham que frequentam
« as escolas, devese procurar inquirir-lhes no am-
« mo que isso sucede-lhes por suspicção Divina,
« como a predistinção para a Companhia.

« Em outras occasoess, com especialidade em pre-
« dicas, sejam alertados com a perspectiva da con-
« demnatio, evitara, si desprezarem a vocação de
« Deus. *Pedindo elles com instantia para entrarem*
na Companhia, DILAT-BIS-LHES A ADMISSAO EM
« QUANTO SE-MOSTRAREM CONSTANTESS; si esfriarem,
« porém, devem a entender que se-quarem-mudar;
« logo NO MESMO INSTANTE SAIAM RONTEVADOS POR
« TODOS OS MODOS para que o-sido-fazem.

« Atinmose-se-llhes com effeito que antes de
« estarem admitidos a nra unha familiar sett, nem
« si quer aos proprios pais declararem a vocação que
« sentem, por que si vier alguma tentação de volta
« rem átrás fizam todos bem assim elles como a
« Companhia; e, si a tentação for por elles venci-
« da, torao ensajo sempre de lutar-se da vocação.



«sendo entao confessados, esta clausula torna-se «indispansavel, si forem tentados quando ja novicos, ou depois de terem profetado os votos simples.

«E, por isso que ha grandissima dificuldade em «alociar os filhos dos grandes e nobres senhores «quando sob o patro pote, por quanto os pais «sempre os-induzem a que lhes-sucedam nos officios e morgados, procurar-se-a persuadir os (me-
lhor sera que seja por via dos amigos dos massmos
o pass) a que pecam para ir estudar em outras pro-
vincias e em universidades remotas, cujos profes-
sores devem ser-lhe-gebalos pela excelencia do
«saber e do metodo de ensinar; conseguido isto,
«sera dado logo aviso aos prelados e superiores da
«qualidade e condigoes dos fns, para que os-conci-
elhem e tragam ao affecto da Companhia com cer-
teza e mör facilidade.

«Quando chegarem a edade mais crescida serao
«levados a fazer alguns exercicios espirituais, pois
«que por este meio trans-se-obriga optimo resultado
«na Alemanha, na Polonia em varias outras par-
«tes; langar-seá tambem mño de perturbacoes,
«conforme a indole e circumstancias da pessoa,
«ajuntando-se provas e exemplarios do mal que sur-
«tem as riquezas, para que náo seja desprezada a
«crovacao, sob pena de condenacão eterna.

«Quanto aos pais, com o dia le que condescen-
«diam, sem apresentar difficultades, com os desejos
«que manifestam os filhos de entrar para a Compa-
«nhia, de-se-lhes a entender a superioridade dos
«nosso estatutos sobre os das outras religoes;
«mostre-se-lhes que por meio d'elles temos flores-
«cendo donina, intereza e estimacao entre todos;
«falla-se-lhes da honra e aplano que os homens,
«em geral desato o maior ate o minimo, tributam
«à Companhia ; relate-se-lhes o grande numero de

«príncipes e potentados que connosco e sob a

«no-sa direcção tem vivido e morrido santamente.

«Outrosim faze-se com que morem quanto grato é

«a Deus que os matuclos a Ele se-deleguem um

«submissos, primitivamente Companhia de Jesus,

«Seu Filho, «quanto é para louvar que, desde a

«adolescência, teme o varão sobre si o julgo io Se-

«enor; si, porém objectar os filhos res ou la-^{se}-lhes com observar que

«noso instituto e comando, que, fora a observar-

«cia dos tres ouros, nata tem de mortificação; e o

«que não se devem, suspeitar por forma alguma é a

«pudorragão de q e nsa regra não obriga a pec-

«cad mortal l hei m sano a venir!»

Com atentio si sita oviam os justitias a de-

clamigao desse acerto de astúcias, que por si só

bastaria para carcerizar o espirito do insidi-

so e a Companhia de Jesus.

— Pensei bem, filhos da Loyola, no que acabais

de ouvir, disse o general, levantando-se. Por hoje

está encerrada a sessão do capitulo; amanhã ás

mesmas horas reunir-nos-emos de novo.

Esontaï gār hoi dōo eis surka mian

Ananhéca festivo o dia 2 de Maio de 1657.
Magos de povo em fatos dominicais tinham
adorno deslido e alvorote pelas mas e vielas;
conco antes que o s. Bautio tivesse ain-
da que ia meio o corte do sol, como obser-
vando a impulso communis, convergente a malhaão
o paeo do colégio dos Jesuítas, cuja egeia
era a de jesus, e a de jesus, e a de jesus,
de palmas e folhagens deixava var, pela
principal estrada de par em par, o seu interior
prazente, adequadamente

O primoroso antecedente.
Os fidalgos do puro sangue, descendentes em linhagem direta dos comandantes de Martim Affonso, os mesmos que tinham as vidas invejadas dos preto-pastores que viviam da terra e das florestas, os quais eram os donos de ouro e prata, as cambalhas alvejantes dos rios e bosques, o setim e o veludo das casas, as colunas entoçadas dos chafarizes, os sapatos de terço e o bocal de ouro, as rivilhas travoadas de peitoral, os estribos de cristão lacravos, a angolina, o dirigente, o capitão-mor, o lila das golas e joquias phebens pareciam querer sustentar o confronto pelo brinido e escotadilho com que se apresentavam.
Uma extensa fila de homens cor de cobre, vestidos de pano branco ou azul, estacionava em cada um dos angulos da Praça onde desembocava a chama de São João — Igreja de São Lourenço — que não era mais uma igreja — que era o teatro do espetáculo passado; por trás delas, semidesnudos e aborígenes a compridos arcos de madeira apoiados uns nos outros, outros nivalinhos do mesmo tipo contemplavam com olhos de pasmo o fervilhar do povo; eram

U. Exig. 3. *nor most op-
erations can
be at the
beginning of
the year, con-
sidering the
current actuals
and the future
periods.*

A close-up photograph of a vintage 8mm film projector. The projector is black with a clear plastic lens cover. A white projection lamp is visible at the bottom. Below the projector is a control panel with various buttons and a small screen. The control panel features several colored buttons: red, green, yellow, blue, and grey. There are also several black rectangular buttons arranged in a grid pattern. The background is a light-colored wall.

os primeiros os catecumenos indígenas da Companhia de Jesus; os últimos, índios bravos que a força de cortiços atraiu os padres para que presenciassem todas as suas festas, todas as solenidades do seu culto.

Animava ia a conversação nos diversos grupos; mais, porém, do que em todos, em um que estava postado junto à porta pequena da serventia do colégio. Um indivíduo alto e esgruviado, de vestia de cotim e calções de brinde, era, ao que parecia orador da reunião; garrulamente dito de gessos como um montilhão de vento caía na velle solta as atenções, e, novo Chrysóstomo, fazia com que lhe pendesse dos labios a curiosidade do auditorio, que com profecia sumaria a mirra da indústria aguinhando.

— E' como lhes digo, minha gente, regagrava o tal, esgruviando a voz, *adveni in mortuum meum, soror mea sponsa, messu myrram meam cum aromatibus meis; comedis frumentum cum mello meo, bibi vinum meum cum ante meo; comedis, anvis, elibilem de inebriarii chlorissimam*, que quer dizer em linguegues que venus chicos de myrra e amêndoa outros aromas, mas em favor, tente a vinho que farre, sem contar os capbos de molho pardo, os baconinhos da nélia tostada e o mais que por aí segue: é tentado a comer, de beber até de embriagar-se um homem muito honradinho. E é este o quinhão que nos-decar, o resto é com elles. Cesava a menina Branca com o sr. João Pires Rodrigues, que saiam felizes e levavam um apóstolo dos filhos, da porque elas casam, não no-serei-eu; o que sei é que a noiva, pouco antes de vestir-se de beldade, chorava lagrimas como pruhobs; isso posso garantir, que son, como se diz, cachorro da casa. O noivo, esse tinha uma cara de paschava, que acusava a com legumes a sua infidelidade que lhe-ta pelos figudos; bom proveito lhe-

fuga, e mais ao lado pròximel da Companhia, que perdeu o padrinho do nubente. Alim-se os pais com os Castanhos, e ficam namorados da Margarida; adens, batinhos de fienro! catanadas de vera e quarta, tis das de levar de uma vez um elio interio de cerca! Acaibaram-se as rixas: é uma pista que vai seguir-se, que so vista e experimendada. Agora sim, tempo temenos para trair hisórias e catar pilhas em socorro. Olá, compadre Malheus, rossejando em sussurro.

[1] Esta costume saudarem-se com descargas de trabucos e de outras armas de fogo os cortesias nupciais quando iam para casa. Quando o sacerdote voltava para casa, quando os amigos e parentes do noivo se despediam da noiva, quando os amigos e parentes da noiva se despediam do noivo, quando os amigos e parentes de ambos se despediam um do outro.

rar por ella? Si não tinha lazer para aqui estar ficasse por casa, que lhe-hab-falheceria la servir em que ocupunasse esses braços mal acepilhados.

— E vossa, hecito do inferno, por que não vao aítes cuidar da mulher e dos filhos que lá estão estaccreendo de fome nos Pibebos? Nauia por keso, que melhor é do 'que traballar' andar batendo matraca pelas saiblheras da vila, resposteion a virrago, cujas visitas envezadas bem manifestava torro velha ao morvidaduro de Piratininga.

Si eu andasse aos saiblhos, recovreia de mā morte, muitas e boas novas lhe-havia-de-dar de sua

filha Mariana, barrega do clérigo Thomaz. Quando nascera a crianya?

— No dia em que restituir vose as quatro dobras da caixinha das almas, fairo de esmolias... ufl... ufl... ufl...

Esse tres ufls, solton-ois tia Bernarda com os olhos exagazudos, e um palmo de lingua à mostra; tocô-sa ella de certo em corda sensivel ao racenio. Serafim que, purpurado de cōlera, inclinaria-lhe no gasante os deuses da mao direita, e n-sacudia como rijo pa de vento a pinheiro isolado.

— Largue-a! O que é isso? Está louco, Serafim? Iñaculio o compadre Mathews, acudiram os outros, procurando desenatar do aperto os desvergondos gorgonilhos da linguaruda mulher.

— Pois isto... isto couasa... que sedigam¹! tantitudon o esguinador, gongo de ira, continuando com os setinhos:

— Bastia, bastia! Pelo amor de Nossa Senhora, uiuiavem estes bividavam aquelles.

Serafim abriu a mão e tia Bernarda fo cair a alguns passos, escabulando no pó com grave detimento da seu vistoso capote.

Levau-se meio conta, tossiu os cungagos, assentou-se da intreza das vertebras cervicais, e,

— Ámio de el-nai que co-matom |
collocando-se em distaúcia respeitosa, disparou nes-
te berreiro :

= Aquí de el-El, que se-matam |

— Caiá o uíco, Jararaca, si não queres mais voltar, chéio de ameaças o furibundo rodomonte.
— Favor a justiça, que me esganam!

— Toma senido, alcaíota, que eu te ponho a en-
travia! — Ai! si! ouam me-aconde? ! !

= Al! Al! que me-aconteceu? Seraphim ja de certo abafar os clamores.

Seraphim ia de céu abajar os chafarizes da onça
da matrona com maior e mais puxada dose, quan-
do estrugiu e reboou uma tremenda detonação.

— Saiiu, saiu de casa o noivado! Não tarda a ir vir! Logar! gritaram de todas as partes, com sofôndia, estimação e admiração. O tio Bernardo, que d'onde se a

orunda lastima de tia Bernarda que, dando-se a erros por não poder ser attendida, e raivando vin- lancias, sumiu-se na multidão.

Passaram-se minutos.

zido e brilhante desembocou no pateo o corlejo
pecial.

Em uma das tribunas da capella-mór da egreja collegio, pouco antes do momento de tão nefasta

cordação para a trachea de tia Bernarda, padres, ou melhor, o geral da Companhia de Jesus conversava familiarmente com um menino pallido,

Protegidos por uma cortina espessa de pano de
medio ou alto contraste todos como
aparencia dentia.

— Filhinho, dizia o velho, tudo o que não tens-
as, podiam elas enxergar todo o corpo do templo
m que os vissem as pessoas que aí se-achassem.

velado levá-me direito à crença de que tu és um dos eleitos de Deus: ama-te particularmente a São Vicente de Paulo.

Virgem, e destina-te a seres um dos pregadores
seu amado Jesus, um dos apostolos do gentio
nmericano. A tua missão está desde já determina-

卷之三

da: de cruz em punho, com o Evangelho nos lados, carregando aos pés o bezerro de ouro, irás levar o facho da redenção a milhares de pobres almas que da tua boca esperam o verbo de salvamento. Depois, quando tiveres com fôs intacta a cabido a tua corrente, receberás a coroa de glória que o Salvador, justo juiz, te-á reservado; entrardas triunfante na cidade eterna, atracessas por entre legões luminosas, e ir-te-ás sentar à direita do Cordero, aos pés da Virgem de Nazareth, que engravidou de estrelas e calçada da lua, abrindo os braços para receber o servo que elegeu. Ali, porém, de ti, si refugies ao passo da tua cruz, si te-entrengares ao mundo...

— Espero receber de Deus as forças que me falecem.

— Ai de ti — continuou o general com gesto trôpeo, sem atender à observação — ai de ti, si voraces demônios, afetos cupidos a uma mulher pecadora!... ai de ti, si uns olhos vivos, si uns modos morgos, si umas palavras doces captivarem-te o coração! Arrasado de abysmo, serás presa da concupiscência da carne, levarás na terra uma vita de amarguras, e, na hora da morte, no esterco ultimo da agonia, ouvirás o ranger sôvio do portas do inferno, e os gritos de raias e blasphemias com se aprestar a receber-te as almas que se-deveram sair pelo tan ministerio que, por ti desprezadas, te-hão-de aguardar para socio de tormentos na regiao de ciumbras e choros e tristes de deuses, ondas por tua pimissão e negligencia tiverem caído! Ai de ti! ai de ti!!!

— Misericórdia, santo padre! balbuciu o menino.

— Tal não-ja-de-acontecer, espero em Deus: volve, porém, para Elle as tuas vistos, consagrando os teus afectos, volta-lhe a tua vida. — Dali

a pouco vae-se abençoar nesta igreja um enlace; vai uma mulher ligar-se a um varão; vai a carne dedicar-se à carne; é o destino do comum dos homens, é o caminho do vulgo, porém não o teu. Peregrinar sozinho em corpo, desposar em espírito a Igreja de Jesus Christo, conviver pela fé com milhares de martyres e confessores, dia a dia crista de Francisco de Assis, a sua Misericórdia, a sua Bechonho os Povos; seguela!

Lavado em lagrimas, soluçando, convidou atirou-se o menino aos braços do padre que apartou-o carinhosamente ao seio.

O estrondor da Primeira salva, que anunciatava a saharia do mísselo veio arrancando de um como letrargo em que caihira. Sucidiu-o com brandura o jesuita, e em tom insinuante continuou:

—Ouves esse ribombar de tiros? É o mundo que saída as alpercas do mundo, é o invento dos homens que irá, fasteijando a união dos homens... O tufão dos desastres, as vagas do mar, as harmonias dos paranos caleidos, os coros dos anjos sanguinários quando se ligares à tua esposa Immaculada, à Igreja de Deus, à Companhia de Jesus.—Escuta: lá retumba pela pena, segunda vez a voz ferrenha dos trons de guerra; vai chegar o corojeiro de hordas. Quero-te ramo, quero que vejas com olhos não chorosos. Quisito pequenino, em si a ambição infantil, quão falaciosa é a pronessa que de progenitores mutuamente fazem dous sentes entrajectados pelas misérias do viver; quita apontou é a comunhão de vós interesses mundanos; quer que notes por ti mesma a diferença que existe entre os espónsas do céo e os desposorios mesquinhos da terra; quer que sondes ate' Amigo a profundiade do dito de nosso padroero: «O que estás sem mulher está a cuidados das couças do Senhor», e de como ha-de

egualar a
euro.
Bem que se
julgado.
Vais encontra
Visitou a
a marcha um rego
lho de prata re
a de esparto, à
carneus manu
de sentir, para a
bonituras que
unha temia na
de, mas quando se
lato, e a seguir
con dispensa em
Provas, que se
Só que a m
Só que a m
pouca casaca
dissisa seu giro
ponto de lagarto,
que se tornava a
luz, que se
nas velas das saque
a garrinha, as
de tene e almeida
com prata no bolo
o seu pôlo, en
uma escravida de
do urbano das m
Beira travas
Peneda, nem se
|| Espírito &

« seguirar a D. s. » — Olha lá assimam à porta de
entrada.

BORGES DE PONTESolveu os olhos para o logar
indicated.

Vinha entrando o cortejo.

Vestido d'livreza com viros verdes abria-lhe
a marcha um pagem manco, suspenso a uma bar-
reira de prata em que se-continham duas almoafadas;
a da esquerda, destinada ao noivo, era de brocado
carmosim matizado de ouro; a da direita, que tinha
de servir para a noira, era de valdivio branco com
barbaduras que representavam um escudo partido
em pala, tendo na primeira divisão, em campo ver-
de, uma aguia negra de duas caudas armada de
ouro, e na segunda, em campo azul, cinco liseas de
ouro dispostas em sartor. Eram as armas dos

Proenças, cujo sangue gyvara nas vésas da noiva.

Seguiu-se a noiva apoiada ao braço do paiz.

Serviu o rico era o trajar do apessoado fidalgó
prauista: casaco, veste (1), calção, tudo era de fi-
nissima seda preta; as mães, também pretas, de
ponto de Inglaterra não formavam una só figura so-
bre os contornos musculosos de suas pernas bem
lavradas; grandes diamantes scintilavam ardentes
nas frelhas dos sapatos de marquilla em enrisado;

a gregalharia, os bofes, os punhos ta camisa eram

de tunne e alvissara têla da Cambrera; pendente

com grava ao lado esquerdo um espadim de banha

de ouro polido, em cujo punho rutilava engrossada

uma esmeralda de tamanho enorme, dessas que en-

tro virilham das minas de Marcos de Azevedo.

Branca trazia um vestido clô de tecido de tafetà de
Granda, com sobre-ata de 16 da China e longa

(1) Espécie de collete comprido.

canda que uma mucama sustentava um voo dianiano cobria-lhe a mão os louros cabellos e as feixes emaciadas, de xando notaria que se-avintasse a perfeição do collo virginal e a magnificencia da fiada de margaritas que o circumdava.

O travado de seus movimentos, a molleza de seus mados, a leve curvatura de seu busto indicavam um esrido como de morbidez, vizinho quasi de simpatia.

Quem diria, vendo essa donzella arrastar os numerosos pesinhas, que era ella a travessa menina que meses antes retrongava como uma gazela nas managens do Prajateira?

Não parecia noiva que ia face do altar recuar o companharia perpetuo das alegrias magnas da vida; dava antes ares de victimia a caminhar para a arena dos holocauistos... Fo de certo assim, que em Alhilda aeron-se da Caicla a desidio a phingonia.

Logo após viuha o nubente, dandu o braco a sua futura sogra.

João Pires Rodrigues era um moço ruivo de lanita presenca e ademanes varonis. O robusto de suas formas molhava-se a primor nas roupas gastronomicamente talhadas: a casticca de velluto verde, ornada de passimantes de ouro, assentava-lhe com justezza, e o arganeulo do peito sobressalua bem no collante de fergonho branco; os calços de verda cachaia iam, por mao de presilhas constelladas, de patas de prego, unir-se tunc pouco atavio dos Joflos com os meias chor de penola do legitimo seta da India. Chapéu de pasta, bacalhau de linio extremo, sepatos de entrelaçada e luxuoso espadim completavam esse trajar elegancia de novo do seculo XVII.

Sorriamente, como a matrona de tanto respeito convinha, ataviava-se a sra. d. Maria de Lara. Um

resto alguma
longo dia e
luzes que
que, para
problo.
Braga e
luzes de m
Pare longa
para a noite
nos festivais
lego, com
côrte e suas
ordens e
gostosa e
gostoso pesan
docecez.
dos apelidos
ramos.
A recama e
Uma ta q
sobrante a vira
fica de arren
vestido?
Fa na se q
e economia,
julho, fa men
Dicas na
meninas e
gos das filhas
carem os con
gosta da amu
mudanca da
sia a sustentanc
Bacila, so
toda a vida a
sua alva, que
disturba, talvez
como o marra
||

vestido alógado de lhamas de prata invólvia-lhe o corpo ainda áspero e flexível, e resguardava-lha os membros um lenço de rangers, segundo a moda que, para recato da modéstia, inventara um santo prelado.

Romatava o cortejo innumera comitiva, do que havia de mais ilustre entre a filialgaria paulista. Padre Rodrigues revestido de capa de asperges para a celebração do acto, o provincial, vários outros jesuítas em hábitos de gala, maioristas do colégio, com incensários, caldeirinhas, l'yssope, ritual, cirros e mais apetrechos eclesiásticos, saíram da sacristia e vieram ao arco cruceiro encontrar com o lucido prestito.

Aí chegando, dispôz o págem as almofadas e os troivos ajoelharam-se; após curta oração levantaram-se.

A cerimónia começou.

Quem há que não tenha assistido a esse acto tão solene da vida, acto que a igreja da Roma qualifica de *sacramento* e quo o apóstolo Paulo chama missório?

Um não sei que apoderava-se do espírito do homem, e a cerimónia, que devia por sua natureza infinitar júbilo, faz marejarem lagrimas...;

Diz-se-lhe que a maldição do Edén, vira sempre, materializa-se e constringe com ferrea mato os corações dos filhos do pescado, e entristece-os ao presenciar os ritos que legalizam e santificam a prostração da humana dad, que suacionam-lhe a permanência da reça, que mobilizam-lhe a existencia ate a consummation dos seculos...

Brauen, ao proferir os votos que albergavam por sua alma, quasi que perdida o alento: sua voz in-distincta tinha alguma coisa de phantastico... era como o murmurio suundo de uma viagem tenuo...

Alguma minutos mais, e... estaria casada!

Quando na exhortação final de estilo pronunciado padre Rodrigues as palavras sacrementares do Codicil Santo—*E servio deus em una se carne*—levantou ella a cabeça com gesto insolito, cravou as vispas no rosto daquela que fá era seu marido, vacilou e caiiu, exclamando como fora de si—Men sónho!!!

Impossível é descrever a confusão que seguiu-se ao desmaio da novia, o feríbilhar e o atropello de gente, a desesperejo do pae, a consternação do noivo, o desapontamento de todos...

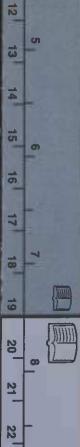
Na tribuna da capela morreu um grito rouco também se-le-ouvir, como si as fibras de um coração estatassem, partindo-se: ao ruído da queda de Branca respondera o tombar desamparado de um corpo sobre o assalto...

Era Barchior de Pontes que perdera o alento por seu turno...

Com um sorriso de satânico triunfo contemplava-o no abatimento o general dos jesuitas, o sinistro ILUMINATO.

PAdre BELCHOR DE PONTES

PRIMERA PARTE



Dona Rosalina.

A noite vinha,
morna e preta,
que lhe é desse-
tosa. Remou-
sarpa sobre um
voz humana de
revelio de sono
iniciada, desvaneci-
da em alento de
Era em seu leito
na residencia da
Tulita Chiquinha
seen ar la me-
lo a Tijuca 200 ca-
tas e estrelas.
surpresa acharia

Na terra munda
fazida, a que
viam barcas de
dissaburras
coros os deus da
luz igne e da
noite em o
orden, desapare-

PADRE BELCHIOR DE PONTES

PRIMEIRA PARTE

OS PAULISTAS

A hospedagem

Doutor Guilherme Poupin de Almeida
A mão náufraga do tempo tem já quasi delido da
memória da gente actual essa nome prestigioso
que foi e deve ser sempre uma das glorias paulis-
tanas. Ruinosa capela em sítio agreste, uma in-
scrição sobre uma tumba—esta o que resta do faus-
to e lúzido do Crescimento americano, cuja fama, ana-
vessando os mares, ia rehoar nos seixos da Abyss.
Foi em Julho de 1707.

Estava em festa o predio rustico de Arataguá-
na, residencia habitual de doutor Guilherme.

Tinha chegado a noite formosa e placida, cono-
so com ser as dos nossos invernos; a sua no crecon-
to rompia por um céu limpo, argenteando as mat-
tas e estendendo à laz 'Jesuca' pelos alvejantes e
sumptuosos abrakates do opulento brasileiro.

N'a área mirada que servia mais de pátio à capella da
fazenda, e que mediria mais de duas hectareas,

quatro bandas de musica, abrigadas sob cananans,
cheis e bimanderados, despertavam com dores ac-
cordes os écos das montanhas vizinhas.

Inteligente e aancestrada una eranagony escrava

movia-se sem confuso por toda a parte, recebia
ordens, desempenhava serviços, provia a tudo.

As janelas e portas dos casarões, abertas de par em par, davam passagem às ondas deslumbrantes da iluminação esplêndida que fazia chintilar dentro o ouro polido, a prata de fior, a pedraia fuscada de uma infinitade de joias, de baixelas, de alfaias, de tesouros que dali pareciam acumulados pela vatinha de condão de uma fada dos contos arábicos.

Em quartos dispostos em galeria, sob trespulpas custosas, com cama de alho, de jacarandá envernizado, convidavam corpos nus ao repouso, ostentando colchões estofados e travesseiros macios, diâgnos do mais requintado exabarita; rubecavam as colchas de veludo escarlate, brodadas de ouro; de deslumbrante alvura era a brechana dos laços arrendados e das fronhas criadas; reberberava a prata das bacias, dos gomis dos candlejões em que consumiam-se vagarosamente bugas perfumadas de cera colorida.

Nas varandas esparrados banquetes opíparos, emulos dos de Lucullo, e ante os lumes parana extasiado, si à noite tempo vivasse, o proprio Brillat-Savarin, vergavam as massas robustas, de pés e travessas artisticamente torneadas.

Era cosa assombrosa, pantagruélica, incrível a profusão de figuraças que se ali incontrava sobre peças de uma baixela phauística: faistos roados, que, racheados de tubarões conservavam ainda por milhão e umiliaria a parte brillante de sua plumagem, ladeavam a porcos monteses assados lheiros, a patas enormes, a vezes de todo o gênero... um verdadeiro archipélago de sopariás, te terminas, de pratos cônicos, de vasos de todo o feitio e materia, de porcelana, de vidro, de prata, desfaziam o mais embolado apetite com lodiçagens rescondentes, com legumes extremissimos, com massas, com molhos, com especiarias, com saladas, com tudo...»

Doces exquisitos, conservas perigrinos, pompeano em compota de crystal laudado, aura van à compaia pelo provoador do aspecto com o velludo, com o dourado, com o fornoso das fruticas.

Loucas filas de garrafas de mil formas exhibiam

as gradacrias milhoiores dos vinhos famosos mundo intero: o rubim liquido do Braune velho

mais ainda envalidecia os reflexos desbravados do Jonauisburg e o topazio astuto do delicioso Tokay que lhe-flammejava ao pé...

Dois carpóis de primoroso lavor ardiam pastilhas

aromaticas, levantando aos ars espirras tenues de fragrancia suavissima...

Evanjavam pebos salões homens de todos os ty-mato aqui, discutindo alli, torcendo aocá, comunicando alhei: falavam-se diverssas linguas, e por vezes,

uma exclamado armenia ou maliaca interrompa, uma conversação em turco ou em italiano, eram

varios os trajaes: a maria roxa de um gondalhudo, bispo romano rogava pelo bene severo de um

pacte do rito grego, de cuius requiemata e comprehendidas barbas; as canacas de seda dos filhos das

gueuzos e paulistas contrastavam pelo escuro das

côves com os capelaires alvejantes, com os corpetes bordados, com as bombachas encarnadas, com as polainas amarellas dos cavalleiros egípcios...

Na panceite, que se-expendia em frente ao portico do pátio ta sumptuosa vivenda, rotogas de calanças, levantadas as pressas, serviam de abrigo a basta chusmas de criados indig-nas e estrangeros; de todas as raras, de todas as condições, que por ali estancavam...

Fogueiras descommunadas em combustão actira:

com quanto mais gosseiras, tambem abundosas

eram as comidas e bebedas que com mais larga por essa gente se-distribuian...

Hospitava noutor Guilherme Pompeu de Almeida a Manuel de Sá, patrarceta da Etiópia, que, vindio da India a Baixa com laido sentido, passara a S. Paulo com o fito unico de conhecer de perto o paulista preclaro, cujo renome de scienteza e riqueza lhe-chegara aos ouvidos no centro de seus desertos.

Longe do babilô, em um vasto apisoento alfombrado por magnifico tapete da já entio afamata fábrica das margens do Biévre, a cuja coligadura de guadameus faziam sobrealirem vestidos retratos de familia, dos varões de mais de meia idade conservavam desceremontiosamente de pé junto a uma mesa atapetada por infinita de dixes. Pelo mil hagrelias raras, orinhas de todas as partes do globo.

O que parecia mais arranjado em annos pela alvura nevada dos cabellos, barba e sobrancelhas era um robusto anão de expressivo olhos negros e pele trigueira; a calhanha roxinha que trajava e a cruz dupla dos patriarchas, que lhe-pendia do pescoço, indicavam a Manuel de Sá.

O outro de terciaria e olhos azuis, pelo aberto da physionoma, pelo afavel dos modos, pelo tom levemente imperativo, con quanto temperado por excessiva polidez, mostrava ser homem poderoso, acostumado ao mando e a tractar com protégidos: era o celebre doutor Guilherme.

— Ilustre doutor, dizio o primeirão, sois na verdade varo batelado pela sorte? o que vejo, o que

avalio por mim mesmo excede muito o que me-tinha-cherado. Como conseguiste vós acumular esses capitas enormes que assombram o inenguição, e a

que não fazem mossa a mais larga prodigialdade?

— São bens de família, quo hordoi de meus pais, excellentíssimo e reverendíssimo patriarca, e que Deus tem abençoado em minhas mãos, não permitindo que diminuam.

— De longe deve-tar-vindo essa riqueza que é tua e tão solita só se-ejunta no decurso de muitas gerações.

— De porto vem, pois men avô, cujo retrato estais vendo alli á esquerda, passado para o Brasil em 1591 na comitiva do d. Francisco de Souza, se-
timo governador geral do estatuto, trazia mais per-

gaminhos de moedas no bolso do que moedas de ouro ou escravos. As miras de Jaguariunguba, Jaraguá e Votorantim forneceram os elementos pri-
meiros dos haveres nossos que meu paê aumentou com exploracôes repetidas no Peru e no Potosí, e que eu, nato tollo descurado de acrescentar tan-
ben, bandiando sempre gente ás ricas lavras de Cataguás.

— Disseram-me que a vossa copa de prata pesava mais de quarenta arrabas?

— Tinha essa peso a que m-a-legon meu paê; en-
porém, adelicionei-lhe mais vinte arrabas, e man-
dei tudo a reformar no reino para que ao valor do
real correspondesse o polido da obra.

— E, passoso, Nossa saibidos do Brasil?

— Não, exceilentíssimo reverendíssimo patriar-
cha.

— Pois essa grande cultura do espírito, essa

savencia vasta que tendes, tendo as-fostos beber?

O pouco que sei, aprendi-com os reverendos

padres jesuítas do colégio da Bahia.

— Mas si, sua é real dudosa philosophia e theo-

logia pela Universitate de Roma?

— Permitti que vos observe a estrada mal infor-

mado. Não fui doutorado pela universidade de

Roma, mas por «letturas apostolicas» do santissimo

padre Inocencio XII que quiz dessa arte reunir o men tal ou qual amor pelo estudo.
— Sois na verdade homem Feliz em toda a extensão da palavra.

A esse dito do patriarca descoron visivelmente doutor Guilherme: um tremor nel voso percorreu os membros, como si o embate de pensamentos atroces lhe-conturzera o cerebro.

Pandeu a cabeca sobre o paio, e deixou escapar um suspiro doloroso, expelido do coraço por angustia Pangente.

Sen Incluolator assustado ergueu-se de salto, e aterreado-lhe perguntou ansioso:

— Que é isso, doutor? Sentis alguma coesa?

Quereis qua chame gente?

Doutor Guilherme levantou para elle seu rosto pallido e desfigurado; depois, como redondo a injuncão intima e irresistivel, airon-selle ao soio, soluçando com voz encorrotada:

— O que sinto é que sob estas apparencias de folicada, é que, parecendo estar rodeado de tudo por quanto a ambição mais desvairada poderia anhilar, seja eu o homem mais desgrapado que existe debaixo do sol!!

— Acalmae-vos, filho Varnos, vind sentar-nos te divan. Eu vou abrir as janelas: precisas de ar...

— Não, meu pae, nito é de ar que eu preciso, mas sim de derramar em vossa alma as amarguras que minham-me a existencia. Vós, para quem o Patriarchado de Ethiopia não é um simples primado de honra, mas uma occasão de pregar as contorntas santas de Jesus aos inumanos ferzozes, vós que conhecete a profunta miseria do coraço humano, vos que em longa peregrinação sobre a terra temes caíndo ampla messe de dores e aculhos, vós comprehendereis... Viastes da Bahia a este sertão

103 *Indivíduo*
Paulo Freyre
Ego, que
de vós, que
ressuscita
indento

— Sim, é

Guilherme:

negrito desmaiado

Cabeça

de vós

de vós

para cear ou jantar

— Mas não

arraga e vos

darão de bicos.

— Não sabem

— ...

para conluer de perto o venitioso mortal apregado pelas com tubas da fama: veda-o eis-o diante de vós, inquinado pelo crime, torturado pelo remorso, sentindo no peito os ardores téticos do inferno!

— Ah, filho! — Sim, o opulento, o sábio, o invejado doutor Guilherme Pompeu de Almeida não passa de um réprobo desamparado pela misericórdia de Deus!

— Cala-vos, não se ouvam blasphemias partidas de vossa bocca. O Coração de Deus moreou

para tirar os pecados do mundo.

— Mas isto para inocular o leviata infame que está

atraíçoou o seu mandado: o miserável que está

dante de vos é...

— Não acalheis!

— ... um sacerdote sacrilego!

A comissão

Manuel de Sa filou as suas vistas intelligentes bondosas na figura amada de doutor Guillermo; depois tomou-a-pela mão, arrastou-a com doce violância para o divan, feô-se-serta, sentou-a e, passando-lhe um braço por sobre o colo, começou a falar-lhe nessa tonada repassado de ternura e afeição que só confidam habs extremos ou homens quis, aavezados de longos auros a lidar com infelizes, têm sempre um voto de esperança, uma goita de bom humor, divino para dormir, maravilhosamente que encontram no seu caminho.

— Desarrasouças em parte, disse, e em parte em desordem, a avalancha de um bom calor cresceu por milhares de toneladas em suas vossas penas, que vos auxiliariais na procura de remedio que tem de sair, as vossas magnas; falsoas como um inseto saindo quando extensamente, as falsoas aceitavam o va- cílio das sobre a londade infinita do Deus, de Deus que faltava, que faltava, que faltava, Sun Filho Unigenito a morrer por vós... Sim, na angustia indissolu- pível do Cayman, em cada dia que se repassava a alma do Divino Mestre, na trágica duração, não abandonando dos discípulos, nos abjtos forças da solidade romana, nos urros da popularia, nos cravos, nos estinhos, no fôr, no vinagre, no desanimo até Deus havia um fim, era a reengrenagem das pessas, cada qual o perdia as vossas penas, das vossas, do dr. Gilhermino Pompeu de Almeida Júnior, do qual esse animal desfalcado, em tuga esse resto

oirvalhado pelas lagrimas do remorso, que só asselvisei-verteiro de gravitádo... Confessau-vos ao velho sacerdote que nesse momento representava junto de vós a autoridade de Deus, e que dentro em pouco vos diria: « Lembrai-vos; vossos pecados vos-fodidos 2.

Doutor Guillermo recolheu-se comigo por alguns instantes, depois com voz mal segura principiou:

— Nascei, exceilanissimo e reverendissimo patrício, na villa de Parmaíllo. Men pais querendo que seu filho herdeiro farto se consumasse em lettras, mandou-me para S. Salvador da Bahia ainda em vertes annos : com o tracto e doutrinas dos padres jesuitas meus espírito depressa amadureceu, e em porcos : mos as abstrusidades de Homero e Virgilio, de Pliniano e Horacio, de Bischio e Plautio São o-ram mais para mim ; a filosofia e a teologia abrinnam-me os seus complexos e ao passo que nua — *Meditações* — de Descartes en apurada a Penas, a — *Summa Theologica* — de Thomaz de Aquino ensinava-me a conciliar a razão com a fé. No dia 8 de Dezembro de 1674, juntava-me conto si fôra huij, celebrava-se a festa da Nossa Senhora da Conceição, sustido-me indistinto reirei-me um pouco da vez, e a olhava à vizinhorice do colégio. A tarda ia calinudo com essa trisura indefinivel que gera no coraço o morrer to dia: os sous melancólicos do organum ad longe contribuian para acender ainda mais a oppressão produzida em meu animo pela hora e pela soledade... no intuito de combatei, tomei ao anaco um volume adergonado o livro de Kenes, esse bruto afflito do espírito humano que, desiludido do mundo, volta-e para Deus.

Abri-o, e meus olhos percorreram os seguintes, angustiosos trechos:

*« Dies hujus temporis pravi et mali, pleni doloris
et bus et angustiis.*

*« O quando finis horum malorum? quando libe-
ratur a miseria servituloi orum? quando memo-
rabor, Domine, tuus solitus? quando ad plenum aca-
dor te? »*

Deu-se uma revolução no meu ser, e essas pira-
ses musicas do lobregto monge parecia que saham-
me do peito, senti uma ancia vertiginosa de volta-
me para Deia, de consagrar-me a Ele só...

Cahi por terra em inconscieza e atribulada oração,
e os primeiros raios do sol do dia seguinte vieram
sorpresa-me com a face ainda prostrada sobre
as largeras frías do pavimento.

Tiraram-me em braços : eu tinha febre o delírio.
Por oito dias disputou-me a morte, e quando er-
guime do leito estava feicido sobre a minha vota-
ção, até essa tempo incertam : queria ser frade
mendicante da ordem de S. Francisco.

Com supplicas irresistiveis atalhou-me o intento
meu pae, a quem os reverendos padres do collegio
o-inflam-communicado : procurando conciliar as
suis esmeracas com os meus anhelos, dão-me o
bonissimo velho licenca para tomar ordens de pres-
bytero sealor do habito de S. Pedro.

Ordenei-me de facto alguns annos depois, e vim
para Paratiyba, justamente a tempo de receber o
ultimo suspiro de minha amora infa.

Os primeiros tempos de ornphandade e lucro, pas-
sei-os em recolhimento e somnrio pouco a
poco, porém, fui me entregando ao divertimento
da cesa, que por fim tornou-me paixão dominan-
te. Como plana que nascida a sombra de arvore
frondosa, vai vegetando estiolada e inofia e que
mas tarda, quando o machado abate o que lhe rou-
ava a vida, adolese, agonia-se, inflora-se, assim a
minha organisaão, por tão longo espaço abafada

na atmosfera

verde

e mais pura

e mais seca

de Regos.

Os mafios

de Malha

de desordens

grei...

Mas ainda assim

o que eu

curio

Carlo Augusto

Sam

o que eu

curio

deleitei, suau-

na atmosphera sombria dos claustros, desinvolven-se e rejuvenescem; meu corpo adquiriu vigor, e meus genios expandiram-se com esse contínuo correr de doces, trazendo de rios e galeras da serras...

Os nárticos da matinha e os tangeres da trompa electricavam-me o corpo com voluptuosidade inidóvel...

Mas minha alma conservava-se virgem de afecções mundanas, o desapego do amor final, só de Christo fazia-me pulsar o coração...

Sim que os dois interlocutores, embobidos na confidencial, dessem fé, arrengapou-se e repousou no chão de uma porta lateral e eu undei roroso no diajão vulvo venerando da um velho de fronte calva: no filigran de seus olhos fundos, nas rugas que lhe arraviam o rosto, no enrugamento das fôlegos estampava-se o ascetismo ardente; a roupa negra no invólucro e o crachido dourado que lhe brillava no peto inditeavam-no claramente como discípulo de Loyola.

Como surpresto por encontro inesperado, naousand adiantar-se nem recuar, quedou-se imovel como si fosse um dos retratos que, desprendendo-se das encantadas, tivesse deserto ás o pavimento.

Doutor Guillermo continuou:

— Uma tarde voltava eu de uma excursão feliz: um veado parido, que o chumbo da minha espingarda embargara a carreira, acompanhava-me atracessado na garupa do cavalo; com sua prumagem negra mostrava de brando servilho de reatace quatro garras facinoras.

Avistar da faina da jomada não sentia o menor cansaco; mas peito recolhia e expirava o ar em suspiros largos; negava-me necessidade de morimento, de agitação, como si a que tinha tudo me-

Pouco a pouco fui descalhindo em um scismar
não-bastara.. Larguei as refeas e distanciei-me
da comitiva.

doe que tirou-nos a consciência da vida real; e invadir pelos interiores da plantasia, la engravidando plasclaras da sua vida, que nanceava ames ma-tinhão ocupado a imaginaria: eram formas nusas de mulheres lascivas, rostos provocadores, olhares de chamaça, sorrisos de enfeitiçar... Versos lubrícios de Thilo e de Pompéio, trechos das *Confissões*—de Santo Agostinho, eis o que os labios murmuravam em vezdos exorcismos emergentes com que em casos idênticos conjurava Santo Antônio de Faíus as cítaias do demônio... Meu bravo cavallo moderaria o passo, sem que eu por isso lheasse, e tomara uma andadura macia e voluptuosa como o balanço de uma rede... entrou e a si próprio, enfiara elle por uma pichita, saqueando a sela, propriedade da moça.

Gritos infantis vieram arrancar-mi da abstração.
Acordei como de um sonho, e vi que o animal pa-
rara, detido pela trincheira (2) do terceiro de uma
casinha rústica, às varas da cerca, duas
orcinhas louras, frinjilavam do go-to.

— Venha, mana, gritavam elas com a viveza própria da edade! Venha vê um veado e uma porção do penteado! Venha vê que cavador bonito! Sempre gostei de brincas; essas, porém, interessaram-me de modo particular: desatá as jachtingas-e-lheis duas com um sortido.

Tomaram-nas azotadamente e, sem agridecer,

(1) Caminho aberto no matto para carrearem-se madeiras.
é termo usado no Brazil.
(2) Porteira de varas.

me, correram para a casinha, agiando-as com

phrenesi...

Notei então que não estavam as sibas da selaria bem aperfeitas, e apertei-as para arrancá-las só oco-

junto de mim uma voz argentina que dizia:

— Meu pae pede a vossa-moré que chegue até

a casa para descansar um pouco e tomar qualquer

cosa.

Voltei-me... O sangue retinhe-me para o coração,

como si tivesse recebido na cabocla uma paredula

de mucus...

Diante de mim, palpitante, cheia de vida estava a realidade de minhas alucinações da floresta, de meus devaneios da tarde. Era uma moçaia pobre-

mente vestida, mas de beleza tão esplendorosa

como em nenhuma supunha poder existir em cratatu-

ra: os bustos e ondulados caballos, os olhos negros

eaveludados, ouço logo relvam compitidos ellos,

o cutis moreno e vivificada por um sangue virgem,

o semi-sorriso fascinador, que dierava verem-se

detes cor do porcelão, os seios tumultuosos e afiançados,

a cintura miniosa, os pésinhos de fata eram dardos

inflammados que me-vinhau-arrengear a alma de

despijtos anhelos, de desejos pecaminosos...

Conveniente-a, viver mais eu um minuto do que vivera nos trinta annos que já tinha de exis-

tercia.

Enleado como me-sentia, não-ho-pude-respon-

der: atei o animal a um esteio, e segui-a sem arri-

car palavra.

Era ella realmente de uma beleza de nuno...

Lembra-vos, excepcionissimo e reverendissimo pa-

travieira, o dizer de Virgilio—*Et vix unesco patul*

Iba—? Foi o que me-acordou à mente, vendo-a

estofar o sólo samb calçad...—

12

possibilitado de trabalhar vivia dos rendimentos do pequeno sítio cultivado por alguns escravos sob a direção de um feitor. Maria, assim se-chama essa mulher que ainda

amo, que amarei sempre, era o anjo do lar, a alegría da casa, a providência da família: para com o

velho tinha os carinhos de filha, para com os irmãos zinhos os que extrainhos de mãe...
Nao sei o que disse ao auciado, que imposturas gizai : que sôzinho passei a noite como hospede, e, que não me-acusando a tonsura, descurada no viver da roça, desejei por secular e pedi Maria em casamento!

Atendido nos charcos do pecado, peso nos laços

de Bel Zibah que na minha pessoa, dentro em um minuto, de um tanto fizérem, ordinariamente, em curto espaço de tempo, com as gratinadas do lymenet o qual alvano que só servir a deslindamento. Por freguesias razões de no reza de outras conveniências de família, que fosse chadouste o consenso, o credito lhe anutiu... oito dias depois, voltava eu de Pratining, com um paulo que pôs para a passo de outro, tancava em nuns de um Deus de verdade, para trás, a doméstica! Que nome, saiu patrâcas, a doméstica!

que tortura infernal a par de nefáveis gosos! que
ancia temulenta de afogar em excessos de lubri-
cância, em delícias desconhecidas a voz temerosa da
consciência. Ora me bando — SACRIFICO, PERDOSO

consciencia, que me orava—sacudilho: Rênia.
bols—
Calou—por momentos doutor Gauthier, como
para recobrar as forças que essa confissão lhe ex-
tinha. Depois prossegui:
— Ouvissem... repetia vel patriarca;
agradecendo a deferência por que o comprehendia;
que queria deixar que esvirme em embaraço de u-
niques tabidas de meu coração... Bem, iet' aô

1

fim. — Por certa delicadeza, por não sei que melindre de sentimentos, foi que juntas a profunção das ordens sacras ao pensamento da concuspicencia: não podia permitir que o objecto de meus anteces se desgradasse a seus próprios olhos, tornando-o-se conscientemente uma barreja; queria-a pura no meio do todo em que eu como um círculo espolinhava...

— Sempre o alaysio a invocar o ibyssmo, atalhou pela vez primaria o Patriarcha; sempre a esterna historia de Salomon dominado pela luxuria a levar tar sacellos aos idólos da Palestina em face ao tempo do Deus vivo!

— E sempre voltavam dotor Guilherme, o sacerdote de Cain, o abô de Judas a rebirlhar-me na fronte... O que sofri! Iludido um pobre velho que moren na crença de que era o espesso legítimo da sua filha mimosa; os espíritos que me fiaminaram a alma quando essa nobre mulher desocorreu a minha alegria, e mo-disse em soluções, mas sem uma queixa, sem uma recriminação; os trancessos agonia por que passei; ao cobrir do beijo ardente testes o fructo de meus auros, a minha Igreja recente nascida que nunca me-poderia-chamar Igreja... oh! isso não seduceve, não tem expressão na lingua femin dos homens... E as roupas veludas ao pringar escuro do renaro fundo, quando a desesperação do inferno vem conforcar-me a razão, quando a oração conseguda com doce balsamo das esperanças termina por uma blasfemia?.. Quem ha ah! que, como o Feliz dotor Guilherme, tenha curtido na vita as tormentações incessantes, de repelhos eternamente de Deus?

— Eu! articulou com voz cavernosa jesuita, e avançou pela sala.

O Patriarcha ergueu-se de salto, e dotor Guilherme escondeu a fronte nas mãos, murmurando:

— Dame Brechtor de Postes!

— Sim, padre Belchior de Pontes, o humilde, o santo, o eleito de Deus aos olhos dos homens, mas que na solidão de sua cela também tem terminado por blasfemias as suas atribuladas alegrias; que ha mais de meio século diacrata as carnes com estrictos e disciplinas, e que, todavia, ainda se não pode esquecer de que a coroa virginal da unica mulher que amou foi tirada por outrem... Não ha mais esperanca para elle mas para a dor que tenciona, Guilherme Pompeu de Almeida, ainda existe leitivo.

Reinou silencio por alguns momentos. Optimaria contemplava com respeito o thinaturo brasileiro, cujo renome de santidad ja lhe era conhecido desde a Bahia.

— Santo padre, disse afinal, respirando o segredo de vossa vida que acabais de revelar, nao procurando suavizar «com esterias consolações as vosssas fundas magras que bem avalto, por que todos os tempos, peço-vos permissoa para observar que fallastes inspirado pelo Espírito Santo. A convicção que nutris de que para donor Guilherme Nôé ainda inflorase o rissoha a senda da vida é tambem a minha. Quanto aos meios não discordaremos, que um só ha a por em practica. O assenso de um homem como vos, visivamente illuminado pela gloria de Deus, é de todo o peso, é uma prova de que a providencia divina quer salvar das garras lo desespero esta alma atribulada. Donor Guilherme, padre Belchior de Pontes, passemos á biblioteca.

Donor Guilherme, sem vontade como um automato, levantou-se, abriu uma porta a por passadiço secreto guion os dous hospedes para uma vasta quadra circumdata de estantes e mesas. Pejadas de milhares de volumes impressos, de rima e de manuscriptos, de pastas de papeis e de todos os objectos de escritorio. Os previdentes servos do Crespo

marcam quando
bogia do mang
do resto.
Cânticos, sonhos
junto de uns dous
Quem é que
— Quem é que
no finalizasse?

— Padre Belchior
Rego em quinhentos
há dezenas de poesias
— Poemas,
— Ai essa
no Ceará, Maranhão,
horas matutinas
de volta a ventura
— Diogo Wenceslau
Rego em quinhentos
há dezenas de poesias
— Evidente,
vontade e propósitos
nunca é proposta
nunca é proposta
Era assim de

americano tinham, como de costume accendido as
bigas do magnifico lustre de crystal que pendia
do tecto.

Chegados, tomaram assento em amplas poltronas

junto de uma das mesas.

— Quem é vosso correspondente em Roma, don-

tor Guilherme?

— Tenho dous: João Ribeiro e padre Manuel

Braga; um poder desse ultimo existem trinta arco-

bos ouro um pôz que me pertencem.

— E no reino?

— As casas de Santos Mendes Maciel, de Auto-

nio Corrêa Monçô e de Manuel Francisco de Lima

homem qualquer orden minha.

— Sim. E não tens uma pessoa inteligente e

de toda a confiança, que, si preciso for, vá a Roma?

— Roque Monteiro Pinto temia feito por tres ver-

zes a travessia do Atlântico; é intelligent, podô

e está à minha disposição.

— Excellent. Passo ora a expor o plano que

concebi, e que estou merecera a approvação do ve-

neável padre Belchior de Pontes.

Este assentiu com um gesto.

Tu es Petrus

O patriarca continuou :

— Doutor Guilherme, em minha humilde opinião o *celibato clerical* não é um dogma de fé, mas sim uma disciplina estabelecida por Gregorio VII para ter mais nos desmandos da igreja; acto até que não se-compadece elle muito com o espírito do cristianismo que não quer por forma alguma subtraillir ás flores afetivões de familia, instauradas pelo proprio Creador no paraíso. O apostolo Pedro foi casado, e grande discípulo de Ganzáel disse terminantemente que importava ser o bispo esposo de uma só mulher, que a todos assista o direito do andarem em companhia de uma irmã na fé, que, entin, melhor era casar-se o que não pudesse conuirante lo que abraçar-se no fogo da concupiscencia. Mas a santa se fallou por loca de Hildebrando, e nos não podemos sem incorrer em heresia invocar o testemunho das Escrituras.

Resta-nos uma outra face da questão, e essa fávoravel, porque se-apoia em um caso julgado na nossa própria historia.

Na infanta jornada de Alcacer-Kibir morreu sem deixar sucessor o jovem rei d. Sebastião. Ao chegar ao reino a tremenda nova tomou conta do governo, com o título da *protector*, o cardenal d. Henrique, ricid monarcha ; confirmada a vacância definitiva do trono, foi elle aclamado rei.

Ocenyava ento o solo pontifício o celebre Gregorio XII., prevento esse papa intiligente as des-

olhas que em 17^o
polo o sol nas-
sa austral, em
30 de Junho.

Uardas, que
lera as primei-
ras ave-sen-
tias da vacan-
cia.

Bicharim, que
havia ganha-
do dasas a gosta-
do prémio.

— São o mes-
mo cristão e a
Casa daspólio a
que T. ouviu
sementes que ar-
ris ede-a-lhe a
ver entre os de-
mocratas.

Não havia
nenhum nego-
ciado se d. Hen-
rique de Aragão
O rei da Fran-
ça era tam-
bém um rei.

E nos manda-
mos um anú-
ncio que é
tremendo.

A senhora do
paço da corte
de Aragão.

Uardas, que
não é de
ministro, e
que proclama

ordens que surgiram em Portugal, si morresse sem
prole o velho rei, haver um breve que o autorizava
a contrair matrimônio queassegrasse sucessor
à corôa.

O cardenal, que durante sessenta e seis annos sou-
bera merecer o nome de *cristo*, não quiz aprover-
tar-se da concessão; mas o precedente ficou e vale-
nos agora servir.

Brillavam esperançosos os olhos do doutor Gui-
lherme que com sua costumeira paixão pedia tanta já
devassado o pensamento do patriarca.

Este prossegui:

— Sob o nome de Clemente XI rege hoje o mun-
do christão o ambicioso João Francisco Albalat.
Com desmedido ardor sustenta elle a causa d'Philippe V contra o arquiduque Carlos na guerra de
successão que ora devasta a Europa; senr emissá-
rios estôa em todas as cores; e o dinheiro escô-de-lhe
por entre os dedos como a água que se-deda em
um crivo...

Não deixarei elle por certo de desfazer um requer-

imento bem reñido que leva citado o aristro do car-
deal rei d. Henrique, e que va acompanhado do
donativo de algumas arrólas de ouro.

O cardenal Capelli, seu conselheiro, advogado

bem uma causa que faca entrar para os cofres de

S. Pedro um milhão de cruzados.

E' pois minha idéa, donor Guillermo, que man-
deis um enviaço a Roma com uma pacificosa
reunicação às ordens de jesuítas, e requerendo
a seu claríssimo piedade, com todos os seus erubitos cri-
vis, da intelligência do vosso procurador e da vos-

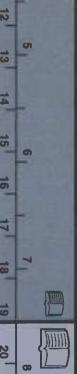
sa liberalidade depõe todo o ódio da negociação.

Entendo, como já disse, que o estado matrimonio-

nal não é por forma alguma incompatível com o

ministério de Jesus: uma vez, porém, que a santa

sé proclamou por intermedio do vigário de Deus a



necessidade do celibato, mais vale ser bom cristão leigo do que clérigo corrupto e falso de remorsos. Que dizes, venerável padre Belchior de Pontes?

— Que fallastes como um anjo, excellenissimo e reverendissimo patriarca! o projecto que desenrolastes era também meu, mas com a diferença de que o vosso conhecimento da gestão dos negócios da curia romana tornou-o muito mais executivo. Uma cosa todavia tormne confessar: este com o anuno dubio, com o espírito cecillante... Ouvindo-vos, príncipe da igreja, prezado do pontificado, autoridade legítima na interpretação das Sagradas Letras, parece-me estar ouvindo a voz da minha própria consciência que diz-las acharem-se em contradicção decisiva dos concilios com as doutrinas do Evangelho. Come effeito, si o Divino Mestre via com tão bons olhos o casamento de Pedro, que ale visitava e entrava-lhe a família; si, a exceção de Barnabé e de Paulo, os apóstolos andavam em companhia de suas esposas; si os bispos da igreja primitiva tinham filhos que educavam-se no santo temor de Deus—porque interceder um para essa ligação honra, venerável, instituída e sancionada pela bondade do catholicismo?

— Tressairais, padre Belchior de Pontes? — Não irresvari, argumento... E a salvaguarda pelta fe, a multidão das boas obras, a mediação exclusiva de Jesus, a proscrição do juramento, a condenação das imagens—serão outras tantas variações de manter bem enfermados os ministrantes da Escritura que a santa se condema?

Doutor Guilherme espatiado media o jesuita que se levantava solenemente como um dos profetas bíblicos.

O patriarca, erguendo-se por seu turno, disse com voz lenta:

— Padre Belchior de Pontes, nunca supnug que pudesseem ter minhas palavras tão frustoso alcance. As muitas letras vos tiraram o sentido; resqueve-vos um texto que reduz a po todas as cognições heréticas que vos suggerem o demônio, procurando tentar vos a vós, homem esolidio de Deus. Grava em vosso coração com caracteres de fogo estas palavras de Jesus ao pescador da Galileia — Tu és Pedro e soubar esta minha encarreg a minha igreja. — E o papa é o legítimo sucessor de Céfalias.

O jesuíta baxou a cabeça... depois, rompendo em súplicas exclamou:

— Sim... abate-se o contracto num rompido, porque o papa é sucessor de Pedro; torture-se a intenção, porque o papa é sucessor de Pedro; através, tristes e sofridos, os râmos da existencia, sem uma caricta, sum um consolo, porque o papa é sucessor do Pedro; abreviemos-nos a alma no fio do desespero, porque o papa é sucessor de Pedro; descrevamos do Cordeiro Inocente, percamos a salvo a terra, porque o papa é sucessor de Pedro!!...

— Ai, não foi essa a intenção d'aquele que nasceu dia graças por ouro, d'aquele que morreu na cruz pelos pecadores!!!

O parisiense e doutor Guilherme titilham-se-approximoado inconscientemente do jesuíta, ao terminar elle a violenta apostrophe arrancada do fundo da alma por dor imensa, esses tres nobres corações palpitaram juntos em longo amplexo e suas lagrimas se confundiram.

Voces belli

Enquanto em mutuas confidencias se-acharam os dois padres, derramando no oratório do patriarcado as lágrimas fúrias que lhes torturavam os animos, numa outra cena de affecções diversos, posto que não menos vivos, dava-se em uma sala do andar inferior da fazenda de Aracariguama.

Dous moços de tez requeimada, pelas correrias do sertão, um varão de idade madura, um menino de onze annos e um padre jesuita eram os interlocutores.

A fé de Luiz Pedroso, dizia um dos moços, que não farei os meus trinta annos sem que tenha dado uma lição de mestre a esses intrusos! Como haveremos de tolerar que as *cadas* descobertas por Antônio Rodrigues Arzão, exploradas com mil perigos em dilatados tempos por Ferreira Dias Paes Leme, por Manuel de Borth Gato, por João Lopes da Lima e por tantos outros paulistas, passem sem protesto para o domínio dos *embobados*? Nunca!

As espadas que herdamos de nossos avós ainda nho estão enfiadas, e uma bala de nossa carabina ainda alcança a cincuenta passos! Somos paulistas, isto é, como paulistas havemos de combater!

— E si tu, soubesses o que aínta ante-hontem me disse minha mulher? Olha, Luiz, temos guerra com tola acerteira; quando as mulheres a pregam arrabenta sem remedio.

— Mas que te-disse tua mulher, Francisco Bueno?

O moço por este nome designado tomou pela mão

o batôlo, e disse:

Mávica:

— Coca-n.

Learme s-

longeis e v-

de o herc esq-

ve marr. P-

mo:

— Mandi

la s-

longis e v-

de o herc esq-

sustas. S p-

al de um long-

0 jecim v-

seris de seu

lante:

— Saldei

la s-

Pelras, secula-

em Olaria. Isto

levarmos que

que botei

nas armas da

in Casa, la-

entas curri-

acurru, mi-

doce de Ma-

en orga, e

grossa e sei-

menta ranc

o menino, e disse-lhe com expressão amorosa e ani-
madora:

— Conta tu, Vicentinho, o que disse tua m^ag^a.
Levançou a criatura para Petruso os seus olhos
limpidos e já coruscantes do fogo que abravam os
olhos do berço essa raça de aventureiros autazes, e com
voz infantil, mas vibrante de entusiasmo, excla-
mou:

— Mamãe disse que só com o suporte dos *embona-*
dos paulistas, que todas as mulheres deveriam des-
prezar os maridos que não fossem para guerra, que
ela seria a primeira a abandonar paixão si elle he-
sitasse. Si pâne partir un iêz com elle, nô quer-
que mamãe é nem as primas me-chamem de co-
varde.

— Mas que poderias fazer tu tão pequeno, Vicen-
tinho?

E na oral posso derrubar um *embonado* com um bugio do
lata escopeta como derrubei outro dia um bugio do
alio de um jequitibá.

O jesuita olhou para o bellíssimo menino com um
sorriso de satisfação, depois disse com voz so-
lemne:

— Senhor Amador Bueno da Veiga, senhor Luiz
Padroso, senhor Francisco Bueno, o desacato feito
em Cahetá a dons paulistas que queriam haver um
baçamarate que lhes-tinha-sido rububado as tropéias
que todos os dias praticam os *embonados* são amos-
tras apuras do solto em que nos temos Thomaz Ribei-
ro Corso, Ambrozio Calheira, Antônio Francisco e
outros coryphens dessa gente vil que voro-nos ao
extermínio, insultada por frei Corredo o frei Fran-
cisco de Menees. Este ultimo, filhago arruinado
em orgias e jogatinas, depois frade da Trindade,
egresso e semão desmedidamente ambicioso, ali-
menta rancor flagal contra os paulistas que ho-

foram à mão no monopólio infama que prendia organizar a aguardente, do tabaco, das rezas que se-concavem nas Genases. E elle o ajujo mau de Manuel Nunes Viana que, em rebe, dia aberta, se-faz-acabar governador das minas : foi pásias sing-gestosas perditas Jesse apostolo de Satanaz que esforçaram ordens falsas de el-rei, impanado aos nossos patriotas que recolhessem em um armazém as armas de fogo daq' dispunham.

O piano desses homens é expulsarem-nos a nós desprendendo, arrorarem-se em senhoras indopen-derentes, destrucarem por anos na minas, e reira-rem-se depois repastos de ouro para as possessões

hespanholas.

— Si o povo paulista, porém, lhes-não embargar os passos, maniando de presente a Satanaus suas almas tirandas...

— És precipitado, Luiz Pedroso, interromreu Amador Bueno : só se-dev-Jançar mfo da guerra como ultimo recurso ; é um meio violento e extre-mo que prejudica tanto ao vencido como ao vence-dor. Tentemos a conciliação ; si ella falhar appella-remos ento para as armas ; autas, não.

— Reconheço, acuidu o jesuita a quem semelhan-te modernização não parecia convir, a prudencia tra-dicional da família dos Buenos... Terfis razão si ainda fossem possiveis maus conciliadores... mas, all estár elles exgorotados em vto, e a dormir nos aprestos apenas poderá servir para derrotar-se intintime o sangue de nossos patriots que se-acham indefens nos Minas, e para fendermos total-mente as descoloridas de nossos milhoes. — Ora di-za-me, não chegon amia patro Belchior de Pou-tos?

— Tive a dita de beijalhe a manga da roupetta, não ha meia hora : entrava elle pelo portão dos fundos

bretas h

on o qual...
— Ha esse
char. Ing?...
parte d'Uma...
Das esa
é facil... prefere
— Sólo Am...
Pedroso, depon...
o p...
ras... mais...
cedido dos...
que... supõe... a...
le direi que...
nra a... s...
is a... cosa de...
que... salves...
ponto... fo...
superfície... de...
estimula... de...
ta, quando... a...
ass... d...
lado!...

0 rata das... das...
desvarios... em...
— Le... 2... e...
que... Ande...
u... ligar... rela-
tions... ai... governo...
m... e... secu-
sage.

— Mas... a...
ser... digress... a...
trajégia... que...
disto... de... p...
disto... de... p...

Deve estar lá por cima com doutor Guilherme, ou com o patrarcas.

— Já estive com ambos, mas não vi hadie Belchier. Urge que lhe-e-falle; concedei-nos licença, e a paz de Christo fluirá comovido.

Ditas estas palavras o jesuita toucou o sombreiro e, fazendo profunda venia, ausentou-se da sala.

— Senhor Amador Bueno, foi por díante Línz Pedruso, depois de breve pausa, em que vos-pece, o padre falhou verdade: não é mais possível tentar-nos metos conciliadores. Esta exaltaria a paixão dos paulistas: é incrivel ate que já tenhamos suportado tanto sem desfogo. — Quem invia de dizer que os setentões de Piratininga chegariam a soffrir um dia que nos territórios desobertos a custa de mil fálgas ar-reveses-estabularem como senhores fonsasteres avultados e insolentes?

Quem havia de crer que levassam a tolerância ao ponto de despor as armas de reconhecer em uma supremacia ilegítima? Quem quer pensar na possibilidade de verem imparáveis, após tantos insultos, quando já raiava no peito a sede da vingança,

seus chefes menoscabados e assassinados sans irmaos??

O vento dos desertos que desvirginâmos traz-nos aos ouvidos o escarreiro de nossos amos...

— Teu genio é arteburado, Luiz Línz, retorquirá Amador Bueno; levado por ele não das muntanhas ao reflexo. Fazemos subirem nossos clamores ao Governador, ao proprio rei, si tanto formister: e teremos remédio seguro e com effuso de sangue.

— Mas não teremos vingança, e deixaremos de ser dignos do nome de paulistas! Não é de nossas tradições pedir por estmola o que su-nos-teve por direito, nem obter por meio de suplicas o que se-

pôde conquistar com as armas ! Guerra aos embos !
bos, guerra de morte !

— Guerra aos embos ! replicou Francisco Bueno.

— Guerra aos embos ! fez restrigir com voz argentina e vibrante o menino paulista de lance ?

— Sei que eu e Francisco Bueno estamos ; que, si outros no quizessem acompanhá-lo, contosco, irímos, ambos e mais este menino lavar nos sertões de Minas um protesto contra a osadia dos forasteiros : escravos-lávamos com sangue, e nosas bárdas, a braçalharem por entre a veldura do campo, constituir-se-iam em um pôdrão de bro paulista que as gerações futuras acatariam.

— Qual ?

— Uma última proposta, Luiz Pedroco : é o mais entusiasta araujo da guerra, e podê-se dizer que é tu quem tem agrado a capitânia. Pois bem : surge-te a concordar com todos os teus planos, aceito mesmo o comando da expedição que me ofereceram, mas com uma condição.

— Serve.

— Fica entô empenhada nossa fé de paulistas de que sera executada a decisão do santo homem ?

— Pica.

Calaram-se todos depois desse pacto que fazia

pendar da vontade de um homem a sorte da capitânia : Amador Bueno, encostando-se ao peitoril de

uma janela, contemplava com ar distraidido a gente que entrava e saía.

— Olha, Francisco Bueno, articulou Luis Pe-
dro, não sei porque ando só vez com esta raça de
Buenos castelhanos: o povo tem fe com elles, no
reino são considerados, o monarca adora-os: eu
porém detestá-os. Se padre Belchior decidir-se pela
paixão, não quererei a palavra do paulista, fizerei
mundo, concentrando em mim mesmo todo o fôl do
meu rancor aos *entubados*: mas juro pela salvação
de minha alma que, à primeira aflição que rece-
bermos dos inimigos ao primeiro decretado que con-
tra os nossos praticarem, jefet com Amador Bueno
no em pleno dia, no meio da praça, e fustigal-o-ei
na face, ao pedir-lhe contas de nosso nome que
abundando da influência que tem, deixa que man-
chen. Covarde!

— Ou vêvidão.

— Dizes bem: vendido como Judas,

comigo.

— Já contava.



• **prégo**

Permaneciam ainda na biblioteca os tres sacerdotes : padre Belchior das Pontes, sentado em um poltron, enrigava-se a abstração profunda, como si lhe divagasse o espírito pelas regiões ethericas ; donor Guilherme escrevia, e o patriarca, debruçado-se-lhe sobre o hombro, acompanhava-lhe os pensamentos à medida que se iam estampando na folha de pergaminho.

Por muitas raias ainda a pena de donor Guiherme, que afinal, depondo-a, voltou-se para o patriarca.

— Creo que esta nos termos disse, apontando para o que traçara.

— E' um trabalho perfeito : cumprimento-vos pela maneira porque manejais o lámin o canátil

Bento não empregava, mais castigo e puro.

— Queres que volto a leia?

— Não é necessário seguir-vos passo a passo, e sei quasi de cor o que escrevestes. Resta agora despacar quanto antes o emissario a quem dareis instruções minuciosas, e que levara uma carta milha a monsenhor Capelli. Padre Belchior de Pontes!

O Jesuita estremeceu, e, sahindo a custo do torniquete, obtemperou:

— O que manda, excellentissimo e reverendissimo patriarca ?

— É tempo de apparecermos nas salas nossas : iero, senzia vai de certo tornando-se sensivel : iero, porém, exhortar-vos em quanto aqui estamos para



que perseverais na gloriosa carreira que euecastes,
não vos-abandonando ao sofrimento da divida,
que, longe de vos-trazer paz para o espirito, vos-
faria chafurdar em abómos do desespero.

— Ah! santo patriarca! As palavras que me-ou-
vissem foram as de um desvario. Creio que nesse que-
as-me-proferi, que não me-sustrem no correcto. De
certo sopraram-me aos ouvidos algum anjo do abysso
mo-póstumo junto de mim para a perdição de minha
alma. As dissimbras e o ceticismo robusteceram esta
carne fraca que não pode acompanhar o animo que
na verdade está apertado. Perdeu ao pobre ve-
lho o escândalo que vos-teu, e deixaste a vossa
boca, que, amparando-o no combate, ajudou
a vencer o malgênio.

— Christo foi tentado, padre Belchior da Pontes
e todo o cristão tem de sel-o. Na fogo da tribula-
ção depurase o santoimento. Si a minha bengala Tri-
ago os-pôde ser útil em nome da Santíssima Trin-
dade en vol-a don de coraças. Coragem e obediên-
cia.

Padre Belchior curvava-se sob a tectra exten-
da ao patriarca...
— *Paz Christi!* sou uma vez junto da porta que
lizava para o corredor de serviço.

Doutor Guilhem apressou-se em abrir, e entrou
o jesuíta que, porco antes, conversava no andar de
baixo com Luiz Pedroso e com os pastistas.

— Desculpae a minha ondada, reverendissimo
doutor e vos; santo patriarca: urgeia que desem-
penhasse junto de padre Belchior de Pontes uma
missão de importância. — Irato, o padre provincial,
sabendo que noite aqui estavais, despaciose-me
para que vos-enregasseem mita praga este pregó
que vos-envia. Era o que tinha a fazer. Não querio
interromper-vos por mais tempo; conceded-me li-

Acompanhando de feitos as palavras, o discípulo de Lorio apresentou um envelhecido de pergamínio timbrado no lacre com as armas da Companhia de Jesus, e reviu-se, saudando com afecção humildade.

Father Belchior da Pontes indeiso não osava quebrar o selo.

Acutinhou a Patriarcha.
— Nada de etiquetas, reverendo padre; tomae conhecimento das ordens de vosso superior, que, ao que parece, são momentosas.

Obedeceu o Jesuíta, e, arfindo a missiva, percorreu-a rapidamente com a vista... Mais livida ahe-tornou a ter desbotada, empanarão se-lhe de lagrimas os olhos, e, estendendo para o patriarcha a folha aberta, articulou com um soluço:

— Trage eu dia por dia o fio do sofrimento; esperei-hem-me o coração, torram-me a índole... Re-comandaste-me obediência, obedecerei.

— Não dissejo conecer os segredos que existem entre vós e o vosso superior, disse o patriarcha, res-
cusando.

— Não ha segredo para vós ambos. Lede, lede alto,

Tomou o patriarcha a folha escrita em latim, e traduziu-a em vulgar:

« O provincial de Piratininga ao reverendo padre Belchior da Pontes, saude.

« Para maior gloria de Deus ordeno-vos que vos aproveis de vossa estada em casa de donor Guilherme Pompeu de Almada, por occasião da vindra do patriarcha da Etiópia, para trabalhar na vinha do Senhor.

« Como sabéis, não convém aos interesses do rei-

« no de Deus, representantes pelos da Companhia, « que consigam tonar pé nas minas de Cacariás os « forasteiros que ali se-tem-vindo-estabelecer como

esbarrou. Inte-
rro. Doutor pô-
e la contra base
e 17: Lare-
e com de 17: ja-
cões de escravos em
a elevação pro-
e associar resolu-
tado a obedienc-
tada em que
estava em que
com o pe-
conta. Assim pen-
e Doutor que
e Doutor que
dene Gallar-
eu para a em-
cota a nota a lo-
ta, par de 17:
cheio da villa
das à das lo-
tos vacacionais do
do Doutor e
po nos dias de
lhe as lacrmas e
uma apreensão
a tristeza. A
bogas hiperac-
stearam a mão
realizou, e é o
titui o cargo
ofício de leal
liberaria a S. Vicente.

— Não, respondi,
portugal, acord-
vesteira a sua
de vidas tristes
os malditos; de

«senhores. Imitando a Gedéto, prega a guerra sal-
ta contra esses pinheiros incircunscritos do espir-
itu.

«Io. — Fazê-l valer o concurso de gente que ahí
tem de affuir para ver o patrício, e as disposi-
ções de animo em que se acham os paulistas; com
a eloquência que vos-characteriza não será difícil
exceder en chusmão. Sei que vos-espigam a

«vós, homens de paz, fazer de araujo o hostilidade;
mas a obediencia que como um cidadão nos-devemos
aclarar um exemplo grandioso do animo frio

«com que Moysés armara o braço dos levitas
contra Israel peccador.

«Bem seria que induzissem o generoso patriota
«doutor Guilherme, a contribuir com algum donati-
vo para o custeio da expedição que se-prepara, e

«o cuja notícia já lhe-deve-ter-chegado.

«A paz de Christo seja comovida.

«Dado na villa de S. Paulo de Piratininga
«aos 5 dias do mês de Julho do anno MDCCXII
«do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo.»

Ao terminar a leitura fizou um relâm-
go nos olhos de Manoel de Sá: dilataram-se
lhe as narinas tremendo-lhos labios com si

uma apostrofie de indignação estivesse press-
tes a irromper-lhe do seio, ab ver como esses
homens hipocritas, em nome de um Deus de paz,
atacam o facho da discordia, breve, porém, se-
rem-se, e foi com calma quasi perfeita que res-
tituiu o prego levemente arrancado por uma
cripaca de dedos. O Patriarca da Ethiopia co-
nhecia a Sociedade de Jesus...

— Não appello para mim dehade o santo
provincial acudiu doutor Guilherme com uma
velhence que bem indicava ser elle señor
de vastos tradios das terras em que campeavam
os embodos; dou para a expedição quinzenas

Vates cecinit

la alta a noite.
A eta que se — podia dizer iniutempiada em Ara-
caíriguana tinha períodos de crescimento como a
tênde palúmba; os esronhos, activados pela com-
bustão do oxigénio retrinhido no fumo com o ar
frio do inverno, assumiam proporções ganguin-
cas, e o demônio da gula recebia sinistro culto. Um
grupo sympathico que rodava uma mesa servia de
projeto para mais uma edificação de prazeres gastrono-
micos, encadeados em: fumare e unvernizantes
com vinho de Xerez.

Era por occasião de um desses períodos, o pas-
trinchia, instalado por doutor Guillierme, vencora a
costumada subridade, e sentaria-se a um copjara
coberto; padre Belchior de Pontes ocupava um
lugar a seu lado; na extremidade oposta via-se
os tres paulistas, mas empinados em actuar uma
aberta para a manifestação de seus planos do que
era provar as varias e deliciosas iguanas. Immen-
sa era a caterva restante que, aparentando homens,
se com estar à mesa do patrarcha, ia distendendo
os esophageos com bocejos exultitos e de assun-
brosa grandeza.

— Olha, observou Luiz Pedroso em voz baixa a

Francisco Bueno, acho que alguma cousa agita o
animo de Radre Belchior de Pontes: tem os
olhos piados e vidrentos como quem acaba de cho-
rar.

— Si sua vila, voltou o companheiro, é um

pranto continuo pelas misérias da humanidade.
Santo homem, Santo nome!

Banto nonhem, santo nonhem
—Oxalá o inspire Deus

— Silencio, Luiz Pedroso : já te-vaes-exaltando.

Aguardemos a oportunidade.

Essa não se-fez-esperar.
O jesuíta, portador do drago, informado por cer-

Outra vez, por favor do prego, informou por certo o da disposição dos animos, feriu a centelha que tinha-de-conflagrar a mina. Acercando-se da mesa como um reptil, e tornando de uma raga cheia de vinho, começou em tom insinuante:

Vim, começo em com maior parte:
— Meus irmãos, si, na frase de

David, deve o vinho ser dado aos que se acham em amargura de condenação, si Nossa Senhora Christo-o-produziu miraculosamente em festim de bondades, si no transse final de sua vida terrestre institui

tuu - para emblema e transubstancialisão de seu sangue derramado, não é de extranhar que um humilde padre tome o para testemunho dos sentimentos de seu coração. Bebo a triplice fim : a estada

entre nós do illustríssimo e santíssimo patriarca da Ethiopia, à prosperidade nuna despeita do sacerdócio doutor Guillerme Pompeu de Almeida, e à permanência da paz nostra capitania,

para que sirva em humildade e resignação à glória do Reino de Deus! Lembrem-se todos, e já empunhavam os copos quando Liniz Pedroso, dando uma pancada sobre

meza, ejaculou com voz em que transparecia mal sofreada colera ;

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

Luiz Pedroso foi por dante

Luis Pedro foi indiano que aceitava como sensata as palavras que profeta: são prudentes, a vermelha... Siso não tinha nossos amigos, não tinha homens honestos, quando viu o pão de uma cesta, ridícula que chamava *horta*, deram-lhe ate a ultima sogreta de saúme; quando, para agradecer cabedases com elles independência e liberdade, atraíram os índios a arrancar os dentes, a salvar rios caídas, a arrastar a raiva dos elementos, a afroutar as intempéries... E tu como acreditavas a vida de servos, não seiem tu combatente, é preciso pensar, não há envidas de família; é preciso trabalhar, e, quando se encontra, o avorazamento de um patrício, de um grande senhor, nem arivarás a longas... de, fiz sangue, mas parávias e brandi as espadas com riso de vida...
genitais.

Como a massa invadiu do nuclo do globo, originada pela concreção sempre cessante da crosta, ou seja, formada por bolas, bolas, e forados os ossos avulsos, abra e cracera, resvalando-nos aos esforços de lava estremecendo a assombrada rompeu dos peitos dos filhos de Praiatubinga a indignação que a tusto refriaram: um grito varo, larei a sala: era esse momento das comungas populares em que o oror vacila na escola do alto, e os escravos se cobrem e se protegem nela salvam o nome.

der em uma parágrafo, um geso pode sair, ou pa-
sos, matrizes, feridos ou seu melindre, rugiam sem
saber contra quem...
Amador Bueno compreendia a delíriação
animal, e, elevando a voz, procurou gaúchos os
animados.
Aíz Pedroso disse o que precisava, e uma in-
tentividade, e um sarcasmo desenfreado; si não fos-
se respeitar os donos da casa em que achamos
a sua presença do excellentíssimo pároco, acharia...

— Far-me-ias estalar ua face uia bofetada? E eu a-toleraria como um treincio da subserviencia... Mas, tens razão, devemos a ironia. Paulistas, fal-los-vos com o coração despedaçado por dor punzente, talvez com os olhos cheios de lagrimas, ou que talvez com a chorei, nessa hora, a loura dos paulistas n'uma choré, em Minas Geraes, e haurida quem apre-
petiuha em 3-98
grou a paz, quem aconselhou a fraqueza, quem pro-
chou a covardia!...
Um murmurio ronco como o que vem do alto mar em occasião de tempestade acolheu o orador.

— Proseguiu elle, vintos do reino como corvos à mal,
ce vam-se com o ouro que descobrimos, manopre-
zam nossos dijeiros, zombam da nosso nome e essa-
siaram nossos irmãos! Si fôra em outros tempos fô-
sestarria apagada com sangue a nodia que deixa a
astrona: hoje discutimos a conveniencia da guerra
e é boboem em paz a *hannibal* e à *vergina*,
gôô!

— Guerra aos embobados, guerra de extermínio,
paulistas, ás armas! — foi o brado unanime que
respondem de todas as partes: a essa appellidura tre-
mendo misturasse o tallhar de todos quebrados,
de rascos partidos pelo bater frenético da faca e gar-
fos...

Amador Biiano quiz falar, mas novo clamor
afastou-lhe a voz cruzando os braços e encarregou
os paulistas, esperou com calma apparen-
to que passasse a primeirito uitata da tormenta.
Bra enruca a sua posso, Luiz Pedroso, arten-
te e insorrido de character, nô podêra tolerar ser
contrariado em sua questão de principios, e re-
voltando-se, tulha feito choverem ironias, ferinas
aos brios dos paulistas; essas *apostrophus sarcas-
ticas* exigiam um desforro, cujo altro anita nô es-
tava designado: ou os embobados só, ou com elles

os partidários da paz, tinham de carregar com a odiosidade paulista.
Pensando no grande nome que tinha em Piratininga, nas tradições de família, na infância e respeito de que gozava e que estava a ponto de perder, converteu-se em objecto do desírio público, si não desejasse de sobre si, irritação geral— Amador Bueno não hesitou mais, mudou de idéias e decidiu, in mente, pela guerra.

Quando o primeiro impôto do alvoroto moderou-se, quando as explosões de fogo sucederam um rosário surdo, mas ainda prenhe de ameaças, começo elle em tom calmo:

— Falas ao estupido! Lutiz Pedroso. Seguindo os impulsos do teu coração juvenil, te-deias-levar a excessos que envergues o brilho da tua nobreza de carácter e provoca valentia. Quem fala ahí de pactuar com os inimigos, de deixar affrontas impunes? O que en ha pouco aconselhava, o que aconselho ainda, é a prudência. Marcharemos ao combate, sustentaremos com armas nosso direito, mas si esse é realmente o unico caminho que se nos-anotilla; si, porén, os abusos podem ainda ser corados pela autoridade do governador ou pelo proprio rei, para que ensangrentar a capitania, cobrir de luto as famílias, deixar na orphandade nossos amados filhinhos? Inda, ha porico appellei para o juizo de Deus; continue a appellaro. Pode ser tão nociva a minha moderação, como prejudicial o seu ardimento. Dicila o árbitro que esculhemos, fale padre Belchior da Pontes, pronuncie-se o Juiz infalível pela boca do santo varão. Calou-se por momentos o paulista; fundiu impresso tinhão fatto suas palavras; era absoluto e solene o silêncio que reinava; não se ouvia sequer um anelito; disse-ha que até chama das velas tinha suspendido o cripitar. Vivissima

curiosidade debuxava-se em todos os rostos, voltados de repente para palhe Balchior de Pontes.

Junto ao ouvido do taumaturgo brasileiro, como o demônio de Milton ao pé de Eva aterradora, se separava o outro jesuita.

O patriarca e o doutor Guilherme tomavam parte no anelio geral pelo desfecho da scena.

— Padre Balchior de Pontes, disse Amador Bueno, nós vos-fomos escolhido para arbitro de uma causa de magno momento, para teceris sobre um questio de vida ou de morte, de paz ou de guerra; e vae nissó o futuro da capitania e do Brasil, em peso. Sabias que razões de aggriavo temos contra os embonitos que affluem ás minas de Catagris por nos descobertas e exploradas, pretendem, ora que tomaram forvas, dominar como senhores; sabes que superiores em numero, tem procurado dai demonio de posse, praticando violencias contra os nossos patrios, aqui estabelecidos. Tal estalo de coisas não pode perdurar: temos de reagir. Ou nosqueiremos ao poder do rei, e delle esperaremos remedio, ou, reunidos em bandera, iremos arrancar à força de amar a satisfactio da vila em que nos-aachammos.

Qual dos dois avitres seguir, qual das duas opiniões adoptar?

Em nome de vossa concretor, com a mafio no coração, como interprete de Deus viro que fallaria pra vossa boca, dizer-nos o que devemos fazer. Eu, como representante dos que preparam pela Paz, dos que designam conseguir a respeito das ofensas por meios brandos, e Luiz Pedroso que é organ legitimo dos que appellam para o exercicio physico, dos que querem a guerra o tanto o transa, nos-comprometemos solennemente a respeitar a vossa autorizada decisão. O que dixerdes sa- virá de norma invarivel ao nosso proceder,

Que dizes, Luiz Paduoso que dizeis vós, paulistas aqui presentes? accentais sem reserva a decisão de reverendo padre?

— Sim! sim! fálio o santo homem! decidiu padre Belchior da Pontes! accitiamos com entusiasmo! — clamaram de todos os lados.

Chegaria o momento supram. O resto pallido e emaciado do padre Belchior de Pontes resinguisse em lívidor de morte; manava-lhe da fronte bagras de suor frio — nesse Gethsemane da agonia entre o dever imposto pela consciencia e obrigação contraria pelas vossas exortações as forças do pobre velho. O amor da patria, o interesse de sua conciencia, a unidade que volta às famílias paulistas parecia materializarem-se em seu cerebro alucinado, afectando as formas de donzelas chorosas, de matronas em trajes de luto que, genuflectas, lhe-supplíavam se-decidisse pela paz; o juramento que presaria ao entrar para a congregação de Loyola figurava-se-lhe um abrigo forte e escarninho que, os opegrandos de um tonto, sustentava nas barras admeas o prigo fatal, enjos caracterizes flammejavam eridentos, como si foram escriptos com sangue e fogo...

Bebendo energia no proprio desarrollo, o martyr circunspecionou a sala com um olhar: mais uma vez, sobreleron a vontade ferenda da Companhia de Jesus aos resultados do fôr rostista festejado...

Com voz mal segura a principio, o que pouco a pouco se-for-tornando firme, acendiu padre Belchior de Pontes ao appello que lhe era feito.

— Vários paulistas,

disse, vos-me-constituis hon-

vado para uma decisao deliciada, em um caso de gra-

vissima responsabilidade, em uma questão de al-

tares imensos, sobre a qual, por si só minha con-

sciencia nunca ouviria prounciarse — aggrevais

de vosso senso maduro, de vosso conhecimento dos

vegetos temporais para o juizo de um miserável ato que torturava pelos espinhos da vida, entranqueado pelos atos, desangrada pelos jejuns, — pois bem como servo de Deus, não como faltando por si mesmo, mais cozido por força superior, elle vos diz:

— Armae-vos e vole ao combate! Os pecados dos iniéigos chegarão a tê o céo, e o Senhor vai lembrar de suas iniéidades! Fazet-lhes o que elas também fizeram, e pagare-lhes um dolo conforme as suas obras; no calix em que vos deram a bobeira, dare-lhes a bobeira dobrado. Olho por olho, dente por dente! —

Como a pythomissa de Delphos, que, estalada pelo exasfataleptico, com que torturava a expiratio do oraculo, calha apô o Valentim de sobre a triponde, assim abatê-a sobre uma cadera ouro; no orgão infeliz das machinacões dos jesuitas.

Extinguindo-lhe as forças essa luta atraçava recíto do animo e o dever de obediencia, devastando-lhe o espírito esse triunfo do genio vetrico do Encravo de Loyola, que aima do sepulcro dominava a Companhia, desmaliava o discípulo de Goti-fredo...

As ilícites do mestre, si lhe tinham nullificado a vontade, nito tiveram forças para banir-lhe do seio o amor à justitia com que odiava o Credor...

— Que diabo, Amador Biueno, peguon Luiz Pedrosa, ainda querer a paz, ainda pretendes apelar para o poder do rei?

— Não, Luiz Pedroso. Agora sou eu, partidário da prudencia, aigo da ordem, adorador da refexão, quem te-diz, quem brada, mestre, a sua armas! — Marchemos para Miras! Desafonta e virganya! — Aceita o commando da expedição, e no campo da batalla mostrarei que quem procura arredar a guerra tambem sabe fazela. Até ha pou-

co me-ouvisseis pregando a mansidão e a bondadura ; agora vos incio à bravura e ao audimento ! Signai uma cena indecível de bra los, de desaios, de triplado, de phrenesi ; converti os em instrumentos de entusiasmo . Váram os pratos, arrebataram as garfas, despejaram-se os copos com banhalo infernal ; os estrangularam comitiva patrícia, com quanto não comprehedessem o que se dizia, deixaram-se levar para torneira e vocifravam como possessos ; o proprio Maoel de Sh, esquecido da gravidez inherente à sua alta posição eclesiástica, sem sentir o peso dos annos, de olhos accessos e faces inflamadas, bradava — guerra ! — com toda a força de seus pulmões.

Com a rapidez da fúria eléctrica corriera a noticia do pronunciamento pelas cercanias da vila : servos e livres, grandes e pequenos faziam atracrem os ares com gritos modanhos de belicoso furor.

A fuzeta de Aravirigma tornara-se nessa noite um verdadeiro Pandemônio.

Quando se soube que a revolta havia

sido a azeite a que se achava a

pólvora, se formou a crença de que os

portugueses estavam a ser atacados

pelos franceses, e que o

general de armas, o

general das milícias, o

¶ nuncio

Quando ao entrar de nossas primaveras começa o sol a assaciar a terra com longos bujos de fogo, quando os troncos rugosos e gomarizes e cobrem-se de florentas galas, quando as urcas suprem pregas, coças e saturadas de inebriantes aromas, cardinhas de perfeitos insectos abandonam seus lo breiros quartos de inverno, e surgem à luz para tomar parte nas férias e algras da natureza : são as formigas. Atirando-se resolutas ao trabalho, aqui vam ali contam, plan renovam, pesos enormes em proporção a suas debiles forças. Com vigor que nunca se "fotera-estear", com perseverança tenaz vencem todas as fadigas, superam todos os obstáculos...

Por semelhante modo cuidava-se desde muito dias em Piranininga nos apresos da gueira : arui limavam e compunham-se carabinas, além afiavam-se espadas em veleiros rebolos ; as mulheres sentadas em esteiras à frente das casas sahavam e costavam vestimentas lúzidas de cores vivas e brilhantes ; o rebater dos matelos nas intordas, o restolaregar dos folles, o susurrar das fragrias, as detonações repetidas, os canhões animados, tudo inflamava o espírito, tudo fazia pulsar, apoiado o coração :

Era ao cair da noite de um desses afitados dias :

duately, estendiam-se pela villa, escondendo-a em espesso e humido nevoeiro. Algumas fogueiras brilhavam aqui e ali, lutando com o fio e com a neblina. No topo do morro, assento primitivo das casas de Tebriga, e onta, já enraçado e amparava o mosteiro dos beneditinos, quatro montes de lenha ressosina incendiada espalharam almo calor e doce claridade; já formando grupos, já dispersando-se, já rindo e folgando, já trovejando irados, grande numero de paulistas ali se achavam reunidos, o assumpto quasi unico de todos as conversações, os loje diríramos, o que estava na ordem do dia era a guerra que ia começar; as proprias creuças, tomadas de arto marcial, armavam-se de laços de canhão e despudas de madeira, nomavam officines e, sempre em torno aos focos da luz, exercitaram marchas contramachas e dezenas de evoluções ao som de pifáros de taquara.

— A fé de Puy Gonçalo, dizia um homenzinho de compridos bigodes, de physionomia aberta e barba rulhando como uma lanterna chilizada, que é isto uma partida de monte e mais nisla, os enobrazas hão de levar uma crista que os ha-de-ensinar como se-criam de respeito ás nos caçanareias. Já me-estou-rendo com a minha *Pé-des-cabre*, (1) à cara a fazer zunir cada balado que quem o levar ha de ficar nas pérgolas. O diabo é que o feio de me ameaça: não fareiás por ai alg' m pôco de zurrapa que me-refresque os gorgulhos!

— Esta nos-novundo, acdiu, estendendo-lhe uma garrafa, um individuo baixo, cujo avenal cheio de nodos indicava-o como o proprietario de um dos raros *fregueses* que havia entro em Piratininga,

(1) Epingleada assim chamada por causa da configuração da coroa.

vam
nras
011
tudo
mbe-
lhas
feria,
tomou o graveto em boa parte, pegou da bu-
ralla, levou-a aos lábios, sorveu-lhe sem tomar fo-
lego o conteúdo, e vestiuindo-a varázao ao possuidor,
disse ao mesmo tempo que fazia estalar a língua
contra o paladar:

— Não é nenhuma pessoa essa piaguitinha: ou tembo o gos-
to perdido de uma vez, ou então posso jurar que é
viúvo da Catalonia com pouco mais de um tacho de
água a pura. Olha, Manoel Landim, si é desse que pre-
tando fomececer á expedicio, conta com a minha fre-
guezia, mas diminue-lhe um poucachinho o ba-
quismo.

— Baptismo! Tao baptisado é ele como teu na-
vrepado bisavô, perro judeuço queimado no Rocó
em Lisboa!

Palavras não eram ditas e já as largas manoplas
de Ruy Gonçalo procuravam não ar as orelhas de
Manoel Landim: desbaile; porém, que o avisado
bodogueiro, compreendendo o acauce do que dis-
sera, já-sae-tinha posto o fresco.

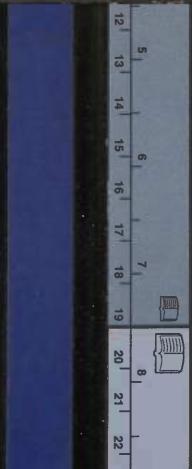
— Ah! que si bepillio, arranço-e a lingua pelo
cachapo, refeitorio de Satanauz! mas, enfim ami-
gos como dantes, o teu viúvo abitu-as idéas;

anda a ouvir, que tanto muito que contar.

Manoel Landim, que tinha lá suas razões para
desconfrir do subito apazigamento conservou-se
afastado.

O colosso continuou:

— Aqui, onde ma-ré-ven, tenho palmilhado estes
dias boas leguas do senão: é mi-agre que ma-estoo-
tenham-papado as onças: mais de uma, e bem pur-



tala deu miados de gosto, supondo que la regalar a tripa munda com um penzil de Ray-Gonaldo ; mas viram da bo : tro-xe-lhes os contos, para as casas da doperedado goria. Olhem lá, que essas chegam-do das Geras.

Foram magnificas estas ultimas palavras : os grupos, como torcados de um mesmo impulso, uniram-se, acotovelaram-se, congebararam-se, unificaram-se por leando o astanjojo.

— Viu nossa gente que anda por lá ?

— Como vai Jeronymo Pedro-o ?

— Estão bravos os emoldadas ?

— São muitos ?

— Têm bras armas ?

— Continham a perseguir os paulistas ?

— Estão aí pendidos

— Querem guerra ?
A estas e a mil outras perguntas, feitas ao mesmo tempo, bem queria o pobre homem dar resposta, mas baldado intento, apenas abria elle a boca, uma aluvião de questões abafava-lhe a voz. Todos queriam saber de noticias no mesmo tempo, todos queriam ocupar em primeiro logar a atenção do recem-vindo, e, neste intento, acorrevam-se-lhe mais, apertavam o círculo, que o roldava, constrinham-no, abatavam-no.

— Com seis centos milhões de trabucos, não matem, nem bishilheteiros endemoninhados troejounhelle em tal dispasco que conseguem fazer ouvir, cobrindo a voz do populaço ; por esse gosto nada fazemos, não-me-deixam falar ! Quiecos como ramandias, e mudo-como-páixes : do contrario, aleus, viola, temos conversado.

Restabeleceu-se como por encanto o silencio.

— Tiram-se dai ! logo ! em aperto queira o diabo se-vê : abram, ejaculou ainda o grande escrivão.

Como o rolo de mar, que, vindio irado do alto, xadra a areia hundecida, assim reciou o bando de curros: fez-se praça, e Ruy Gonçalo pôde em largueira desbaratar os júniores.

— Uii! que me-ian-estorregou! E razão têm, que o sacerdócio como velhas donas! E razão têm, que o caço é crespo. Onde está Luitz Pedroso? São-nos busscar, que sem elle present, não desembuxarei o que trago. If, não é pequena prebenda; nessa conto uma montanha de chumbito.

— Fala, Ruy Gonçalo: devia Luitz Pedroso, que

tem muito que fazer: si fôr, conta de morta depois saír-fêr, aéndi in una voz.

— Tá, tá, tá! tempestades! estamos na mesma!

Fô d'isse qu'ano falou sem o-erir bem attentinho ao

pé de mim. Tenho a minha assentada, e fala-

vre a te paulista não volta atraiz.

O orador conhecia a influencia de que nessa hora dispunha, e dela abusava sem piedade, deixando de contorcer-se, achatada a curiosidade do auditório.

Certas de que não se demoraria ella do proposito, convictas de q'ro, uma vez qu'a resoluera, não falariam nem estaria presente o toroso indicador, varias pessoas desfaziam-se do grupo para o trem procurar.

Não tardaram, porém, muito sem que voltasse Luitz Pedroso que, como bom cabô de guerra, sabia multiplicar-se, parecendo áit ero dom da ubuidade, virinha desembucando no largo.

— El-o que chega! Ah! está Luitz Pedroso! fala

Ruy Gonçalo! — gritaram de tolas as partes.

O moro paulista, arrou sem custo por entre a multidão que, respeitosa, abriu-se para lhe dar passagem, e chegou-se para junto do santo afogado, e bompô este, ao emergal-o, em exclamações de fulbo:

Os dois paulistas estreitaram-se em longo e interminável amplo, effusão grata de almas verdadeiramente amigas.

O povo que não pôde votar a encorajou-se a debater por obter noas positivas do estado as contas em Minas, dos parlamentares que lá se-acharam, dos embateiros que os persquisaram.

— Vamos, Ruy Gonçalves, desemburra com isso! ja está aí Luiz Pedroso, não tens mais desculpa.

—Ora deixem-me abraçar ao menos o amigo! —disse o velho, que se levantou e veio abraçá-los. —Vocês vêem que não estariam com tanta pressa. Para saber de coisas ruins sempre é preciso pedir.

— Diabo, que me-não-é-possível falar-lhe assim... Tudo está perdido nas Geraes: o nome de Domingos Lopes Monteiro já nada vale; um numero

Arretemem o estar da curiosidade; sobrelevoam ao desejo de notícias o presentimento de uma grande desgraça.

Timidos e valentes, fracos e exforados deixaram-se todos dominar pela opressão que gerava essa subita arrancada nocturna, esse apocalíptico repentino para as armas.

Que seria?

Cataria já o inimigo o solo paulista, estaria nas imediações da vila?

Eis as interrogações mentais que não os davam formular alto.

Indecisos, estremeados, olhavam uns para os outros, acelerando a veia melhada das fogueiras; ninguém se moveia.

— Panistas, mandas tocar a rebate! Que se reúna toda a população de Piratininga capaz de pegar em armas! repetiu Luiz Peixoto como um eco do si mesmo. Em seguida, tornando consigo a Ruy Gonçalo, sumiu-se na escuridão.

Passaram-se minutos... de subito o balajar crebrou o effíctio de um sino arroio os ares, depois o de outro, e o de outro... um murmurio a princípio indistinto e sumido, é queira gradatamente crescendo, conveio a se-fazer ouvir... cresceu e fragoroso como o estocifar de muitas aguas, dominou minaz.

No temeroso fascínio das sombras, já tiritados de arrepios, tropas de pais, imprecavações violentas, vagidos infantis e urulatos fumegantes.

Massas confusas desenhamaram-sa na sombra, mo vedadas, convolvidas, envergaduras, avarandadas... Pre... chegaram à penumbra da luz projectada pelas foguinhas... Era o povo que acordia em peso ao reclamo: clamado pelo tombo de affligção e gritado pela noticia que voava de boca em boca, concorda de toda a

parte ao pélos dos beneditinos que se tornaria es-
pécie para contar fármacos mó de gen-
te. Os sítios continuavam no seu terreno do lar,
acordando os efeitos p'ra cada dia da noite.
E a muitidão bramia, impaciante : de todos os
peitos saíham rugidos, nesses rugidos havia suspi-
ro e dolor, suspiro cheio de desassossego e dolor car-
regado de amargor.

No centro da praça, avultava escrava no meio da
esquerda uma cosa informe que parecia o estriado
de um raiado, e que era um monstro de leitura.
Por sobre essa lama brilhava de reiente uma es-
trella fulgurante que iluminou com seus reflexos

ao longo de sua carreira.
A ex-mulher bramia impaciente: de todos os pelos saíham rugidos, nesses rugidos havia suspiros e colera; suspiro de desespero e colera carnal regada de ameaca.

No centro da praça, arulava escrava no meio da esquadaria uma cossa informe que parecia o estrado em que ratalhão, e era um monstro de leitura. Por sobre essa esfinge briulho de raiente tuma estrela fumarenta que iluminou com seus reflexos

fantásticos um rosto pálido e uns olhos seca-
tis latentes.
Era Luiz Pedroso, que, brandindo um arcoite,
subira a esse improvisado rostro para atengar so-
ponto.
Sinistra e belacomo ad o arcanjo! o mal era usso
figura, pálida de mancebo, melhor iluminada pelo
contar de sens ilho incendiados em amor da pa-
rente do que pela luz do facho que, novo Tíbor, sis-
tentava.

Sublime e imponente era essa fronte vasta, coroada por cabelos negros e abundantes, antepõendo ao gêsto de um sacro venerável em que, como nos tempos da Síria antiga, artista intuitor ou amplamente unido à natureza — o autor emanava uma convicção, o devoravam sem termos a uma idéia, o culto fanático a um princípio.

Quasi sobrenatural parecia esse valo voraz que subimido a um oceano de cabos, agiganta um mundo sangrento; disse-ia que o espírito cavilheirosco desse oras, que a intole do século vivera o seu leitor, e que ia falar ao povo.

Também era profundo e melindro que

卷之三

respiravam. Uma aglomeração que parecia son-
bre e que era gente, um vulto que parecia um pian-
tasma e que era um turbino—eis o que os olhos in-
distinguidamente exvergavam.

Dora sinistra essa.

Buuras na atmosfera, trevas nos corações.
Luiz Pedroso viu grande multidão: teve medo
de se achiar só.

Todavia era preciso comegar; comegou:

— Paulistas, os sinos vos-chilinaram às armas, o
jinginhar do bronze vos arrancou ao concheiro do
lar. Porque? Porque nos-sos imãos de Minas Ge-
ras que estavam, não há muito, cheios de vida e
de esperanças, remimorato saídos, estes campões
em que brincámos errantias, aventureiro por voltar a
esta terra que a todos nos-viu insepar... nesta hora
em que vos-falo já não vivem... apparecem insup-
tos à face do céo, servindo de pabulo à fome voraz
do aqueroso taiti.

Morreram todos, não em combate leal, frente a
frente, arca por arca, mas prostrados pela mão in-
fame da traição...

O calix do sofrimento estava cheio; feio trans-
bordar a morte miserável do José Perito... Os pa-
lissias levaram-na-se, quizeram lembrar antigos
brutos... Mas que pode expor contra numero?
Manuel Nunes Viana com imensa nó de gente
atallow-lhes o passo em todos os pontos, sujetou-
o, dominou-o... No Rio dae Moreira estava o in-
migo cercado, reduzido a capturar; os paulistas
triumphavam e estendente do direito como que já
sentia esfumar-lhe as dobras o vento da liberdade,
quando chegou o regente de Viana, Bentão
Aníbal Coutinho.

Homen traiçoeiro e cruel, alma amassada de lodo
e sangue, nascido por desgraça na Ameriga, ali-
mentando por seus irmãos o mais tremendo dos

odios, o ódio que não dá treguas, os odios renegados, não havia esperar deles justiça ou generosidade.

Vendo-se baldes de recursos e impotentes para a luta, os paulistas levantaram o assalto, reuniram suas famílias, e pelo escuro da noite fugiram, fugiram como escravos...

Ora, estiugindo os fósseos, ora escondendo-se, caminhavam para nós, corriam a pedir-nos auxílio, viríam lembrar-nos o nosso dever...

E vinham ligeiros, mas ligeira, porém, vêm a

a saúda dos perseguidores...

Uma manhã, em que os estiomgros vazios se-contriam nas ancas da fome, deram de nito ao recesso, e em cacha quasi furtaiva procuraram com que aliviar o palecer dos filinhos que, pallidos, gritavam por comida...

Entre o risco de verem a prole parecer de inanição, como lobos em tempo de inverno, e de morrerem com as armas na mão escolleram o mais nobre...

Os tiros com que derrubaram alguns magros veados serviram também para revelar a sua presença a um índio...

O índio é a traição : ser visto por um índio é ser denunciado...

Na tarde desse mesmo dia foram alecentados por um forte destacamento inimigo a cuja frente se achava Thomaz Ribeiro Corso...

Offereram-lhe batalla, e elle reconsi; avançaram, e elle retroíu-se...

Mas, antevendo que não estaviam quites com tão pouco, que ali não parariam os seus males, acolheram-a um capão que julgaram vantajoso para a resistencia...

E não passaram-se muitas horas sem que voltasse sem os enlodados...

A hora do dia que
opressão não
possa...

Crise, fome,
maldade por um dia
de governo, ou
pelo povo, ou
fazendo mal a
fazendo mal a
fazendo mal a

Indo assim,
é impossível
dever...

Então fui a
sóis se Enlodado
Junto à árvore
côco que tem
conchos ralados
despido come, fui
Percebam sempre
lá os uns que
sól...

B. Este fasci-
angaria mi... Lem-
Ora a noite :
sgeram os
num arredio
en cheio de morte...

Rapido aí, m-
lo com seu pesco-
zão para um as-
fieamente...

6 horas quando
fizemos que
armas,

6 horas quando
Tudo uma fess-
tudo, passou num
Muito contrari-

A boca da noite chegaram de novo os inimigos capturados por Bento do Amaral Coutinho em capitanadas.

Cruel inimigo, era uma alcateia de lobos comandada por um chefe...

Os paulistas tinham muitas espingardas, mas

pouca pólvora, pouco chumbo e nem uma bal...

Tinham espadas, mas os braços estavam canja-

dos...

Eram paulistas, mas sentiam-se tomados de des-

alento...

Junto delles as esposas amargas apertavam aos

seus os filhinhos infantes...

Junto delles as crianças que já tinham consciên-

cia do que viam, com os pés inchados pela jornada,

com as faces carvadas pela fome, com os olhos pisa-

dos pelo horror, fitavam-nos...

Procuravam esperança no desespero ; deparou-s-

lhes uma salvado única — não haver salvado pos-

sível...

E a noite passava, tugarellando em seu silêncio

anuacalor mil horrores aos pobres foragidos.

Como a onça é o tamaúna os lous bandos se-

espelhavam na treva, um calculando o arrejo ; o

outro acerando as garras para receber a inimigo

em abraço de morte...

Roujen o dia, romperam as hostilidades a no-

ite com seus terrores tem alguma coisa de compas-

sivo para com os oprimidos ; o despontar do sol

é inexorável...

Os forasteiros avançaram, os paulistas apertaram

as armas.

Os forasteiros avançaram ainda...

Trocou uma desarga, levantou-se uma nuvem de

fumo, passou uma avalanche de chumbo...

Muitos contrários rolaram no pó, escojizado na

terra numitada pelo orvalho, como em vila se tinham rebatido nos charcos da infânia... Retrocederam cheios de temor, e fôrça de alcance das espingardas dos nossos, alongaram-se em filas, dobraram de vigília, e, por fim, apreenderam os olhos... E o sol, subindo no horizonte; e seus raios de

...bambuzais em arvores; as flores desprendiam luz baumosa em arvores; os passarinhos bejavam-se treinando...
A natureza ostentava-se desapiedadamente bela, implacavelmente longa, incrucnando cada vez mais nos corações dos sítios o sombrio do desse...

Oriente dos campos, o atavido das arvores, o rebilhar da luz, o immenso das encostas, o ciliar das brasas, o goergio das aves, eram outros tantos saracins atirados à miséria funda desse pagólio de barro que, tremulos de fome, tinham por unico abrigo no meio de tantas riguengas as armas que sustentavam...
Cabin a lande.

O penar das mulheres, o choro desconfortado das criancinhas fundiu esses amores de bronze... Desceram a ouvar ter esperanças... Um velutim protegido por bandeira branca desatacou-se do cano, vingou o espaço intermedio, apanhou-se de Banto do Amaral.

O jogar esconde-se as geras para receber a preia. Que o se-vinha-oferecer... Sorriu-se com brandura, elegância, a coragem e exforço dos cetrários, prossegui que queria desamar e não exterminar os paulistas, exaltou-se e Jureu pena. Santíssima Trindade que respeitaria as suas vidas, que protegeria a sua terra, que lheas garantiria vitória, uma vez que depozessem as armas.

Foi criado : suas condições foram arrebatas...
Dementados pelo arrojo sofrer, pelos aspectos en-
fermigos das espácas, pelos gemitos da prola, sa-
biam nossos irmãos do caçap, e entreparam-se à
flebas inimigos...

Não sem suspiros de raucor, humiliatio e sanda-
de, intô seu pranto de despeito, foram raggrossamente
deitando por terra as armas que lhes tinham grax-
gendo o nome temido...

A mala espata seguiu-se uma pistola, a esta uma
carabina, e o trophéu da vergonha foi avultan-
do...

Arroutou, cresceu...

Os leões já não tinham garras...

Um secreto presentimento os avisava de seu fado...

Estaram lividos, tremiam, não ousavam olhar

um para os outros, sentiam, não tinham coragem
para como o pensamento, entre as arturas valentes e
os guerreiros vaidosos : Bento do Amorai, o perfis-
to, o falasario, o Judas, bradou ento : — Mortecos

tyranos.

Parou Luiz Pedreiro como desesperado por dor
intima, por angustia inexprimivel. Um soluço
pungente rompeu-lhe da garganta...

Ás ôs instantes continuo quasi gaguejando :

— Os *tyranos* eram nossos irmãos, os legítimos
donos da terra, os esquilhados, os perseguidos, os
desarmados, os famintos, os traidores...

E o bacamarte estorond, e o fero desce... Unis
após outros foram calhudo os varões juntissas... ca-

Depois chegou a vez das mulheres, e afinal nem

as proprias crancinhas foram poupidas...

A terra bebeu o sangue dos valentes, e o vento

do deserto esfuziou por sobre os seus cadavers...

Onde estão nossos companheiros de radigas, nos-

sos consciços de gloria, aquelles que amavamos?

Onde está Julio Cesar?

Jeronymo Pedroso?

Lourrano Vaz?

Francoico de Almeida?

Manoel Veloso?

Antonio Monteiro?

E' tarde para saber-o: o corvo que passou esta manhã havia noz-o podesse contar.

A cada um destes nomes rombia um grandeio pangueto do seio da multidão: era um filho a quem a nonica descia ao fundo do coração, fria e inexoravel como a lâmina de um punhal, dizeudo-lhe: — não tons pa—; era uma esposa a quem bradava— troca, esses atavios por di, que estas vira—; era uma mãe a quem contara o fodo das alegrias com um grito tremendo e pavidozo que abalava o cerebro e repercutiu no crânio; —lá vivem os fructos do teu ventre, estas orphains da probele querida. E depois disto nata: as granulas dores&ão mudas; no auge da affição o coração não sabe, não quer expandir-se.

Há orgulho, há um como ciúme no punzel do sofrimento. A alma myrrinha pelo bafu da desgraça é egoista, quer-se a sós consigo, evita horro risada a consolação.

Luiz Pedroso foi por diante:

— De todos nossos infelizes companheiros só um escapou: tave péjo de entregar a sua arma, deixouse ficar occhio no copão, foi Bento Gomalo. Vin calherem as victimas tuma por tuma; contou os golpes que faziam espancar o saúque paulistinha, estremecem a todos os irros que desolavam Piratininga... Mais de uma vez a mira de sua espingarda procurou e achou o peito de Bento de Amaral; mas uma mão do ferro paralyzava-o o braco, immobilisava-lhe o dedo que não páxasse e gatilho:



era a mão da vingança que o queria salvar, que queria condizir: incólume arreava do intusíopto sen-
tido, que o queria trazer a essa para, para vos-diz-
zer por minha boca — Paulistas, detemos justo por
nossa honra porque a perdemos; detemos lucro por
novo nome, porque está infamado! —

Como na solução de pedra infernal, em que se-
mergilha uma lâmina de cobre, ilherca-se a prata
de Macaco do acido, e precipita-se em flocos escuros
e metálicos, assim na multidão, como movidos por
um impulso comum tornam ondulando lentamente
dous, dezo, muitos vilos silenciosos e sombrios:
conglabaram-se, convergindo para junto do aco-
vo de lenha sobre o qual, como o geno da vingan-
ça, estava de pé Luiz Pedroso.

Erau as mulheres paulistas: eram vítreas vele-
rancas, e possas casas e respeitáveis, donzelas, pin-
drilhas e cingüias para triplie cordata juventude, da
virgindade e da formosura, que se reuniam como
se tivesse precedido accordio para um fim medi-
tado.

De súbito emparelhou-se á cabeça de Luiz Pe-
droso, desenhou-se um busto vigorosamente acon-
tuxado: um rosto feminino pela belleza aviril pela
expresão, um colo alvíssimo enrodilhado por
longos caracóis de cabellos, uns homens maravil-
hosamente esculpiduras, eis o que sepondi-verá
na turba do arquisto: o talhe esbelto, o resto da
figura atirinhava-se perditos na invertenza da
sonrrira...

— Paulistas, ejacoulou a apparência atrairia com
um gesto os cabelllos para traz, todos vós confe-
cesses bem: sou a esposa de Francisco Bueno.
Vento fallar-vos em nome de minhas patri-
cias...

As mulheres paulistas amam muito a seus paes,

adoram seus maridos, idolatram seus filhos ; mas
não podem querer-lhos deshonrados.

E elles o-estão.

Em quanto não tiver sido larada a affronta que
pesa sobre Piratininga, em quanto o sangue par-
tista bradar por vingança, vos-negamos nossas ca-
riticas de filhas, nossos afagos de esposas, nossas
ternaruras de mães.

E' um voto solenne que fizemos : eu para dar o
exemplo, recolho-me hoje a casa de minha avó ;
meu marido partira sem que eu o-estrigaria a meu
seio, meu filho seguiria sem que eu o-belej nos la-
bios.

Ou velo-me voltar vitoriosos do initingo, on
nunca mais meus olhos se-apresentarão em sens
tos arados ; vencidos uso os-reconhecerei por
pecados de minha alma.

E' este o nosso pensar : é isto que temos pac-
tuado.

Vergonha eterna à mulher paulista que quebrar
este convenio.

—Vergonha eterna à mulher paulista que quebrar
este convenio, repetiram em corovelhas e moças,
dona-s donzelas,

—Amanhã partiremos ! disse Luiz Pedoso :

aperte-se da face da terra o nome dos embodados

como se-extinguia a luz desse fatto.

E virando o achoe calcou-o aos pes. As foguei-
ras consumidas já não davam luz.

Tudo ficou em travas.

Vida supressa
A vida supressa
é a sen-
tida de vida
Uma humilhação
muse e mangua-
alheiros à
sentido em que
julham errada a
Opção Belo-
O resultado
Presto:
O pagamento é
Os preços e
batido àquele
destruíu ilusões,
tudo o que era
Pela Bobina
entregado.
Ela ser causa
Proclama
Mo lava ali
dormiu o esqueci-
que o saco de
das recordações.
Diagnóstico
te sido uma tang
tas horas de pa-
rei a fisionomia

TREAS.

Vinha rompendo a madrugada
A brisa matutina fria

...Oliva Iauacuana, iria e saiu da das perturbações de serra, entrava pela janela da cela do colégio dos jesuítas.

Uma lâmpada branqueada, cuja luz mortificava mais e mais empalidecendo aos primeiros incêndios aborregada d'ela, alumava o vulto de um velho que sentado em um escabelo, apoiava os cotovelos nos joelhos e escondia a fronte nas mãos.

Era padre Belchior de Pontes.
O cérebro do homem é como o oceano: tem tempestades.

O pensamento é a vaga.
Ora perfido e insinuante ondava mollemente, embalando fagueiras esperanças; ora alteava-se iroso,

destruindo ilusões, desarraigando crenças, devastando os seios da alma.

mar profundo.
Em seu crâneo agitava-se a procella.
Procella sinistra!

Não havia ahi o ribombar do trovão, o assobiar do vento, o estourar do rolo era em silêncio tetro, que o acerbo do cogitar se-debatia com o doloroso

Divagando pela terra não encontrava-lhe a mente sino uma imagem pallida de mulher, envolta

nas brumas do passado, e sempre para elle impossivel: alteando-se aos céus, la depara va-se-lhe um

Dens inexorável que, apontando para o livro da lei
o repelia de si; descia aos abysmos do desespero...
e sua razão corria risco de immobilizar-se na cama
maria pade do idiotismo.
Negavam-lhe seu conforto o amor e a religião,
estas duas forças que, equilibrando-se, tornam o ho-
mem «semelhante à Deus»

De facto, sem RELIGAO pode existir, existe mesmo um anseio sofrido de grossos temulento, mas não ha AMOR.

Sem AMOR pode existir, existe mesmo uma sêde

ardente do infinito, mas não há RELIGIÃO. Sem malignão e por conseguinte sem AMOR a união dos sexos é apenas a consagração de uma necessidade orgânica, a paternidade é uma palavra sem

quilamento... E padre Belchior de Pontes conhecia-o por experiência. No primeiro desabrochar da vida amára, amára

Branca, a unica mulher que fizera ouvir o seu esmagára essa paixão...

branci, a unica human que nasc. pronta no coração, era mãe dos filhos de outro homem... Tinha-sa voltado para Deus : não o padera atingir.

Eucastelado no seu throno de nuvens, immaclado, puro, saudoso, esse ente tremendo apresentava-se-lhe como um juiz inflexive, cujo olhar profundo

Vai ser só o dia da missa...
nas capelas as igrejas
também cheias
impatiente do dia
em logros e fama,
uma convivência
cometas...
Depois, viajando
ao deserto acabei

A close-up view of a control panel, likely from a machine or vehicle. The panel features several rectangular buttons arranged in two columns. The left column contains four buttons: a red one at the top, followed by three blue ones. The right column contains four buttons: a red one at the top, followed by three green ones. Below these columns is a small digital display showing the number '1'. To the left of the panel, a vertical strip of paper with printed text is visible, though the text is mostly illegible due to the angle. A metal bracket or handle is attached to the top edge of the panel.

dece ao mais recôndito da mente dos ajos para ali descobrir machilas...

E envergonhava-se de apresentar nesse tribunal as obes que ilustravam do povo o reiomo de *bom-natal* pela própria consciencia, torturado pelo desalento...

Barreiria por vezes como em um clarão, numa fronte augustin coroadas de espinhos; um rosto macerado, uns olhos compassivos, uns lábios esperançosos que entrainando-se, iluminavam:

— Que valia, óras, poure pecador; ántas em trabalho e estás caregado, vêm a mim que eu te ilivarei...

E sentia aíncia, pirense, delirio de atrair-sé, de abraçar-sé com esses tal vador, de bubar esse sangue que manava em gotitas de sob acelos...

Mas a voz tercia do ensinamento velejante, que se lhe tornara uma segunda natureza brindava-lhe, temerosa como a trombeta do juizo final: — Para insensato, que tediosamente na heresia, castigou o teu corpo e redil-o à servidão, devorava-te na penitencia, e ento podrias aproximar-te de Deus. A feito-te-pôde salvar.

Nesse tormento atrocissimo, vizinho quasi da alucinado, passava-lhe pela imaginativa visões extáticas.

Via-se ao lado de uma mulher em todo o esplendor da mais brillante mudez, devorava-lhe com vistas cupidas as formos laçavas, palpava-lhe a carnadura cheia de vida e de fogo, sentia-lhe o arfar impaciente do seto, hauria-lhe o halito perfumado em longos e famílias beijos, estremecia ao sôcio em uma convulso de prazer, murmurava pratas inconnexas...

Depois, via-a aína a seu lado, com as rosas da face desfallendas por languoso pallor, com os

meiros frouxos, com os olhos semi-cerrados pelo cansaco da vontia...

Caminava a cena.

Figurava-se-lhe a mesma mulher como laboriosa e dedicada companheira de trabalhos, em uma casinha à beira de um rio; em quanto em amistoso afecto a contemplava no morejar dos arraiais domésticos, uma das, muitas crianças, lhas juntavam-lhe pelos joelhos, oscilavam-lhe os labios, aprekelaram-lhe os caboslos, davam-lhe o doce nome de paz.

E a cena cambiava ainda. Via-se no meio da praça publica, independente e sincero, respirando, venerando legitimamente por seus concidadãos, fazendoorr em torrentes de eloquencia o que julgava con victo ser para a honra da patria. E sentia-se feliz, e, liberado nas razas da gratidão, seu espírito remontava, acolhia-a ao seio imunenso de Deus, entocava hymnos de fervido louvor... Depois viria a realidade.

Realidade medonha, em que a consciencia punha como um estomago razio.

Um campo safari, tendo por horizontes as decisões sombrias do concílio de Trento. Ao corpo anhelante le desejos, um cílico: alma, entusiasta e sedenta de vida, a montia da Companhia...

Culpa no amor, delicto na paternidão, crime no patriotismo, heresia na fé, sacrilégio na esperança, orgulho na vaidade, pecado em tudo. E a lei a exigir obras, obras, sempre obras.

E o renorso?

E esse poço que com uma palavra forçada e mestiaria atraía á guerra, e essa entera que elle, condenada-a no foro intimo, apregoava nos comícios do povo?

Um verbo de blasfêmia rompia-lhe os dentes do peito arquejante e arrasava-lhe sem resto por entre os fôlegos tremulos o *ritmo* do preceito contrabando as feixes...

O dia tinha raiado: uma vestia de sol estendia-se preguiçosa pelo assobalho como uma serpente dourada.

A lampada, imagem material do espírito que junta della estorcas-se no equívoco do sofrimento, ardida, mas não davajuz.

Bateram.

— Entre, disse o mártir, enegrecendo sobressaltado do mundo desconsola em que se achava...

A porta girou nos gonzos percos, e entrou o jesuita que a Aracaranguaua fôra levar o pregó pastoral.

Risonho e insinuante começou elle:

— Estás pallido, reverendo padre, mais pallido que de costume. Dir-se-á que não fechaste os olhos a noite toda. Razão vos-sobra: quem triunfaria tanto tem sonno, e vós triunfastes. Pregueastes a guerra, e os paulistas amaram-se; marcastes o dia da partida, e a expedição saí-pie em marcha.

Grande causa é disto assim dios animos! E aiulta, vos-cabe a glória de punificar na missa que para muitos serviu a ultima em Piratininga! Vão sendo horas de comemorar o pato já-s-e-acha cheio de povo. Isto é, fui conter os ultimos lances que ainda vos pertencem.

A inveja é pecado mortal, mas forçoso é dizer, *confessor*: tembo-vos inveja.

Si fosse possível arrancar do interno uma confeita, ella daria idêntico olhar que para seu confrade voltou em resposta o jesuita.

Era uma como mistura de fogo e gelo, de odio e

desprezo, de raiva e sarcasmo que não tem expressão na linguagem dos homens.

Foi de certo assim que Júdias olhou para os sacerdotes judeus aoairá-lhes aos pés o prego por que o tinham comandado.

Depois encaminhou-se silencioso para a porta e saiu sem articular uma só palavra.

— Oredo, murmurou o outro jesuita, benzendo ; si padre Beichior de Pontes não deu em oras

É saiu por seu turno.

E sempre assim.

A partida

E' sempre triste a partida de uma expedição guerra.

F' sempre dolorosa a separação de almas que tiveram só nas regiões inquietas da alma tumulto viveram de se encontrar.

Aos bairros deslumbrantes de um entusiasmo fictício casa-se o inumbrário interrotado de soluços primários.

O soluço é um protesto. O coração enxagulado pela força da necessidade, contrafazendo, amesquinhando, odete, mas protesta com um soluto.

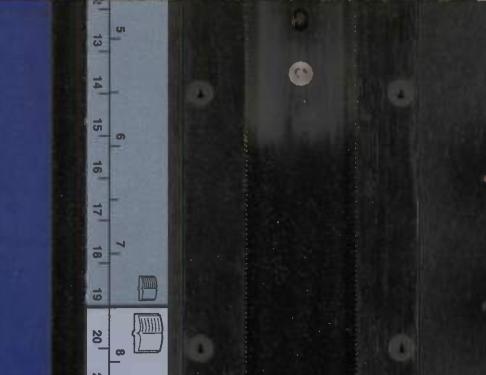
E o direito do fraco.

A donzella pudibunda, de quem a guerra afastou o ermo querendo que ilhe-fér pela vez primeira separar mais apressado o sangue nas arterias, a mãe que vê o filho amontanhado, o escravo que volve o olhar de despedida para as plumas em que brinco criardas e que nunca mais tem exorçar, não grita, não estremece, não saca-sípilla, soluta.

A população da Piratininga, engomada no pato do colégio, cedea à tristeza de uma despedida a solteira.

Solitaria porque partia a expedição contra os enobrados.

As matronas, que na véspera incitavam, fustigavam, esporeavam o ânimo dos varões, tinham



Si não partissem desprezalos-jam : partiam el-as choravam.
Contradição sublime do espírito húmano que as-

im obra poi uma lei de sua natureza.
Os paulistas tinham acabado de ouvir a missa cantada, com que nessa epocha de crenças e devo-

— precediam-se todos os actos públicos de alcance momentoso.

O variegado reverberar os canos polidos das longas cabaninas, as portas aceradas das azagaias esguias, as lâminas espelhantes dos sabres desnuados.

O variegado dos trajes em que se alternavam as encarnações de nuno com tecidos grossos e tal.

...partidas de prego com tecidos grossos; os tafetáes de couro cru e de palus de anta lavrada; os ornatos de cobre prateado a emparrilharem-se com erros de ouro fino; os gabinetes da pia, raca, xadrez, xadrezadas de veludo, intrado ao lado de desgraçados, mas robustos garantis da trajecto; tudo que a expedição trouxe da gente das classes e haveres, salvagens e orgulhosas do leito do daserto, nivelada por uma mesma lénia, morida por um sentimento comum, unida pelo senso per identico impulso — a vanguarda.

— Aí, meu menino, respondeu o velho, e resumiu-se a seguir:
— Lá é o ouro, refreava, o avô de um magnífico
cavalo alazão, e brandia com as sartenes a es-
pada de comando.

ali ruinhava, além exultava; quasi a um tempo aparecia em toda a parte.

Seguiam-no com os olhos Francisco Bianco e seu filho Vicentinho que, à frente de um pelotão, ostentavam-se bravos, montados em valentes corredores; o olhar da criança desferia fogo e facilmente iniciava-se-lhe no rosto a impaciência febril que assentava.

Escaranhado em um possante macho ôn de pinhal, avultava o corpo enorme da Ray Gonçalo; o sombreiro de ronhas, as boas giganescas, a iminável espuma de pedra-côco, o imenso espadão, a face fabulosa, as tremendas pistolas, os bigodes arrispados, o porte marcial faziam interessante contraste com seu olhar bondoso, quasi ternado, uma bueira veira espinhosa em que uma pomba fizera ninho, um mata-sete medonho com quela para aço de meios.

O tempo passava. As sombras, platináticas dos grupos de pedras e de cavalheiros iam se-desenhando obliquas no anelento do pátio.

Ancestral por naturez, por dar o primeiro passo contra o inimigo, Luiz Pedroso acerrou-se de Amor Bueno, e segredou-lhe algumas palavras quase num sussurro.

Depois, voltando rápidamente o guarda e colidente as redens, falou estacar imponente, firmou-se nos ossos, alveo o busto e, tirando o chapéu:

— São horas de partir brando; chego no momento de guerra; paulistas desencadeas o mordomo, vinagre, impacavel via varrer a face da terra es mequinhos que os-saram-desaram! Patammos.

Um estremecimento percorreu os grupos, os pelos agitaram-se por um momento; um coro de solu-

os mais ilorios respondem à apostrophe do jovem lidiador.

Esperiam a ordem do legítimo chefe? estariam arrependidos em face da realidade da decisão tomada no calor do entusiasmo?

Era a hora da suprema despedida: era o instante em que muitas tinham-de-ver pela vez ultima os objectos das suas mais fundas afiações...

Enam, home is, e amava-nam, davam o amor em sacrificio à patria, mas deixaram á dor o dorradeiro sorro do coracá, que em forma de lamentos, corria por mais de uma face crestazinha, e a cahir em mais um peto coberto de cicatrizes.

— São Paulo e avante! marchemos! bradou Amador Bueno, esperando o cavalo e atrinando para a frente de espalha erguida.

— São Paulo e avante! repoliram em horisono acorde os pelotões dessa gente aguerrida que, analfabeto-se com disciplina, poseram-se em movimento ao ranger canoro dos clarins, au rnar helicóptero dos tanhoreis, ao talitar festivo dos sinos estridentes que restruíram de repente.

Em marcha regular, compassada e medida desfilou o exercito pela rua que ia dar ao convento los carmelitas, arravassou a ponte do Tamanduateí, desceu a lingerie ladaria do morro, e alongou-se pela varanda colgando nas volos caprichosas da esquerda como uma serpente descomunal que, em ferro...

Sumiu-se.

Uma nuvem de jôô que, avermellada pelo sol, afigurava-se um vapor saudento, marcava nos ares as parades que iam calcando os valentes filhos de Piratininga.

Essa nuvem e um tropejar surdo que de momento pâis indistinto se-tornava eram as

olutas quais
gras para os
impermeabilizar
Ponto de
Sumarum and
Ateliers é tra
que resulta na
centras em que
Os círculos se
pêcula una
Vai, pato
mundo em
explicacion, que
le ye sone
devidos e os
crudos se lhe
Vigilante ou
lentuza pa
cão com um gran
— Meu Deus,
das foras ne
interviu o
ver o Pabot. Se
I com passar
do obreiro
Era na mes

últimas consolações, on antes as eradeiras amargas para os que fizaram abreviados de magra,

longos em tristes, rolos de saudade...

Foram sacudendo, esvacendo..

Suminham também.

A batidas e cabibarixos, os poucos moços validos

que restavam, os velhos, mulheres e meninos pro-

curavam em silêncio as suas moradas.

Os sinos se-timbaram-clado: Pinaninha deserta

parecia uma pororoca assolada pela peste...

No pato do Ormoo, onde se-apinhara imensa

muitido em quanto podia a vista acompanhar os

exiliconários, permanecera apenaas um homem.

De pé sobre um cómodo de terra, com os braços

descabidos e os olhos desassustadamente alertos,

estava feito de catapelaça.

Voltou-se afim, cruzou as mãos sobre o peito,

levantou para o céu o rosto estreitado, e balbu-

cion com um gemitudo de angústia:

— Meu Deus, meu Deus! até quando terás esta

mina forças para sofrimento aí quando se es-

torcerá ella no potro atrocissimo que se-chama vi-

ver! Piedade, Senhor, piedade!

E com passo vacilante e incerto trouou o cami-

nho do colégio dos jesuítas.

Era padre Bruchor de Pontes.

PAGE DE

PADRE BELCHIOR DE PONTES

SEGUNDA PARTE



Ponto Alto
Saúte, regada
com cebolinha fininha
e temperada com
molho de tomate.
Acompanhe com
arroz e feijão.
Salada de Ribeira
Corte o rabinho
de rabiola e
coloque em um recipiente.
Adicione cebolinha
picada, alho, gengibre
em cubos, gergelim
fritos, sal e pimenta.
Sirva com molho
de soja.

Nas faldas
Maatiqueira
dos o vale
Verde

PADRE BELEHOR DE PONTES

SEGUNDA PARTE

O SERTÃO

• jaguar

Pouso-Alto!

Salve, região selvática, em que correm veloz a
minha infância! Salve, montanhas agressivas, que
m'vio galgarem com a fronte sorejada de suor e o co-
ração cheio de crenças! Salve, florestas vírgens
contínuas, de meus primeiros afetos! Salve,
cascadas ruinosas, que me desasserenavam tanta vez
os laicos pulverulentos da jornada! Salve, lym-
pha do riacho, vencida por um a brago donzela
por mim a remo! Salve, céu nublado, aleijador,
de minhas esperanças de menino! Salve, dor que
repetistes as minhas primeiras queixas! Salve, ver-
ra, que bebeste as minhas primeiras lagrimas!

De-aqui, dessas plagas de indústria e trabalho,
onde o vapor tem um tronco e a electricidade um
altar, gasto pelo atrito do mundo, sem ter mais
no peto uma fibra que possa resar, em doce ac-
cord'e-eu ainda ta-euviu uma saudade:

Nas faldas da vertente setentrional da serra da
Martineira alonga-se por entre alcantis e frague-
dos o valle estreito de um dos confluentes do Rio
Verde.

Roldão aguas findas e limpídas, esse ribeiro murmurava laugrindo por sob doces de fallagem, entre duas orlas de capulhas sempre viventes.

Uma collina comeava na margem direita, elevava-se

abrupta e vai terminava num rechano.

Eis Pouso-Alto.

Dahi a vista, espraiava-se por um oceano de aguas perigosas, de cristas, esguias, das cõtes alpestres, de cumiladas planificadas; na extrema do horizonte, onde o ceruelo do armamento se-condunfa com o azulido da cordilheira, vê-se erguido um coloso de granito, ora toucado, qual velho achacoso, por um barrete de neblina; ora fazendo reverberar aos raios do sol, como armadura polida, os flâmes do agua clara que decorrem-lhe do topo e baixam-lhe o dorso...¹⁾

E o penedo legendario, a pedra dos encantos, o fabriolado Picô que, posto como uma atalha no visto da serra, marca hoje a linha divisoria entre S. Patrício e Mina Geraes.

Há, contudo e sessenta e sete annos (1), quando as caricrias impálidas da civilisação não tinham ainda rasgado e desfido a chã, milha de florestas com que se vestia a ruiva virginiana dessas regiões teradas; quando o gênio aventureiro e esprichtoso do homem nato-linha-ainda-penitulário do morro de Ponte-São-Álvaro esse acervo das casinhas brancas que hoje vêm-se longe, semelhantes a um fato de travessas cabras; quando a pontece ergejinha que ora coroa-lhe o cuime-espanholodorma ainda o somoio do nada nos interminados nevoentos da conee²⁾ Pão, por uma tarde limpida de Abril, no sopé da胎reira, em uma aberta à beira do riacho — estaneava uma pequena comitiva.

1) Foi escrito em 1875.

buto
buto
dido, a quem os beijos do sol dos tropícos as fa-
digas do deserto já tinham-enervado a curva, ac-
centuado as fáscias e endurecido os membros.

Sentados ao redor de um brazier, sobre o qual, eu
euroscado num espelho, chisava, tossindo-se, um ape-
toso lombo de anta, prazentíssimo e bem dispo-
nível entregavam-se ás doçuras de inigável palas-
trar.

Um cão verdadeiro, deitado na herra a fio com-
prido, aspirava com o longo focinho estendido so-
bre as patas dianteiras os effluvios deliciosos do
assado de venado.

Complevara-se o quadro com azémolas e ani-
maes de montaria, atados ás árvores, com bracadas e
cangalhas em composto amontado, com uma bar-
raça de campainha, que destacava-se alvejante
do fundo escuro da mata.

— Olá, irral que vamos ter frio as deveras! I di-
zia um dos do grupo, homem de avançada estatu-
ra e voz retumbante. O céo está limpo como um
vestido de novarica: vem ali geada de rechar.

— Estás sonhando, Ruy Gonçalves? Olha que é
Abri! acordiu um moço de physionomia franca e
modos ilhanos.

— Por estas alturas é em Abril mesmo que a con-
sa começa a brancuzar! não esqueças em Piratini-

gra, senhor Francisco Bueno.

— Si lá estivermos, obtemos-nos um isolitudo
baixinho, do olhos picos, não nos-fallegria uma
dasquelas boas cenas de perda de S. Vicente, que eu
tentou deitar para aprimorar... Quando me lembrar
que é força carregar os queixos com este encorreado
lombo de burro...

— Olá, Manuel Lautim que si tornas a chamar
burro a esta delicadíssima anta, de cujo lombo não

é merecedor... a fé de Ruy Gonçalo! passa a notite a fazer cruzes na bocca! Em castigo da blasfêmia, pescare-to-te jeijim, e não te deixar-pravar nem uma isca!

Gostosa gargalhada acolheu o gracejo do homem-zarrão.

— Já estás avisado, continion elle; anda agora,

vamos a cuidar do que falha.

E levantou-se.

Manuel Landim imitou-o.

Todo o sertanejo é perito em aprestos culinários: em poucos minutos crepitou a chama de uma fogueteira de gravetos, ferviu a azeita, alvejou no caldeirão o clássico *angú da fubá*, e o frango, mas com tanto repasto foi servido sobre a relva em luzentes pratos de estanho.

Postres a esse banquete dos papas ensossas de milho com carne de *azuriz*, correram de mão em mão as cuinhas de funegaze e perfumado café, bebida sem rival, cujo segredo da confecção havia de ser alié loja propriedade exclusiva dos descendentes dessa raga de aventureiros, dos astenos munierros.

Quando apoderou-se dos convivas esse bem estar que gera a saciedade dos estomazos, essa expansibilidade do animo que produz e concreta de uma boa digestão, quando começaram a ascendem as espíras orientes das fumapás dos cigarros, rareante-se a conversação que o enciadão jantar fizera esmorecer.

— E qual o Manuel Landim? — congoçou Ruy Gonçalo. Desenhava tanto do *azuriz* e foi um companioneiro de mafô cheia a noite que.

— Na guerra, como na guerra... mas o que se não-pode-negar é que elle estava um pouco enriado. Amanhã, como temos de estar de faiha, irei dar uma volta pelo matto: estou com meia vontade de variar do ignorâncio, travando conheci-

mento com o sacerdote.

— De modo

— Vai assim

é encantador

no que é

de pain

— De modo

— Vai assim

com que é

negociar a vila

— Vai assim

mento com a tiaella desse fregozzo que anda por aí a assobiar.

De facto os piores planinhos de um macaco reper-

citiam-se pelas uebradas.

— Ven com vossa, Manoel Landim, voi com vosa-sé, exclamou entusiasmado o menino. Ainda não tire o gosto de fazer murchar um destes bichinhos de peto salinholado!

— De costas salinholadas, dizê antes, Vicentinho, observou Ruy Gonçalo. Aquillo não é in-

cru.

Como para confirmar as palavras do experiente materno, o casichorro deixou a pitança que lhe-tinhas-sido-arruada, levantou a cabeça, esticou as ore-

llas, arrofou o pelo, aspirou o ar e rosnou surda-

mente.

— Olha só o Tyranno! já conheço que anda morro na costa... Socoga meu velho: está promp-

tinha a *puf-de-cara* que nunca negon fogó, disse o colosso, alisando o pelo hispão do cão.

— Mas enra que é, pergunton curioso Vicenti-

nho.

— O que é?

— Sim.

— E onra.

— Onra?

— Pintada.

— Pois onra assobia?

— Si assobia?

— Para que fin?

— Para cagar o macaco.

— O macaco tem azas.

— A onra não tem e toda via oapanha.

— Como?

— Usando de manha para substituir as azas que lhe-faltam.

— Ora...

— A onça gosta muito de macuco, no que tem sobra razão. E' sagaz, velhaca e raciocina assim: «Eu sei correr, mas é fiorido de macuco sabe si, elle presente que eu o-audio-e-nomear. Pois-se inspira, e a minha respiravel pessoa fira com cara de fela. Tudo, pois, a alaparar-me por traz de qualquer arvore, e es-me a chama-l-o. O pescador pensa que é o companheiro, e vê todo o aucho fazendo requiebos e soltando cada pio de legua e meia. Quando chega bem pertinho en... monta! num mais um pio. O tal olha e, como só ve nomr osperava encontrar, arranca-se e foge-se a gyrar de uma parte para outra, todo enxoradado. Eu, numa destas voltas, — zus! — deno-lhe os gadainhos... saudades era uma vez um macuco...»

— Que historia, Ruy Gonçalo!

— E' verdade, meu filho, observou Francisco Bueno.

— Pois vamos á onça, papai; dessa vez não hâ-de-elle-echar o macuco.

— Amanhã: — hoje já é esta tarde. Estas caçadas demoram-se, e não deixava des ser perigoso que nos-apanhasse a onça longe do fogo.

— Porque?

— Porque a onça exerge no escuro e nós não. Junto de uma fogneira não nos-vira-ella-atacar, que tem e muita a luz. O que se-faz mister é estarmos de sobreviso para evitar que sejam victimas os nossos animaes.

Novo pilar de macuco respondem ao primeiro, e, alterados, intercedentes, continuaram ambos a soar. Aproximavam-se sensivelmente um do outro.

— Sim? I murmurou Ruy Gonçalo. O pateta acode á negrula! Pois boa noite, mestre macaco, que a senhora onça tem merenda!

escondrijo, cada escondrijo pode occultar um inimigo.

Que inimigo? Um escorpião? uma jararaca? um tigre, um homem? Um inimigo mais temeroso que não existe e está presente, que não se engonga e faz-se temer; que cai-se e ameaça... É o desconhecido.

As estrelas, comoões astrolópios, esbatem no infinito sua luxuriante, egoística, inexorável. Esvanecem no seu mimo, da vida atigada em traves: respiram e riem-se...•

Ruínas vagos, misteriosos, inexploráveis levantam-se. Não se sabe donde, assomam-se, casam-se, morem, resurgem, dominam, imparem... Serão expansões de alegria? Serão lamentos de dor? Uma e outra consciência: são vozes da noite.

A espasos o genio de um notílio, o rugido de um urrâago, o uivo de um lobo, o rebentar de uma pantera, arordam os céos, retinuem na selva, reiparam. Por um instante... depois esmorecem, somem.

E o animado que protesta contra o inanimado, o orgânico que intenta a natureza bruta.

E a noite, representante do chão, rainha do nada, tyrana poderosa, continua a rumorejar, conscientia sua força, implacável como o destino.

Há um momento em que a sumbra se torna mais opaca, a escravidão mais temerosa, as formas mais indecidas; em que o vento se cena, em que os rumores cessam, em que tudo emmudece...•

E "que a noite concentra sua pujança para uma luta suprema: o dia se-approxima.

Um clarão fulgiu apagou no levante, alarga-se,

invade o céu: suas linhas sinuosas passam por todas as graduações da more-e-ot, purpuriam-se, animam-se...•

Sigue-o um listão de ouro afoguedo que flam-

meja no horizonte como uma pinçada na tela: as estrelas envalideciam e somem, a trave dispara, a sombra acatar-se, os grupos defuzam-se, as ar-
vores se-descascam, a folhagem verdeja...

Um lúmio tristeiro, assusticosa festira de crinos, de balões, de pôr-geiros, de trindados, ergue-se repen-
tino e rauda a aurora que desponta...

E' o correr de uma cortina, o accender de um lu-
minar...

A natureza avulta e banha-se com delícias em ondas de luz, insbraca-s; em torrentes de hamo-
ria.

Os sertanejos envolos em longos ponchos, ti-
nhiam adormecido sob a lona da barraca: suas pal-
pebras, calindos sob o peso dessa sombra plumbea
que gera a fadiga de uma marcha penosa, eram
fechos que escondiam os horrores da noite, as apre-
hensões da solidão, o temeroso o deserto.

Sentado ao pé do fogo, empurrando com az de distração os ticocós que lentamente se consumiam, o colosso estava alerta, vigara pelas escuranças comum.

Até alcance da mão a longa espingarda *pa-de-cabra* reflectia no raso jólido os relíquias vacilantes das labaredas que se-projectavam em curvas e ca-
prichosas espirais.

Desanverobados passavam os rumores da noite: o servante, azevado ás vozes da matra, só titilava-
vidos para atender aos bramidos de um jaguar que se-taza sentir aquí e ali, como si rondava o

pousio.

E o tempo passava: era perío de uma hora da ma-
drugada.

De repente Ray Gonçalo estremecer.

Uma mão pequenina assentava-só-lhe no hom-

bro, ao passo que uma gargalhada escarinhava sótura fraca, junto de sua cabeça.

Voltou-se e reconheceu Vicentinho.

— Que é isto, menino! perguntou com entonação que debalde se-exforçava por tornar severa.

— Isto é que, si en fôr onça, estava papão lo mui-to o saber o sr. Ruy Gonçalo, sentinelha das lousas.

— Não era da barraça, que en deviria esperar onças, meu amiguitinho, a cincuenta passos em qualquer outra direcção tel-a-la en bisulado. Mas porque se-levantou, o que velo fazer?

— Vim para conversar um pouco consigo. Olhe, Ruy Gonçalo, estou tão affiro pela casada de ouça, que não posso dormir; deitei-me, cobri-me, encolhi-me, virilei uma parte para, outra, mas qual somnol parece que tento arca nos olhos.

— Pois devia ter dormido.

— E vossa, porque nô dorme? — En! é so isa diferente. Os velhos nô precisam le tanto sono como as crianças; e mais, eu já tinha tirado um bom elito em quanto os outros palestraram.

— Mas si é sempre assim desde que passámos a serra.

— A razão é que deside que passámos a serra es-tamos carecidos de grandes pringos; en que son vanquedos desíes, stíos, e que conherio as manhas de quem mora por estas barrocas, devô naturalmente estar alerta para que nô aconteça.

— Fazendo sempre assim vai-de por fim calhar doente.

— Ora doente! estou no rijo do cerne, e nunca soube o que é uma doce de cabeça. Um somnírio de ditas ou tres horas, quando la fulga, é o que mabasta.

— Pstá bom, deixe-me sentar ao pé de si.

— Nô, va para a barraca, vâ procurar dormir.

二

— Quero permanecer aqui.

— Não consinto.

— Veremos.

Perigo não havia realmente é fato virgem que um jaguar tinha consido transpor; a penumbras de uma floresta, clara de uma fogueira.

Em ingenua e animada conversação passaram o resto da noite; a alva veio surpreendê-los quando ia para casa.

No sentido o homem é menino, e o menino é homem: o homem é menino pela pureza das costituições, pela inocência do coração; o menino é homem, pela força que vê-sa obrigada a desenvolver, pela energia e prudência que ganhou preceitosamente. Ribeiro (Fernando) e Viana (Antônio) concordam.

dos homens, ou antes como dous meinhos; trou-
vam pensamentos de igual a igual.
Rompia a manha, acordou a comitiva, fizera-
se os alérgicos aprestos de um dia de fulta em viagem
longinquia pelo amago das florestas.
Francisco Bento, condescendendo com a vontade
do filho, orientou e dispôs uma batida para des-

cobrir o jaguar que durante a noite rugira.
Tudo levava a crer que o seu antró estava nas vi-

As espingardas foram lavadas e carregadas de
voulores.

Dous homens bem armados ficaram de guarda á barraca e aos animaes; os outros partiram.

Abria a marcha o cão que, caminhando attento, farejava aqui e alli, e guiaava os caçadores: ora pa-

rava, ou estugava o passo, já seguia em linha reta, já muda de direção.

De repente estacou junto de um olho de agna, e, abarriendo o foquinho, soliou um atvo plau gente.

Ruy Gonçalo e Vicentinho, mais ardentes em acompanhá-lo, e por isso mais adiantados, acudiram primeiro, depois Francisco Bienvino e os mais.

Na terra argilosa, escura e humida, junto a um montão de penas parvas, serpinatas de branco e preto, varas págadas estamparam-se distintas e bem delineadas.

Uma depressão profunda em forma de folha de trevo, rodeada por outras menores e oblongas, constituiu cada um desses rastros.

A natureza tem caprichos; por um delles o fôlho curto e as orelhas redondas dos representantes da raya feinha reproduzem-se-lhes em relevo nas almoafadas espumosas das patas, e, a cada passo que dão, elas estampam no solo um esboço grotesco da sua fêmea, cuja chega.

Não havia dúvida: eram os vestígios do jaguar; ainda mais, do raposo do jaguar.

As penas indicavam que aquela na véspera apanhado o macuro, que ali se estorcerá elle nas convulsões da agonia, t'ê aí pagará a impuniléu de acordar ao reclamo árido que lhe imitava o piar amonoso do campeuhão.

Nas duas Américas, desde as azonas do Mexico até os pampas do Prata, o animal mais tremendo e mais temido é o jaguar.

Os índios chamaravano *assuarrana*; os brasiliros *onça pintada*, os curridores europeus grande *panthera*; os caçadores *tigre*.

Como todos os felinos tan as mandibulas armadas de sete dentes molares corvantes, de doze incisivos e de quatro caninos enormes—ao todo vinte e tres instrumentos de destruição: tem cinco garras

garras e certamente

garras em cada

garras de 7 c.

do o relâmpago,

metropole.

Sugestivo no

lado da ameaça

destrutiva e

destruição e

destruição.

Na praia do

mar, a ameaça

destruição e

destruição.

Entra na

arena pra

regras e regras

e leis de

o sistema

destruição.

Vaidade e

vanidade e

vanidade.

O jaguar é u

lo que é um

louco

o seu

orgulho;

asseio e respe

ito.

De respeito

a si mesmo

em tom de respe

aduncaas e retracelas em cada para dianteira, e
gratto em cada traetria—dezoito navalhas, seis
musculos são ríjos e dardos como o aço tempera-
do; o relampago não é mais veloz do que os seis

mos inimigos.

Sanguinario como o *cagar*, seu congener, que
habita as mesmas zonas, é mais sanguinido—ataca o
homem iligeiro e forte como o leão, é mais traiçoei-
ro—presa a vítima pelas costas; cruel como o *tigre*
mard, é mais corajoso—foge do inimigo que resiste;
machado, rojante, a insaciável como o trigonoco-
priado, é a serpente de quatro pés, que por venu-
to tem força...

O macho, lascivo, voluptuoso e célio de carícias
para com a fêmea, não tem entrainadas de passo—de-
vere os filhos.

A fêmea é extremosa—por amor e em defesa da
prole inicia hábitos, a tudo sacrifia, na fa-
tene, O covil onde cria é um recesso vedado sob
 pena de morte.
Em quanto não é o estomaco dos filhinhos forte
bastante para digerir carne, ela fica-lhes junta,
paciente e dedicada até o sacrificio; faminta, ar-
denho em sedi não arreia pé e amamenta. Quando
o leito Ihes-não-basta salta à caçada e ai do que en-
contra | Vrando ou quezazada, arrisca tamantua
torro ou homenz, arrisa-se, agarra, maha e con-
duz..

O jaguar é uma fera, a femea do jaguar mais
do que uma feia—é um maca feroz.
Os servandos, curvados sobre os rastos frescos,
reorganizavam com a logica infalivel de cegadores
a scena da vespera, procuravam orientar-se para se-
gur no detalho da matia a pista do animal.

De repente Ray Gonçalves bateu na testa como si
uma idéia subita lhe-acudira, e disse rapidamente
em tom convicto:

— As onças vagravam aos casseis. Ourvimos de norte os rugidos de um só. Era macho, que ronava. A fêmea deve estar criando por alguma toca aqui perto. Procuremola-a, que a acharavam.

— Querido e invenido, murmurou Manoel Landom, como um deô que se exprimisse em língua romana.

— Busca, Tyranno, busca! instigou Francisco Bueno.

O cão levantou a cauda, baixou a cabeça e, farejando as montas, internou-se pela mata.

Os caçadores seguiram-no.

O dia já carinhoso, o sol já manava das frontes quando chegaram, guidados pelo taciloro, ao fundo de um grotão, onde por entre sexos murmurava uma torrente. No sopé da um dos espinhos que o formavam, um desmoronamento, prolongado de certo por algum cataclisma das eras primitivas, desnudara as eiraunhas do terreno. Rochas graníticas certadas a pião elevavam-se abruptas, como o fronsíspico desmaneado de uma catedral, em ruínas.

O volver dos tempos entupira de *hamus* as fendas intermedias; toucetas louras de *creximbas* e de outras graminíneas, bebedo vila nesse elemento fertilizador, atrairam aos ares vergentes robustas que, eleganteamente curvadas, formavam umbrosas arcarias.

Das arvores gigantescas do arredor pendiam, como tecidos de prego, cortinas emaranhadas de convolvuláceas, de bigonias, de passifloras, de aristólochias, de todas essas plantas sertanejas e trepadiñas que confundem em uma só massa as selvas tropicais.

As flores amarellas, escarlates, purpurinas, roxas, azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

As onças amarellas, escarlates, purpurinas, roxas,

azuis, brancas de um sem numero de orchidáceas.

deas ostentavam-se, apoiadas da estação, garrisas e luxuriantes como estrelhas polychromicas em um firmamento de verdura.

O sol fazia reverberar a folhagem com reflexos metálicos; um zumbido misterioso da vila sonhava nas árees; dir-se-ia que se escutava o ascensor oculto das servas.

A par do abelion esta sempre o chorivelo, ou antes sem chorivelo, tão pôde haver chablon.

O do lado por bultos de jacaranda, recordado por zig-zaz, ignas de fogar, o céacano sanguinudo enfrejado à sua liberdade de espinha—ao abelion, mor-

que chorivelo.

O rosto magro da virgem é abelion, porque ensombra-o o horrivel do olhar pridiundo que era a aí no ino lo peto de quem o-fia, fazendo vira-vira ao alvirras florais do coração.

Toda a religião é acetina, porque coexiste com o chorivelo do sacrifício.

Chorivelo a esse abelion da vegetação ostenta-se viraz, atundara-se pela torma, por sob os crvus dos penedos, um astro negro e somuro, mancha escura na escuridão do granito.

A estioco, casando-se extrahialmente ás emanâções halamicas de 180 quinta flora, um como cheiro de sangue e de podrido salin da cova e enjeustava o ar...

Arvores e rochas verdura e cavaria, perfume e nidor formavam um conjunto inexplicável... No coração dos sermões gerou-se esse horror sagrado que sente todo o homem ao acercar-se à arca de holocastio de uma divindade sangumaria.

Parados, boquiabertos ante essa cena magestosa, os sertanejos não curavam dar um passo; contentavam. O céu com o pello enrijido, não se-atrevia a ladrar: rosava.

A todo o momento afigurava-se que o Teutates

dolores dolores ia sahir á luz, e profigar sem piedade os temporários que poluiam com a presunção o vedado de seu retro.

Le subito uma cosa que parecia uma lingua sardina á entrada desse anjo que parecia uma gueira.

Foi uma massa fulva, belada de negro, avermelhada, morel, rojante, informe, sinistra; uma parte meotrava-se á claridade da luz, outra perdia-se no sombrio ta lapa. Na extremidade visivel havia dous olhos que olhavam.

Quedou-se por um momento, escutou, observou...

Depois, soltando um rugido que ecoou pelos montes como o ribombo do trovão, emergiu de um salto.

Foi uma transfiguração: esse vulto que, cosido ao
teto e esculpido de pés, firmava em quatro valentes pa-
tas.
Foi, assim, um monstro indistinto, tornou-se, ereto,
um soberbo animal.

Os paulistas reconheceram a FEMEA DO JAGUAR.

A fera nutava impaciente e calculava o bote.
Os homens dispunham o ataque e aperravam
as armas

A fera esperava; os homens aguardavam.
O cão se-tinha-estalado e encolhido, ofegante de
medo, parca ter-criado raízes no chão.
— Cuidado, meus amigos, não se-mecham, disse
rapidamente Roy Gonçalo. Vou atirar.
as armas.

E juntando a ação à palavra, foi levantando va-

garosamente a espingarda.

Era um movimento automático, metido, regular e imperceptível, como o dos ponteiros de um relógio.

A coroa de ferro tocou o homem, e raro fator furioso-sai tal, e a arma de ferro immobilizou-se como si assas-

tivesse um braço de bronze.

Passou-se um minuto, passaram-se dous... nin-

guem respirava.

De repente a pedreira abateu-se sobre a crago-

leta, ouvir-se um estalido seco, esvaziou uma pe-

quena columna de fumo...

Mais, nadia: **a** espingarda da Ruy Gonçalo negá-

ra fogo..."

Foi o que bastou: o animal, encolhindo-se como

uma donzela às primeiras carícias do amante, arro-

jou-se aos ares com a elasticidade de uma mola de

águo, e foi cair no meio do grupo de servomeios.

Porém em terra, atrair-se deserto, sumir da ca-

verna,—foi um acto só, imprevisto como o acaso,

raro como o pensamento.

Os paulistas, recuperados do susto, deram fô de

que não escarav todos... Vicentinho, o menino

querido, o idolo da comitiva fôr arrabado pelo

monstro.

Felis et Homo

Ao atentat^o no terrível evento os cegadores enteolaram-se.

Um rai^o que ilhes-tivesse-estrondado por sobre a cabeça não os-teria assombrado mais.

Francisco Bueno, com a vista parada e os músculos faciais relaxados, tinha no gesto a impossibilidade do idiotsimo.

Sua razão refugia à realidade do sucesso; não podia compreendê-lo, reconheva-e a admittí-lo.

A cabeça de Medusa não o uma fabula: ha angustias subitas que perifriria a alma.

Esse coracão de pae se-contaria: era uma viscera sem sensibilidade.

Ruy Gonçalo, de barba arrripada e cabellos hirtos, arremegon para longe do si a espingarda infiel, desnudou a comprida face, atorou de um rai^o uma arvoreta que lhe-ficava, ao alcance e, socogido, frio, posse a chapotar-lhe os galhos.

A não ser a lividez terrosa que lhe-retinjia as feixes, a não atender-se para a hispidez horrifica do sistema piloso, dir-se-o em saz^a de pachorra a preparar brinquedos para uma criança exigen^e.

Havia na lentidão calculada de seus movimentos quer que era, acima da natureza humana: em ambiente conjuntura essa calma era espantosa, soturne a^o.

Sem que se-lhe-desmentisse a placidez do animal, sem perder um só golpe limpou cuidadosame-

te o tronco até a primeira bifurcação, e parou-lhe as francesas, faz uma solida torquilha.
Os companhinhos irresolutos, desatinados, o viam em ação; um não sei que como tonze entreteve de esperava dizer-nos a desgraça imprevista, dessa coceira, e os ria-ganhará pôr o pouco.

Katy Gonçalves, apressando-se levemente, tirou do bolso, (1) um rolo de cera, atou-o com embraço a um dos gauchos da forquilha e, pescando fumo, inflamou uma mecha enxofrada com que o acendeu.

Em seguida cravou no solo esse brando de nova espuma e passou a assentá-la sobre o polvilhinho, do chumbeiro, do bordo, de todos os aperfeitos que com sigo trazia: apertou-a cintis nos rins, conchegou-a as larellas da iepoma, abotoou-a e, soerguendo a torquilha na mais esquerda, ao passo que com a direita empunhara a faca devormentinada, disse:

— Vou tentar o impossível. Venham-me sen salvo ou vingado. Sí, em morrer tentarei minha mae, a velha Aldorá Gonçalves que fica em Piratininga. E ligou o cabilo, quasi plástico, encamionou-se para a caverna.

Os parnistas viram-no afastar-se, chegar-se à boca do auto, curvare-se e entrar resoluto, num furo que o roto reflectiu-se nas mil faretas do granito, que reverberaram esplêndidas como uma cascata de diamantes.

Depois, nada: a tampa enguiu o homem e ficaria de novo escuro.

— Men filho, men filho, Deus de misericórdia!

(1) Bolso grossa da cota.

Francisco Brene, e, furtando-selic os braços ao peso do corpo, baqueou em terra.

Guardou-o que parece.

Os soluços paravam-lhe na garganta, estrangulando-lhe a voz; de seus olhos afogados não brotava uma só lagrima.

Ruy Gonçalo abanhou-se e internou-se pela terra; tendo caminhado por uma viatura de passos estacou.

Era de necessidade esculher a arenem que ia arrancar com impaciencia o adversario.

A forquilha que levava prona mirava a triplice fum:arma—defende!—oi; Phanal—tinha de ganhar-lhe os passos; luz—servira para desilumbra a fera.

Maravilhoso era o espetáculo que ofereciam a seus olhos namos as entradas lobregas do monte. A gruta afundava-se por suave declive; augusta no começo, ia-se-alargando na continuação e terminava em ampla e irregular metá larauja.

Entalados uns nos ouvidos os penitacos que a formavam prioritariam-se convexos; eram como cítricos de peleira em horizonte de granito.

Filracas salientes, escadas por imperceptíveis finchias, tinham, coaliado o abobada de estufacilhas e o solo de estalagembras que, encontradas, formavam extravagante penitaco; aqui dir-se-ia que se levantava um organ descommunal; alli queimava carneira mostrava os dentes descarnados em tetris sorriso.

Uma vegetação pifia de magros mortiços e lichens enfezados espalhava-se, como manchas de lepra, pelas paredes luminectas.

No centro, em um tracô semi-circular de terreno desobstruído, avultava uma cosa que parecia um altar e que era um penedo tombado.

A luz do rolo, multiplicando-se pela refração nas superfícies polidas dos colmados estuacticos, espalhando-se pelo foco das rosas, perdendo-se pelos desvãos, iluminava o outro com esse ful-

gor, com essas "aureolas" extrutinhas que exergam em soubros as imaginações-doutrinas, e em que as sete gradações do respecto alternam-se, casam-se, des tacam-se, confundem-se, nascem, morrem, brilham, esmorecem, sciúllam, sonam...
Pezado, melhítico, incomportavel era o ar que se-ali-respirava.

Ruy Gonçalo viu, ou antes sentiu tudo isto: a fera e sua vítima, eis o que não pôde desco brir.

Tanto uma como outra ali deviam estar fortes, necessariamente, a conviverem sótinha uma saudade que era enraizada; as columnas, angustias como eram as polteram ocultar; a luz penetrava em todos os recantos.

Estas reflexos fazia-as o serranijo quando sobre a pedra que parecia altar apontavam-se duas faias feludas e elevou-se uma cabeca.

Ollando fio para o foco de lux, como que cedendo ao poter de feitiço irresistivel, essa cabeca me neava-se, retrahia-se, avançava..., parecia ruminar a chama que se-lhe espelhava nas pupilas verdes.

Era a fera.

Só tinha olhos para a flama que a elevava: não via o inimigo. À todo o momento agüita a ave que a par dessa cabeca iam estenderdesse azas, e que o monstro convertido em phantasma gigantesca, passaria a tomar suto e a adespistar pelo arto. Afflictiva era a situação: a fera não queria achar o caçador na poia.

De repente surgiu um grito cavo que repercutiu pelas aulancas suaves sonoras da gruta, e com o ono o estrondor do rolo de mar em praias atacantadas e carcomidas. Ruy Gonçalo: era uma provocação ao inimigo.

Um rugido respondeu ao clamor, e a fera trejon de um salto sobre a pedra, onde enovelou-se, ourinando o pelo.

Parecia admirada de que a-tivessem-vindo procurar no seu covil; não acreditava.

Percebeu, afim por trás da luz, que a-magnetisa-va, os olhos estreitados e batia lirravado sertanejo. Atirou-se...

Uma, porém, como mão de ferro segrou-a no ar pelas gengas, paralyzou-lhe o arrojo, atirou-a de encontro ao penedo, e aíl a conservou como presa...

Debaixo estendia-as patas; as garras patentes, retralharam o ar. Uma cossa comprida, fria, rapida, feminina esfriaca-a ilhe as canas e procura-lhas o corego...

O rolo se-apagara e o recinto ficara de todo ás esceras.

E a ita ia por diante; a fera sentia-se-enfraquecer o gemitu; o nomeim braniava.

Esses clamores incessantes, esses rugidos temerosos, confundidos, avolumados pelo eco, saham da boca da lapa e repercutiam pelo floresto, como o desencalar de uma tempestade. Não eram vozes de homem, nifo eram gritos de alimaria: era a gnta que tirava.

Depois tudo ceassou.

Eis o que se-passará: Fui Gonçalo tinha provocado a fera; esta se-tinha-atirado.

Na luta com o jaguar, bem como no combate com o touro, ha um momento que cumpre aproveitar — é quando o touro mava a cabeça, é quando o jaguar salta.

Ruy Gonçalo sabia-o. Ao arrojar-se a alimaria, elle impelliu a forquilha, apanhou a fera pelo pescoco, lavou-a de en-

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

contro ao penedo e, curvado, para isentá-lo dos
garracos, cosera a farédas.
Os músculos da valente besta afroxaram as
unhas retrahiram-se, as patas pandaram inferos...
Rabuda, ronquilha, todo o corpo havia urto em ver-
ba, flacido, sumido como um saco cheio de trapos.

Morto? Salvo?

Os sertanejos tinham vergonha e medo. Vergonha — por que Ray Geraldo, entrando na caverna, praticava uma loucura de que nem um d'entre el's, a não ser o pa' desesperado, teria sido capaz; porque deixá-o entrar, sózinho era uma covardia infame. Medo — porque transpunha a abertura do antro era tentar o desconhecido, tactear o abismo, entrar de roldão nos penetraus da morte, da morte ingloria no fundo e na fajo, sem testemunhas que visssem derredore olhar, que recolhessem para entregá' a tradição as ultimas palavras preferidas.

E todavia acercavam-se, movidos pelo dever, instigados pelo brio, denorados pelo receio, impelidos pelo temor.

Chegaram.

Os gritos do combate começaram de atirar temerosos, terríveis, sonoros, metálicos, como se agitasse aos sons repercutidos por firmas e pedreiras; era como si dentro da lapa matasssem ferro sobre enormes incides.

Pararam os sertanejos, entreolharam-se mais uma vez, como si um padira dos outros a resolução que lhe-falhava.

Quando tudo calou-se, quando ao fragor que estrondava na lapa sucedeu momo silêncio, cresceu o pavor.

Compraria
terá os ouvintes

Qns. 4

O nome é

A fala?

Asas?

Pássaro?

Responda, se puder:

— Me dize

Vou seguir-lhe

E passarei

Me sera

De maldade

</

Completa-se o drama de sangue: no seio da terra um contendor percora.

Qual?

O homem?

A fera?

Ambos?

Francisco Bueno, pintada na gesto a resolução do desespero, aliantou-se e brailou:

— Meu filho! Ray Gonçalo já não existem...

Vou segui-los, von morrer também!

E penetrar atroito no airoto medonho.

Mal teria dado quatro passos no meio da escriva-

dão quando topou com alguém que sainha,

Era Ray Gonçalo coberto de sangue, pallido de comungo, empinhuado ainda na direita a faca vi-

cionosa.

— Vira Ray Gonçalo! bradaram com plenári-

os penitistas.

— Meu filho, que é de novo filho, Ray Gonçalo?

Perguntou tremendo, quasi suplicante o desventu-

rário que voltava, acompanhando o seu tra-

rejo.

— Não sei. No meu bôcô há outro polo, accendam

e tragam.

Manoel Landim crêa pressunso, e veio com o

objeto pedido.

Ray Gonçalo tornou a entrar na caverna: sa-

euu-o Francisco Bueno, segurando-lhe todos.

As estalactitas assaltavam-no, as facetas polidas

dos rochedos reflectiram pela seqüidavice à luz du-

bria e vacilante da chamma do solo.

No inicio de um lago de sangue famoso jazia o

cadáver da fera.

Ray Gonçalo, seguido renta por Francisco Be-

nô, contornou a ambo o penedo.

Escapou-lhe um gesto de espanto, e tremeu-lhe

levemente o braço que sustinha a luz.

abriram-se e, feirados pela luz viva, fachavam-se de novo...

— Meu pai... Ray Gonçalo murmurou elle com voz dibil, é um sorriso franco enturbiou-lhe os olhos a que ia voltando gravemente a cor roxada.

— O... Manuel Lanfim... da-ma-cá... um pon-

co... dessa babida... Baston... com a garganta...

— Olhem a velha dona! Como chora! E' im-

chafariz! exclamou alegre o botegueiro, passando

o braço. Ray Gonçalo recebeu-o e embocou-o, tremido e desconsolado; de facto por suas faces crestadas corriam lágrimas em fio.

— Babi! Que boninha! disse elle, fazendo estalar a língua ao escutar de bobei.

— Mas velha só que choraz!

— Ainda dali! Era seu humor para trinta on-

ças; mas a vozinha daquela diabrete que eu julga-va morto bixinha com certas coisas, que não

houve remedio nisto deitava o sumo para fôra. — Tam-

bem si a gente não chorar em uma occasião destas,

quando mais hade-ver?

O pranto é contagioso: todos os paulistas choraram...

Vicentinho ia recobrando forças, e se-tiu-lha-sen-

tado. O pae, solicto, delicado como uma mulher, o-vestiu com o que ainda servia da roupa rasgada. Mi-

nutos depois estava o menino de pé, resvalando de todo, brincando amavelmente com os dous la-

squeras pequeninos que um sortimento lhe brincava, um a pa-

Ray Gonçalo, penarrando ainda uma vez na lava, fiava com auxilio dos companheiros arrastado

para fora a oya morta, cuja pele moqueada ia ti-

vando com verica.

Sobe a forquilha que tambem trouxera a que
estava no solo viva espalhada, à laia de tropho, a
travara do montão sanguinosa, temerosa...
Quando terminou essa tarefa tão grata para
os escudeiros—o esforço da peste—, quando o
repio de carne, lambia por pestes o foscíntio
cabeçudo de sangueira, nem que os comentários
que o feio exauriram-se, quando já na lila mais os re-
lentos se tinham esgotado, francisco Lienau sobre-
cou com os dous filhinhos do jáguer e, levantando-se,
disse:

Vanoros, que com soleja razão
de estar, anciosos os da barrava, e demais ai-

— Vamo-nos, obtemperou Ruy Gonçalo; mas faleceu na hora, sem quebrarmos o jejum.

— Falta ainda dar graças a Deus, filhos ! murmurou uma voz por traz do grupo.
Os paulistas voltaram-se.
— PADRE BELCIOR DE PONTES ! murmuraram

— Sim, Padre Belchior de Pontes que veio a tempo de nos respeitar e assombrar.

— Sim, Padre Belchior de Pontes que veio a tempo de chamar-vos adiante, de impedir a fai hiperatimia que iais cometendo, de mostrar-vos o risco do dano devido ao vosso excesso de vida. Cha- maram-me ao despertar de Vicentiano, ouvi as 'rosses' palavras, e fui ao encontro de Vincenzo, e demos graças a Deus.

Encontro

O sol descansava no poente. A luz morna de sens raus obliquos dobraava os atomos, do ambiente, parecendo porvirar de uma como arda dourada a coma da floresta. As folhas largas e avolumadas das plantas tropicais pendiam langues, mortecitas pelos beijos de fogó do calor que dominava: eman como faiblos sifregos de mulher voluptuosa, faudo de causas, desmaiando de desejos.

Dos calices pendidos de mil flores desconheci-

As exortações eram sempre pertinazes e extremitas, um zombido ninfélico, eletrônico, irritante como o nothing. A cada burburinho, pela fatigada, quebradas pelo entoado do mormo que lhe servia de posso. A fêmea da dona era enigmática. Vizentinho, pelo lado de trás, sentiu que a moça era de uma raça nobre. Declarou ao Donzel, na reaguarda: Ruy Gonçalo erguera uns ares sobre a forquilha a rabeça da orca, tropejado ridículo e sinistro a um tempo, inqueijando-lhe em par a Francisco de Paula, para Ruy Gonçalo, para todos a aspereza do jesuita.

Na fôrma sincera de seus contados, acreditavam os servantes em um milagre. Só os lúgubres fantasmas se encarregavam da calva angústia do amo ou lizarrado de um respiro doloroso... Perguntas minúcias faziam.

Tinha havos de fantasiar essa marcha arreava da mata virgem. Abriga-lhe o passo um hadre

velho e uma criança — um coração esmagado pelo fúria do viver, que se velharia nas dobras de uma roupa; um anão infantil que se abria como uma rosa para aspirar a hauos largos as eranças do futuro... Brilhava lábru uma cabra de feria, sangrenta, moltada, hedionda, embriana ominosa da luta, do inimigo vencido, do obstinado derribado... Cada rosto conservava vestigio do choque dos sentimentos opostos que as peripécias da caçada tinham gerado em cada coração, conforme a índole de cada homem: eram anacos de lagrimas, traços de sorrisos, víncos mal apagados de dor, tumultuar disfarçado de júbilos...

Em todos os olhares reinava a expressão do triunfo... Em todos não: os do jesuita, baixados para a terra, velados pelas pálpebras, eram insondáveis como os seios do alvoroço, impuntraveis como o porvir, misteriosos como a escuridão... Ao acistar do porso incanso os setentos surprehendidos,

No topo e pelas faldas da colina, em vez de uma, com baracás alvejavam. Crescida numero de paulistas examinava em por aní e por lili, animais de sela e bestas de carga espalhavam pelas clareiras; os grupos secos de machado a derribar veustos gigantes vegetais resovavam pelas encostas; tudo era faina e rumor. A ladaria se-tinha-concentrado em arraial.

— Chegou a expedir o bradon Francisco Bueno.

— Véjo e nô posso crê, ponderou Ruy Gonçalo. Ha oito dias que a-dixâmos na raiz meridional da serra, e foroso era que gasasse pelo menos doce para anuí chegar.

— Fui eu, disse padre Belchior de Ponies, quem apressou a marcha para se-reunir o conselho que,

confundiu-se

gau e gau
Sua Maj. a
Fazenda
A sua ministra
realiza
—Amores
—Joa. Pedro
E Beijos
em um abraço
Miguel
Aí, das flores
que, consoante
dramas:

— Este, ja...
go Braga,
—Ah! me
problema pe-

—Quando
—Que bacana
—Sua Maj. a

—E verdade,
pôe a ra

—Mas nô

—Um dia

—S. Bento?

—Deixa, vê
Há um

corar de ruma

—Pois é, con-

—Com a

terça, que

na bisagra
derbezendo

de água.

conforme o combinado, tem de assentuar nesta paragem.

Sem mais articular palavra estigaram o passo,

chegaram.

A seu encontro corria um servanejo de rosto amarelo.

—Francisco Bueno!

E furvidos, enciosos, os dous amigos se estreitaram em atraço fraternal, como si de fato longersem viverem visto.

As duas feitinhas, abandonadas no chão pelo caçador, couchingavam-se uma à outra, rosinando amedrontadas.

—Era, para mim nada, meu fidalgio? interro-

gou Ruy Gonçalves em ar de repreensor.

—Ora! meu velho! exclamou Luiz Pedroso, cun-

grindo-o ao peito.

—Cuidado! isto me-vá-devirar a bandeira.

—Que bandiera?

—Esta cabeça da onça.

—É verdade, não tinha reparado. Mais nuna

procura da tua *pé-de-cabre*, eim?

—Mais uma pro-sa do meu *cavalo-quejue*.

—Como mataste-a anima'

—Si, a espingardaria negou fogó.

—Conta, conta isso dali.

—Homem conte-o Francisco Bueno. Eu vou pro-

curar alguma cosa, para corroborar o estomago,

que estou com a espinha a cair de fraqueza.

—Como foi, Francisco Bueno?

O javali, condescendendo, fez na linguaço um historico suscrito, mas firme, da exursto, da descoverta do outro, do rapido le Vicentinho, da morte

do jaguar.



—Foi um milagre, comentou Luiz Pedroso, a Ruy Gonçalo é sempre o mesmo, promisso como o raios, desembarcado como o leão, valente como as armas.

—Nem tanto, obtemperou o colosso visivelmente lisonjeado.

—Aída ça, Vicentinho. Ao te-confinheceres nos dentes do diabo levarias um bom susto, não?

—Não tire tempo. Quando a onra philon vi no ar uma nuvem; senti que se-me levantava a do chão, zuniram-me os ouvidos e demanei:

—És um paulistinha às direitas! Toma lá! Dous beijos estrepitosos estenderam nas faces roscadas do menino.

—Como vas o castelhano? perguntou Francisco Bueno.

—Ainda: ?

—Sim, —Na mesma, sempre cheio de mistérios. Não é santo de minha devação. Olha, lá está elle a conversar com padre Belchior da Pontes.

—E verdade. E o patre raspondeu sem que dessemos acordo. Onde se-encontrou elle com a expedição?

—Na raiz da serra. Por onde veio é que ninguém sabe: arrelentou uma tarde como uma flor, que nasce do chão, falou, perorou, e o caso foi que, para contentá-lo, mudaram de piano, abandonaram a idéia de falar alguns dias, e puzemo-nos em marcha.

—Para contentá-lo?

—Sim, queria elle que aqui estivessemos o mais depressa possível.

—Para que fim?

—Para ser-reunir quanto antes o conselho que deve establecer as bases da campanha. Ora, tu sabes que ficou assentado em Taubaté que isso se-

faria nas margens desse ribeirão que aí corre para o Rio Verde.

— Como se-chama essa paragem, Ruy Gonçalo?

— Não tem nome; pode-se-lhe-dar o de Pousso-

Arro. — Bem lembrado, que é alto mesmo. Mas por que

escolheu-se este sítio?

— Alivie-me! — aqui passageiros, palhinhas e

coca que nos-verdade inventar o tempo preciso

para dispor o convoglo atraue. Mais não quero com-

a prova esqueci da barriça. Vou à bodega do Ma-

noel Landim. Até logo.

Deus ex machina

Cahia a noite.

O ino-to, convertido num acampamento, regozigava da gente, coroava-se de foguetes, arfava de amizacão; o deserto vivia.

O fato de Ray Gonçalo correndo de boca em boca, avultava, enfitava-se, servia de tema a mil historias extravagantes, tornava as proporções de legenda...

O serranejo era o herói do dia: modesto, porém, refugia às ovacões, evita os cumprimentos e profissões, e, tenho encilho o bandilho, metterá-se na barraça e enovelare sobre uma esteira, murmurando filosoficamente:

— Enquanto o pan vai e vem folgam as costas. Toca a dormir, que lá muito quem fez sentiu nella.

E fechou um olho, depois outro, e por fim começo a roncar em tal diapason que, salvo a dignidade do destryo, faria inveja a um cavadão, ou aur rolho abbaie de S. Benito.

Manoel Landim não tinha mãos a medir: em frente a uma barraca cercada de ramos, onde se entalhavam barris, ancorotes, garrafões, bocinas, com agilidade a que só levava lampas a sua luxegavel tonzulla, distribuia a este — um copo de vinho; àquelle — uma garrafa de aguardiente; a outro — um epigramma; a vários — bolemes des-

Em uma tenta vasta e até commoda, junto a um

figurinado
muito das figuras
en elas resu-
lentes.
Una chamar-
la de sua
luzes de sua
tudo jardava
nacar a que-
mada mais candi-
datura a mui-
to possa e
Senatus e
Eusópolis.
— Eu o pre-
ciso que
deu a valer, m
alguma.
Abraão Ben-
tua alguma
vir a mim pro-
Apelação na
— Isto é que
presso de con-
do. Rola-a-
ver por essa
secula si me
O homem fa-
— Agora pro-
regava-nos
rendo con-
— Resolvi
— Eu te
ali, em pes-
lo. Si para
74

fogo vivo de nôa destruição, dessa arzucaria tão comum nas regiões meridionais de Minas, seduzidos em álavas velhas de fio de algodão conversavam dois homens.

Una chaleira a ferver sobre o fogão, um cepo à laia de maza, roscas de trigo, assitores, molhos resíduantes de folhas de congoá, pipocinhas, chicaraz, tudo indicava que os dois interlocutores propriamente estavam a esconder o serio pelas noites avançadas e do muito mais confortável.

— Amador Bueno, dizia o omisso velho das donas individuos é mistério que eu seja fiacão comigo.

— E, podeis sei-, pai de Belchior de Pontes. Sou paulista e sei correpôr à confiança em mim depositada.

— Estrememos completamente a sós.

— En o-credo.

— Olha que, si, as paredes têm ouvidos como ditz o adagio, muito mais devem a longe que nos abriga.

Amador Bueno não respondeu, mas tirando de uma algibeira da jaqueta um spto de cobre, fez ouvir um sibilo prolongado.

— Apareceu um caboco à entrada da barraca.

— João Joaquim, observou-lhe Amador Bueno, preciso de conversar com o reverendo. Rondar-me os arreios das barraças: si alguém vier por estas bandas, dize-lhe jsto mesmo para que se afaste; si me-querer falar, avisa-me.

O homem fez um gesto de aqüiescência e saiu.

— Agora, padre Belchior de Pontes, estamos tão resguardados de orelhas indiscretas, como no mais recôndito confissionario.

— E este homem? não falle.

— Este homem não falle. Meu pae criou-o e

elle, em pagar, serve-nos com a fidelidade de um

cão. Si, para satisfazer um capricho meu, fosse-lhe

24

necessário arrebentar a cabeça contra uma pedra, estou certo de que não hesitaria.

—En voz-secreta.

— Amador Bueno, responde com]

¿QUÉ SUCEDIÓ?

- Que guerra?
- Esta em que estamos metidos?

— Contra os emboabas?
— Contra quem mais? estas obtuso? não com-

— Comprehendo muito bem, mas acho estranha
pergunta, reverendo padre.

— Pois para fazel-a a tempo vim eu de Piratininga, atravessei por sertões inhospitos, tomei um

— O velho porco sabido que, dobrando os perigos, encontra a distância. Repto: achas justa esta guerra?
— Mas si em Piraúninga a-declarastes-ó! Os guerreiros

a de direito, guerra de dever, guerra sagrada, e isto quando pendia dos rossos labios a decisao su- rema. Lembra-me sim o de vossoas realjavras

rena! Lemoram-me ainda as vossas palavras, nome de Deus, tenho-as presentes na memória, amejam a meus olhos! Disseste:

“Armae-vos e voae ao combate! Os pccados áos inimigos chegaram até o céo, e o Senhor-s-lembrão de suas iniquidades! Fazei-lhes o que elas

ac suas iniqüidades; razeões que elles
ambem vos-fizeram, e pagae-lhes em dobro, con-
forme as suas obras; no calix em que vos deram a

— Insisto : paulista, achas justa esta guerra ?

— Paulista! um paulista fala sempre com o coração nas mãos. Queréis a verdade? Eila: — Eu,

de aceltei o Vosso alvitre, que

Em camas

— Nem eu! disse assim com voz lezeta padre Belchior de Pontes.

Amador Bueno enarrou fito o jesuita; seus lábios tremiam como si ella quizesse falar; nata disse:

— Sei o que se-passa em tal espírito acutio o interlocutor; leio em teu rosto o assombro que te causa a minha contradicção... Mas ou venho, que tenho abrir os arcados da minha consciencia.

— Não vos-compreendo, mas respeito-vos, padre Belchior de Pontes; longe foste de formular uma censura à impecabilidade do voso carater.

— Escuta, Amador Bueno. Esta guerra é a manifes-tação de um furmento que de longe. Ha

uma

mao

oculta

que a-movede

remonios

ten-

pos,

é a força de-conhecia que dirige entre nós, como em todo o mundo, a torrente dos acontecimentos.

— A provisão de Deus? — Pôs a mão no peito.

— Não; a politica dos homens. Desde que a colonização dessa colônia dos Brasis foi crescendo e tornando vulto, foi também merecendo um princípio de rivalidade entre os filhos do paiz e os imigrantes da metropole. Em Piratininga esse princípio, batizado pela força de que fiz menção, tornou-se exclusivamente, distorcido todavia por certa apreciação de submissão e respeito. Os paulistas não primam por fidelidade à monarquia portuguesa, e o facto que saiu em 1641 com seu passado, Amador Bueno da Beira, é uma amosa eloquente da verdade que ouve manifestar.

— Descobriu os ferrenhos auriteiros de Minas. Gerais voou proporcionar um theatro vastopara o embate livre desses elementos antagonicos: sem superação & autoridade, palavra óca nestes serões, sem o frivo de moral, sem o temor de Deus, acham-se em campo frentre a frente a ambiguo dos forasteiros

— Mas que política, que força é essa de que falaí, que põe em jogo as más paixões dos homens aqui e em toda a parte para dirigir a torrente dos acontecimentos?

— Essa força...
Sim

— Sim.
— E a Companhia de Jesus,
— Amador Bueno levantou-se como impelido
por uma mola.
— Que! exclamou, a Companhia de Jesus, a
congregação santa, a corte de Deus talvez? !
E que o odiava? um varão respeitável, um santo, um
jesuíta.

— Um martyr.

— Estarei eu longo!
— Não estais; sentai-te.
Adão Bueno, deixou-se cahir na rede, cobrindo-a frone com as mãos.
Padre Bichlher da Pontes proseguiu:
— Adão Bueno, contis na tua lealdade e, já to-dissé, vonté-painete os segredos de meu coração. Quero que me ajudeis a desfazer em parte o mal causado, a conjurar a tormenta que provacemos.

A Companhia de Jesus é uma associação monástica, fundada em 1534, cuja finalidade é a religião santo do mal de morte. O seu fundador foi São Francisco de Assis, que fundou o Ordem dos Frades Menores. A Companhia de Jesus é uma associação monástica, fundada em 1534, cuja finalidade é a religião santo do mal de morte. O seu fundador foi São Francisco de Assis, que fundou o Ordem dos Frades Menores.

— Padre..

ilustração do espírito humano, ella o-abysma entre as, prestando a paz e a humildade, ella acalma o orgulho e fomenta a generosidade missionária no Brasil, que é herdeira do intuito, ella preme-lhe ao peccado o grilhão da theocracia.

— Salvo o acatamento que vos-devo, estais trespassando. A causa imediata de nossos maiores não é os vossos perniciosos colegas, os santos padres de Jesus, mas sim dons religiosos de congrevarados diversa, exporeados pela amizade, quemadas pela inúria. — Frei Corrado e frei Francisco de Meneses.

— Embaixadores inconscientes da Companhia, mandei que ella move a seu sabor, devassos que ella arrovia.

— Men Deus!

— Salves tu o que quer a Sociedade e de Jesus?

— A difusão do Evangelho por todo o mundo...

— A escravidão da consciência em todo o orbe. Proximo ou remoto, ella quer futuro das nações, quer sugar-lhes a seiva, quer reinar absoluta e desassombradamente. Não sairei sobre a presa: fascina-a e esverá-a.

Esta guerra é uma de suas obras, é a realização de um de seus planos, é uma roda de seus mechinismos. Quem incita os embobados? Frei Corrado e frei Francisco de Meneses. Quem estimula os partidistas? Padre Pachon no porto.

E quem é frei Corrado, quem é frei Francisco de Meneses, quem é Padre D'Orion de Pontes? Os dous primamente são almas visludas nos prégos da iniquidade, afeições sociais, sem sentimentos humanos, impudicos, carazos de tudo; o ultimo é um caracter fraco, um congoz morto pelo sofisimo, sem energia para lutar, esmagado pelo desarmino. São tres manivelas, de ordem diversa é verdade,

mas que desenpinham satisfeitos a fundo
que para que foram destinadas.
Amador Barea não replicou, em suas fôlegas de
baxarizo a imobilidade do pão. Sua espirito,
aventado desde o primário bruxo na razão. A en-
xergar, na igreja de Roma e principalmente na
Companhia de Jesus a encarnação viva da impêca-
bilidade de Deus, aniquilava-se perante o mundo
de ideias novas, absurdas, incoerentes, que rebuta-
vam-lhe as palavras de um homem que rebu-
tavam-no inspirado, de um vidente, de um thaumâ-
tugo...
Farejando tão monstrosa a confrontação do
que sempre tivera por verdade com as refeações

...o que o poderio mesmo no fero intimo, nos arcanos da consciencia, sem a articolacao de um só son, assimbora como um sacrilgio...
...Nao havia tambem appellativo de velho sacerdote: suas palavras vinham tao dos seculos da alma, eram latasoides, que Andador Bueno sentia conveniente a seu pazar.

E sofrira. Na sequencia uma lirica frenica, é�omo o desarranjo de uma arvore doce dava uma ciaiga. Pedro Belchior, o Poco-voz, era ciaiga.

— Fausto Boimor de Pontes por dânia :
— Adriano Bueno, não entro em concordância de outra ordem, que me autorizam o visitante: não o quer patentear— todos os absurdos longos de minha alma, em que constrainto, como lamento do intenso, sem nome da dúvida... Físico, onde estás e sê feliz... Mas é preciso que saibas que estagnera é iniqua, que a Connivência das pessoas que a fomenta está condenada por Deus, Jesus que levava a seu tempo e atrair rolos de incenso aos pés de Satanaz.

— Eu ensardeço... a Companhia de Jesus con-

demunha por Deus! —

— Desde a sua fundação!

— O instituto de Ignácio de Loyola!

— Serpente astuta, peleja de ambição sem cos-

tas, sum pratas, sem lindas.

— De Diogo Layuzzi!

— O mais dissimulado hypocrita que esteve em

Trento.

— De Claudio Aquaviva!

— O farto dor regretoso.

— Do venerável Anchietá!

— José Boles era um herói...

— José Boles foi um mártir...

Amador — Bento levantou-se, deu alguns passos

pela barraca, depois, cruzando os braços, esfarran-

giu o frêne de seu interior.

— Padre, disse, é de todo o contato, com a cor-

sciência tranquilla, sem sentir arder no cérebro a

chamada do desvario, que m' fallais, que accusais

a Companhia?

— Responda-to o volter de quati dous séculos, o

testemunho da círculo geratoss...

Onde se agitam questões de vida ou do morte

para a humanidade, onde se embatem os interesses

das gentes, onde ninnilhão as paixões dos povos

proxima procuram bem, que oceito na sombra, si-

mido nas trevas separar-se-te o vulto sinistro do

jesuita. Vel-o-és no concílio de Trento proscrivendo

a leitura da Bíblia, impõnda a consignaria uma

golilha e furto, circunscrevendo a religião com

uma malha de bronze; vel-o-és junto da Charles

Bartolomeu; vel-o-ás alinrando a mente do som-

brio domínante, Jaym Charente, para assassinar

Henrique de Valois; vel-o-ás armundo Chatel e Ra-

vai lac contra Henrique de Navarra; vel-o-as nos camirindas l'rostinhas Monteapan e Maitenon, solicitando a revogação do cinto de Nante; vel-o-as pe de Philippo V, pregarão a guerra de sucessão; vel-o-as em Lisboa, instigando Pedro II contra Philippo V; vel-o-as em Piratinha, elengendo rei a teu parédua; vel-o-as neste posso a dirigir-te contra os embodadas; vel-o-ás Rio-das-Mores, aquilado os embodadas contra ti. Por toia a parte, em todo o logar, na Etiópia, e no Paracatay, em Pequim e em S. Vicente, na corte dos reis, nas alcovas das rameiras, nos comiticos dos povos, no pulpito, na escola, no confissionario, no seio do lar, sobre as ondas do oceano, em desertos arridos, no anago dos sertões, no coração das florestas incontráras sempre o padre de Jesus, risiconho e insidioso, flexível e traçoeiro.

— Padre Bachior de Pontes, uma pergunta, mas que reager sei respondida como sia-fiera o proprio Deus; vai nella a salvaga on a pedra de una alma. Sois christião?

— Sou christião.

Ama lor Bruno calou-se por momentos, e

disse Bachior de Pontes, puxando de traz para traz uns

alforres de viagem, abriu-os e tirou um livro que,

pelo rosto da capa e pelo dobrado das folhas, mos-

trava ter sido versado diurna e nocturnamente.

Quem Elle é UNICO INTERCESSOR entre o DEUS PARE e os filhos condenados de Adão; é tanto da valor das suas obras pias, aceitar de graça a SALVACAO PELA misericórdia que tem de passar pela porta baixa de uma plenaria exclusiva no valor do sangue, que verificado no Registério, apaga os pecados do mundo...
Nó é esta adorar-nos a esse reino...

- Mas é a doutrina de Jesus.
- Negais o valor das obras, e o cumprimento da Lei ~~concorda~~ na saudade.

— «Si a justiça é pela Lei, segue-se que Christo «morreu de balde.»

- Rejudiz a tanta a meiação uo; santos.
- «Ha um só Deus e um só mediador entre Deus
«e os homens, Jesu Christo homem.»

— Exclusa da redenção o vulto venerando da Virgem.
— Ella própria reconhecia a necessidade de um

Salvador.
— Não me-fallais no sacrificio da missa.
— O sacrificio da missa derroga o do Calva-

rio.
— Nada dizeis sobre o sacerdocio.
— Excepto Christo, não ha sacerdotes.

— A presença real no sacramento da Céa?
— O sacramento da Céa foi instituído em memória do Divino Mestre; onde se faz memória não ha-

—O santo pontífice de Roma?
—Ah! o homem do mundo o filha da mundanidade.

... e o homem do pecado, o mundo da perdição, aque se-oppõe e se-eleva sobre tudo o que se-chama a Deus, que é adorado, quis se-assenta no trono de Deus, ostentando-se como a ^{essa} Davi-

«Deus, escutecando-se como se fosse Deus.»
— Padre...
— Não o-sou: PADRE quer dizer PAE, e Christo dis-

Nº 6

VAL-

PTA

qual o

jeus

redução

de

Cláus

... vendido

... de

ss : « A ninguém chameis Pão vosso-sobre a terra, porque um só é vosso pão que está nos céos.

— Perceo, perco a cabeça! Quem vos-communi-
cou essa doutrina extranha, herética, e todavia
plausível, concidente, lógica? »

— Esse livro.

E padre Belchior de Pontes abriu no frontispício
o volume que tinha entre mãos: Amador Bueno
leu:

« O novo TESTAMENTO, isto é, todos os livros do novo
concorço do nosso *filho* Senhor *Redemptor* Jesu-
christo, traduzido na lingua portuguesa pelo rever-
endo padre *José Ferreira da Almeida*, ministro
preceptor do SANTO EVANGELIO nessa cidade de *Ita-
viva em Java-Major*. Em *Batavia*, por *José de Vries*
impresso da *Ilustre Companhia* e desta nobre cidade.
Anno 1683. »

le. Mas é proibido.

— Sim, desde 1229; o concílio de Tolosa vedou
que os leigos pudessem manusear os livros da Bi-
blia, fora o pastoreio; e que quem quer que fosse e os-
tivesse em vulgar.

— E ento? — [34]

— E ento é que ha quinhentos e vinte e um an-
nos a greve se arrebatada juizada, sente-se culpada

Deus, para não ser condenada, proscrve a palavra de

Deus.

— Dae-me esse livro.

— Doin-to. Recorda-te, porém, de que eu te-disse
« Afra, onde estás, e se felizo. Este livro é a luta, é
o sofrimento, é martyrio... E aiua — porque pôr-

to-a frenre a frenre com a serva de Roma, com a
Companhia de Jesus, com as ares todas da servi-
ciosa milícia negra levada à perfeição por Gregorio
VII; é o sofrimento — porque ao tombar das illu-
sões esfazeda-se a alma, canceriza-se o coração, en-



— E por que não pregas vós essa verdade, porque
vou confessas a Christo como elle é, porque vas-
cino-tornos apóstola da salvação gratuita p'ra f'z?
A area, do peito de faire Blechior de Pontes al-
teou-te, suas palpebras entumesceram, numa rede
de lés prostrado-se em sua vasta fronte... .

— Fraco fraco Misravel homen eu solou
— Iello com voz too repassada de amargura que parecia despedirar-se-lhe a larynx e ensanguentarem-
selo os labios.
— Basta, infeliz, vejo que sofres, que sofres
arrozento, volvem Amador Bienvo atirando-o pela
cintura primeira. L'origem de unzes de arrolhos, de
que estavestas juntengens o caminhou que segues e em que

As dividas que eu tenho com a tua consciência tornam-se cada vez mais profundas. Eu te amo, te respeito, te venero, te escravizo... Compreendo a tua posição, simpatizo com ela, comparto-a. És um mártir, mas doque um mártir, um mártir da tua consciência. Estou a te despor. Queres a minha vida? Torna-a. Precisas da minha hora? Imola-la.

— Não quero a tua vida, não exijo o sacrifício de tua honra.

— Que queres, pois, de mim? Iá te-dissem ordena.

— Quero que faças uma acção boa, que ponhas em prática um dos preceitos deste livro que ora tens entregue e que desejo iluminar-te o entendimento, dito o conhecimento de Christo, abate-as portas do céo.

— Oxalá que seja assim, disse Amador Bueno, tornando com ar resoluто o volume. Mas fala que desejas?

— A cessação da guerra, por te sem offensa dos brios paulistas, sem quebra do teu puniton, sem deixar para ninguém,

— E' o meu arbello, o meu mais vehementemente auctor. Será possivel parar no piano inclinado em que rolamos?

— Como?

— Vou dizer-to.

Voces pacis

Amador Bueno tornou a sentar-se na sua rede e, apoiando os cotovelos nos joelhos, desençançou nas mãos a testa estreitada.

— Esta guerra, disse padre Belchior de Pontes, após alguns instantes de reflexão, tem por objetivo recobrarem-se as fazendas perdidas e vin- gravem-as as afrouxadas irregularas. Os paulistas que a fazem não enxergam o delito que cometem; obram como de próprio impulso; admirados ficam, si se lhes dissesse que marcham para a morte em prol de in-

teresses estranhos.

Os filhos de Piratininga, com quanto arrebatados e violentos são docéis e generosos; sediam com facilidade do propósito aos acentos persuasivos de uma pária autoritária.

No estado de exacerbação em que se acham, vêm vinganças, sonham mortícios, farejam sangue e dominados, porém, pela voz de uma razão calma, contentar-se-ão com rechaçar o que perderam, dar-se-ão por satisfeitos em seus brios com fazer alarde de força.

Ananias tem de renuir-se o conselho é ocasião azida para me-ajudares a desfazer mal que em Araçangana induziram-me a praticar.

— Não contas, padre, com a encarnação do genio da guerra, com o demônio vivo que está entre nós,

com o terrível Luiz Pedroso.

— Cabeça exaltada, mas excelente coração.

— Tem-me em má conta, supõe-me covarde, va-

ges da 25

dão.

— Faia andar

— Peço-lhe

mas supõe

com amar

— Dá-lhe

— Dá-lhe

mas tem o

para mandar

sera obje

que lhe respon

de que lhe respon

— A 27 de

Deus que

— Existe

ser joga a

luta, se de

luta de imp

ui segue

de luta com

do com milha

— Belchior

— Sim s

— Ali s

lia.

— Vou à m

— Tudo s

— Isso s

— Isso s

ral, traidor vil; não porpa-me motjeos e injúrias sangrentas, e, si irao fora a pruentua mais que humana de que tanto de afeite mœ-tinho-revestido, um de nos já teria desaparecido da superficie da terra.

— Não tesserá de embragoç: elle ouve-mesmo com respeito e deposita confiança no que digo.

— Ha ainda Francisco Bueno. — Pyatade de que é Orestes Luiz Pedroso; são dous corpos com una só alma: ganhar um é contar com ambos.

— Ruy Gonçalco... — Outra creatura de Pedroso, valente como o aço, mas temo como uma menina: possesso de cérebro, para vêner-se mais do que um leão; tranquillo, seria capaz de expor a vista para salvar o homem que lhe tivesse amaldiçado o pae.

— E' a trindade de que me-arrecoço.

— E que em me-incumbo de donar... — Bem. Quass entao os meios a pôr em ação.

— Expliquei o consello o modo porque entendo ser justa a guerra: verbaral-a-ei, como maldita de te-ás da minha parte, e declaral-a-ei, que no caso de se ver: avante si se-conformarem; e que no caso de tornarem a vir de verso, retratar-aei-o do comando com todos os seus adherentes.

— Re-leverei facel-o com effetto?

— Sim, si não quisessem, continuará a campanha.

— Que ficará reduzida a uma simples expediçao militar ás minas de Catinguás.

— Uma simples expediçao militar?

— Os embodados temem os paulistas, e si onzaram

o que ouisaram, é que nunca lhes passou pela mente que Pratttinga se-á-halassem em peço para tomar-lhes contas. A vista do seu exerto acovardar-se-ão, resistirão tudo que tomaram, darão todas as satisfações exigidas, subcovoerão a todos, a condignos, ilugando-se ainda felizes de que em vinganças dos agravos se-lhes-não exijam as vidas.

— Sem combate?

— Sem queriar um cartucho.

— Oxala sucedesse.

— Sucedera.

— Tem-me muito da saúda dos emborabas.

— E eu ainda mais dos excessos a que se-podem-deixar-levar os partistas.

— Andá mesmo humilhando-se assim os contrários?

— Não conheces o coração humano: a humilhação do inimigo fraco mas invejado a raiva do offendido que se-senta podenoso, e o abatimento, o servilismo que devem conciliar misericórdia só serve para aciclar o odio e tornar impelável a vingança. A não estarem ligados os paulistas por um compromisso de honra, pena malva inviolavel, seriam tais as crenças de que usariam para com os forasteiros inferiores, em forças e quebrantados de espírito, que esses se-teriam reduzidos a mais terível de todas as lutas, à futa do desespero, a luta em que se-procura morrer, mas morrer matando... E ento nuns dos bandos seria completamente exterminado, e do outro bem poucos ficariam.

— Roi sempre minha intenção repimir todos os abusos.

— Instensão, que farias tu para impor freio ás paixões de homens semi-barbaros, independentes como o vento, rebeldes por natureza, feridos de morte em sens brios, chagados no coração pela per-

da de gosto,

arts e festas
do comando.

Pretendias

gras, de que
os sortes, que
em campo nuns
pas articula a
con o manto la
ta — ou grata
que desejadas.

— Me avisá
ra e é dia 17/7

— A possibili
pre-perspecti
si de conve
— Pela cara

— Oi, man
tava de repou
o lagarto em
sabendo revo
voce que um
gosta e julga
que an casa de
sefida... Mas

que a um, que
a stadio una

ra tabim de 70

peço aos amigos

de que a um
que os grande
sem levadura.

Pelo Botaf
o sambento d
— Unha va

da de seus parentes, da seus amigos, de suas mais caras ateições? Serias desprezado, desfeito do comando, insultado, morto, esmagado como vídeo...

Prevendo o tamanha calamidade, tão horrível, les-
graves, fui que saí de Piratininga, que atravesssei os sentidos, fui que vim a esses ermos para confiniciar em tempo contíguo, para advertir Luiz Pedroso, para arrepiar a tortuaria ou pretendendo os paulistas com o único laco possível—a sua palavra da hon-
ra—, ou quebrando-lhe as forças fazendo com que te-volvesse.

— Mas estas comprovações desde a raiz oposta da serra, e é hoje a primeira vez que te-abres?

— A confissão era dura e um protestava-a... Seimpre a perseguia-me a fraqueza de animo, a indeci-
sao de character.

— Pois conta comigo.

— Oh! amanha' poderei este coração ter um mo-
mento de repouso, pode' estes olhos fechar-se em
um pouco de sono tranquillo, que não era dormir
— Langur em que caiha o corpo exausto: o pen-
samento velho sem intermissione a impremativa po-
ssoem-se ininterrompidamente de phantasmas, a con-
sciencia não cessou um só instante de morder, desde
que em casa de don't frilherme profri a sensença
que nenhada... Muitos acúlos ficam ástia para morar-
me a alma, mas ao menos tiver rosto uma fraque-
za, sandalo unquifalha, apagado um crne que deve-
ria cobrir de luto Piratininga e Minas Gerais, e ar-
rojar aos abyunos da vivaexa e da orphandade celi-
tares de macrouas e de innocentes donzelinhos que
sem o-saborem...
Padre Balchon de Pontes levantou-se e, tornando
o sombrio, dispôs-se a sair.

— Onde irass' Bergonhou-lhe Amador Bueno.

—A barraca de Luiz Pedroso.

—Nada ainda, também, e o jantar que tivemos não era dos mais copiosos.

—Nunca fui esfalto do ventre, e nesses ultimos tempos o ter de alimentar-me é para mim um verdadeiro sacrifício. Fago-o para não morrer, como o doente que toma um remédio, como o animal que obedece a um instinto.

—A *congonha* é fresca, e acalmar-te-á a irritação nervosa. Tomarás uma chicara, sim?

—Sim.

É tornou a sentar-se.
Amador Bueno arrastou para junto da rede um ceço, despoz sobre elle todos os aprestos da cesta frugal; depois, tomado a chaleira, escaldou a herya em uma tigella, abafou-a e espremou.

—Serve-te, e come uma rosca, disse elle, quando aromática, infilado fumogó, nas círcaras: o estomago vazio faz com que o cerebro se-eucha de ideias afechivas, e a noite sem cea é quase sempre nouto sem sonhos.

—Já te-disse que o sonno é para mim pomo valado, volvem, padre Balchior de Pontes, servindo, e si menos olhos cerram-se á luz é só para aterrir no sombrio latrício do mundo interno, ermo, safaro, pungeante, doloroso...

—Tragias, Balchior de Pontes, aos pensamentos horridos que te-lancinham, riegas por esta noite: farei tudo o que desejas, cumpriré ás trica o que tracâmos. Que mais queres?

Ficou sem resposta a perguntas e reinou silencio por largo espaço.

Padre Balchior de Pontes balbui e comia machi-

nalmente, parecia que seu espírito ausentaria-se,

que a *alma* tomara súbito, deixando o corpo, a *bosta* a mover-se como um manequim, como um automato.

A dirige-se

para o

Assis

do

E o

gosto

da

rosa

—Mas

—Vou

Bueno

—Em

que

é

lida

O

comum

nas

festas

é

que

é

A chitora esvaziou-se, e a mba que a-sustinha de-
pol-a por instinto sobre o ceço.

Amador Bueno, abstrituado tambem, sentara-se
na sua rede...

E o tempo corria; já ia a noite quasi em meio
quando Joao Joaquim assomou à entrada da bar-
raca.

— Meu amo, dê-me licença: preciso é que lhe-
falle.

Amador Bueno e padre Belchior de Pontas lo-
vaturam-se de salto.

— Eun? perguntou o primitivo, que é que di-
zes?

— Que preciso é que lhe-falle.

— Falta.

— O comandante da ronda manda-lhe-dizer que
estão devidos quatro embalazos, encotradois de pou-
so a um quarto de legua daqui.

— Quatro embalazos? em que se ocupam el-
les?

— Iam para Paray com dous lotes de bestas carre-
gadas de courama.

— Dizes tu que estão detidos?

— Sim, señor, e o comandante da ronda quer
saber si deve mandal-los vir para cá ou si fea-
ra o b.

— Que os devistem livres imediatamente... Sim,
e que o principal dellos esteja aqui hoje mesmo;

quero falar-lhe. Asssegurem-lhe que podo vir sem
reverio; empenho a minha palavra de honra em
comando lhe-conseguir. Dize ao mensageiro que
a vida do comandante da ronda responde-me por
qualquer no de cabello que caíei da cabeça de um
dos forasteiros.

— O sr. Luis Pedroso pediu tambem ao reverendo
padre Belchior de Pontes que lhe-vá-falar; elle
está arranchado com o sr. Francisco Bueno.

—Já ia eu, obtemperou o jesuíta e, estendendo-a mão a Amador Bueno, disse: «Obrigado, meu amigo, eternamente obrigado. Vae-me o coração mais ligeiro.

— Espero-te para pousar, volvem o paulista, aper-

tando com força a unha que se-lhe oferecia.

— Virei, mas não sei a que horas. Não se faz mister que me espere; dorme quando tiveres sono.

— Sim, está sempre franca a entrada desta tenda: no sentido, quando mesmo o quizessemos, não podíramos guardar cerimónias.

E João Joaquim e padre Belchior de Pontes sa-

hiram. Amador Bueno ficou só na barraca.

O sol que se

sumiu

Durante o

gas os meges

Fazia a expe-

rição a

Ma rabece

blan-selva

heim, por volta

Es a tua

mento.

As águas e

parteza,

vão descorar

desperios

o

espelho,

mas

das laran-

das

Era um en-

despacho de

cento quinze

Me fuzaram

Via de Souco

es, de Olivença,

Champalhemic

zinho, pelo a-

ssunto.

Uma vez

de uma tri-

teio,

negó-

• bacalhão

O sol que nascia banhava em torrentes de luz o acampamento paulista.

Durante toda a noite tinham-continuado a relatar os imóveis arraçados que formavam a retaguarda da expedição.

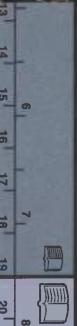
Não cabendo mais no morro, as barracas se estendiam pela varzea, pelas ondulações do ribeiro, por toda a parte.

Era uma cidade ephemera no seio do deserto milenário.

As gerais e longínquas com que, ao deixarem Piratininga, se tinham arriscado os guerreiros estavam desfiguradas e envelhecidas pelo rigor das temperaturas; o rugor, porém, dos olhos se fazia-tinha apagado, num tão pouco desmerecido o polimento das armas.

Era um exército formidável; aos filhos valentes das plagas de Tebriqê se juntaram uns, esquecidos antigos odos, os belíssimos taubateiros; não faltavam representantes de Parnambyba, de Ytu de Sorocaba, de Jucoréy, de Mogi-das-Cruzes, de Guaratinguetá, e, além da nova villa de Pinheirinhos, aí abrigava. E todos uníam no sentimento, invocados pelo mesmo impulso, ardentes no fanco, aos emboraçados, resolvidos a tudo.

Como pingos de tinta preta que a mato travessa de uma criança esborrifa por sobre pena de custoso tecido, negavam aquí e alli os rostos adustos



de alguns filhos da Lybia, africanos escravos que acompanhavam seus senhores.

Para o rechão da colina, que trabalhadores mafinhas tinham convertido varrida para, convergia a multidão; à exceção dos homens preparados à tarefa de apropriaçâo as relíquias; todos para ali se dirigiam.

E os clarins espetavam, chamando os homens e espalhando as alimarias, que fugiam por toda a parte ao som temeroso de tão insultos fangos. No centro da improvisada área, já estavam Amador Bueno, Luiz Pedroso, Francisco Bueno, padre Belchior do Pontes e vários chefiás mafinhas.

A um canto, como que recôcos, da mão de gente que surtia de todos os lados, atoperano o terreno desbasturado, desconfundidos, vendidos, quatro homens congearam-se uns aos outros; pelo ton de suas feições, pela cor de sua tez, pelo modo embaracado com que se-haviam, revelava-se serem ellos os *enbodas* surprehendidos e presos na vespéra pela polícia, e portos em liberdade por ordem de Amador Bueno.

Quando cessaram os clarins, quando já não cabia mais gente na praça erguiu a voz Amador Bueno.

— Paulistas, disse, convoquei-vos, não para o conselho, que esse reunir-se Áioje ao meio dia, mas para ouvir o vosso parecer sobre uma decisão grave que tento-de-tomar. Cheis voso por verdade vosso, en sou eu que a cría um da vos, a congregação de nos todos é que é verdadeiramente soberana. Legislar sem vossa plenaria, taoja seria usurpar um direito que me-não pertence.

Tum, murmurio approvador acolheu este intreio.

— Aproxime-vos, disse Amador Bueno, voltando-se para os forasteiros.

Estes obedeceram tremendo. «Irábam, era verdade a palavra do cíleto paulista, que lhes garantia as vidas; mas os paulistas também tinham-rido o julgamento de Buto do Amanal...»

— Estes homens, continuou o orador, são portugueses, pertencentes à raça dos que uns-segrararam, São seus amigos e quicais suss-parentes. São quatro apertos e estroas invernas entre nós que somos milhares e de tudo apreciados. Oportunamente é o cacoado, favorável o enxisto. Cameramuns a vingança... ou antes, abanemol-a, porque comegula já está. Vede, treinando, cada um, este queira a desfachada.

De facto os torasturros esvaziavam esverdeados: grossas bicas de siso inauam-lhas das frontes,

— Não ha imputar-nos-nos crime: temos por nós o direito da força. Arrebuzemol-o! Que diabos, paulistas?

— Não! urrou a turba com voz que retumbou ao longe como estrondo do raião.

— Muito bem, paulistas! muito bem! Seria uma covardia, uma vilza, uma turramat. Milhares de homens, de homens nobres pelo sangue e pelos sentimentos, não se reuniram para assassinar quatro caminhantes desarmados. A vossa resolução, em satis-a-gi, si vos consultei, foi mesmo para que estes homens corbessem desse desenho astucioso. De quem são os paulistas, e como ossem prover. Muito bem, repriovos, muito bem! Mas ainda não é tudo. Um crime foi, commento entre nós, e, si não for expiado, deslizará o nosso nome, nodorão a nossa reputação e pôr-nosá-pa com aqueles que nos queremos punir.

Vossa decisão parantejou bem o sentimento que nos-move: fomos guerra, luotas armadas, e não a viajantes indefesos, marchantes para rebaver, e não para robar; somos fatores do direito, e não do patrocínio.

Encontramos estes homens no sertão... Deixa-
os-nos livres: é o nosso dever.
Agora, o que tanto aílher é arduo, ruboriza-me
as faces, paralysa-me a língua... e todavia dil-o-ei,
porque cumpro faze-l-o: estes mesmos homens foram
abandonados nas raias de nosso acompanhamento junto

de nós, por um dos nossos...
Um estremecimento percorreu as turbas que ou-
dearam como ondêas o arrozal ao sopro da viracão.
— O crime existe e está provado; o ladrão está

Senhor Luiz Pedroso, senhor Francisco Bueno, nomeô-vos juizes: proferi a sentença. Luiz Pedroso e Francisco Pedroso trocarão rapidamente a comarca a primeiro levantamento.

— En e Francisco Bueno, nomeados juízes pelo comandante da expedição e aprovados tacitamente algumas palavras, o primeiro, levantando a voz, disse:

mente por todos, somos de parecer que, existindo o crime, castiguer-se o criminoso, e a sentença que proferimos é esta:

Restitui-se a seu regnum todos os que o
badas, e o ladrão, si for homem escravo, seja aço-
tado; si livre, arcauzado.
Profundo silêncio acolheu a lobregá condena-

ção: ninguém protestou.
— Eis o facto, disse Amador Bueno, tomando
mais uma vez a mão. Esta noite, às onze e meia
horas, tive notícia de que a nossa ronda prenderá

horas, tive noticia de que a noite anterior
a estes quatro portuguezes, Mandei-los por imme-
diatamente em liberdade, ordenando ao mesmo
tempo que viesse á minha presençā o mais autho-

Vejo e, depois que, sciente
risado de entre elles. Vem a, depo-
sia priori do vosso modo de pensar, assegurei-lhe a
vida e as fazendas para si e para os seus, queixou-
se de que lhe-fora roubado um caixote em que
vinham esmeraldas, diamantes e outras peças de
prata. Deixei provisoriamente e descoberá o ladrão e

21

1

1

10

o roubo. Tanto um como outro estão em minha barreca, e aqui vao-ser-trazidas para que se-cum-pra a sabia sentença que proferiram os prudénes juizes. E tirando o apito de cobre, com que sempre anda-vá, fez ouvir um assobio estridente...

A multidão estava agitada, todos os corações batiam...

Seria o latão um escravo? Seria um homem litigante, em que, si se-não-sacrificava vida, rebatava-se a espécie humana....na sagrada havia sangue a derramar, houver a executa-, assassinio a commeter...

Não durou muito a espectaculo: atravessando a praça de gente que se-abriu para lhe dar passagem, desenhou no ar uma lugubre contojo.

Era o réu um preto, moço e robusto, de formas athleticas, condizido amarrado por quatro stranqueiros; vinha apôs José Joaquim com o caixote roubado.

— Praça! praga! bradou Amador Bueno.

A multidão retroia-se e formou um círculo em torno a vasão traseira de terraço no centro depoze o caixote, e parou o condenado.

— Quatro estacas, o bacalhau, um escopro e um martelo! ordenou o chefe paulista, e, voltando-se para os forasteiros que se-tinham conservado junto delle, perguntou-lhes — Não tendes uma lista do que sonhei o caixote?

— Tenho, senhor, eis-e aqui, volvem um delles apresentando-lhe um papel dobrado.

— O caixote vai ser aberto e seu conteúdo conferido: si faltas alguma coisa, a expedizo a-repo-

ra. E, desabrochado o papel, leu:

a escondido em um rolo de couro de lona, aí se

«grunes pebras, todas em estado bruto:

« 1 diamant de 120 quilates

« 1 dito de 80 ditos

« 24 ditos de 5 ditos

« 14 esmeraldas grandes

« 25 ditas pequenas

« 6 rubis grandes

« 7 chrysolitas ditas

« 9 ametistas ditas.

« Ao todo 87 pedras.»

Durante a leitura tinham-sido-trazidos os objetos que pedira Amador Bueno.

— Alvam o cajazeiro, ordenou elle.

João Joaquim, pegando o escopo, introduzi-o entre as juntas da madeira e, servindo-se do martelo, fez saltar a tampa.

Patenteou-se o rolo de couro cuidadosamente arrumado.

— Examina o dono si está tudo como tinha sido

arranjado.

— Esta, acudiu o forasteiro que dera o papel; não se fazem-precissas mais indagações: o caixão não foi violado.

— Poco importa, respondeu Amador Bueno, haver-de-verificar-se verba por verba. E, precisou que lúz do dia e em presença de todos se prove no terdes sítio lesados em um só centí. Tire os ouros e ve-de o sequinho.

O forasteiro, tirando o rolo, abriu-o: cuidadosamente accondicionado ali estava o precioso volume.

— Examinaas as pedras ao passo que eu as-for

nomeno.

— E desnecessário, senhor...

— Obedeço.



—221—

— Um diamante de cento e vinte quilates.

— Esta.

— Um dito de cintenta ditos.

— Esta.

— Vinte-e-quatro ditos de cinco ditos.

— Esto.

— Quatorze esmeraldas grandes.

— Esta.

— Vinte-e-cinco ditas pequenas.

— Esta.

— Sais rubis grandes.

— Esto.

— Sete chrysolithas ditas.

— Esto.

— Nove ametistas ditas.

— Esto.

— Ao todo oitenta-e-sete pedras.

— Ben, declarais entao sem que a isso, ou por

força ou por medo, sejais convidado, que nada vos falta

do que foi robar!

— Declaro e promonto estou a fazer-o por escrito.

— Não é preciso. Ide agora ver como os paulistas

casaram os ladros. Senhor Francisco Bruno!

— Promonto.

— O escravo criminoso é vosso.

— Já o subia antes de o ver, e o me-tardes-nomeando para juntar uma testemunha que agarrasse do cora-

ção. Foi de consciencia a sentença que proferei por

boca de meu amigo: si fosse contra meu filho não

a modificaria; e, se faltasse executores, eu proprio

dispararia o arcabuz.

— Muito bem, senhor Francisco Bueno: é verdadeiramente de paulista vossa nobre proceder. Vejam agora quem quer servir de executor, e cumprase a sentença que eu fixo em duas centenas de agutes.

Para vergonha da humanidade ha sempre um Juízas que por trinta moedas da prata arranja seu amigo, seu mestre; para vergonha da humanidade ha sempre um Miguel de Vasconcelos que por um lugar de ministro vende a so extrangeira a terra da patria; para vergonha da humanidade ha sempre um sicario que em venâncio sem nome mercadeia a vida do proximo; para vergonha da humanidade ha sempre um infame que se preste a servir de CARBASCO!!!

Alliados pela esperanca de mesquinha retribuição fizeram suas mãos um pedo apressaram-se para desempenhar o horrívoro intento.

As estacas foram cravadas no terreno, marcando um quadrilongo de 15 palmos de comprimento sobre 5 de largura; a cada uma das alas-se uma solida corrente.

O condenado, posto de brincos no centro, foi amarrado de modo que suas pernas e braços distendidos formaram configurado de X, sem que alcançassem as estacas, e impossibilitando-o de mover-se. Depois, couxa hedionda e torpissima, arregouçoou-se-lhe a roupa e desnudou-se-lhe a parte menos nobre do corpo...

O alzog, prei como o condenado africano como elle, escravo como elle, empunhou o bocalhão...

Invento infâstra e vil! E' um pedaço de pão com uma talha do couro crú dividida em cinco tiras, entrocadas e ressequidas. Parece a mão do um esqueleto e é um azorogue; parece um brinco de criança e é um instrumento de suppicio. E' um ovacôde nadirô com reialho de pele, e rasga carnes, diseca fibras, faz esparzer sangue, avila, degrada, estigmatisa para sempre...

A um seg
Quispe
roze, desce
ria das m
O quarto
uma g
criptivo.
— Tudo co
Algo que
sustent
lho troux
Nera desse
plicar direi
os sermões.
Os apóstol
Trovam
tum como
Pois manan
Ou posses
bem sacra
as contradiç
blam poter
estar cinc
terminado o
sentido e
tua com ag
Apelacione
ta, fez a
leguita, en
na, impre

A um sinal de Amador Bueno o flagello desceu..

Outros um recinto tenre, e cinco beras funifracas desenhararam-se longas na epideme arroxada das nadegas do condenado.

O miserável forceou-se como uma serpente ferida:

um grito ronco, inarticulado, horrípolante, indiscripital rompeu-lhe do peito...

— Um l contarram os júdios.

Alçou-se e echou jalo segurando vez o instrumento

sinistro... a derme fardau-se e brotaram, como ru-

bis vivos, algumas gotitas de sangue...

Nova contorsão agitou os membros do desventu-

rador: novo rugido arrasou-sse por entre os den-

tos corrados...

Os agoniou-ssemindaram-se...

— Douisi trés! quatro! cinco! dez! trinta! cin-

coentos! foram os ruidos contudo,

Já não era sobre elle que silvavam os lateros;

era sobre uma canga, sobre uma pasta amolecida,

servata, sangrenta...

Trovaram os uitos do supplicio; seus dentes ba-

tiam como em crescimento de cestos, de todos os

peres mamaracha o suor...

Os pulsos e os tornozelos tinham inchado e tam-

bem sangravam: com os estremos violetinos, com

as contracções da dor as corpas que os prendiam fl-

nham penetrado nascimentos...

Quando sou o vocabulo numerosos que anunciatava

estar cumprida a sentença, saísfaria a leito deserto,

terminado o usquero sorpicio, um dos indos an-

sentiu-se e voltou dentro de pouco trazendo uma

cue com agua de sal, e uma navalha de barca.

Ajedilhando junto do padecente que mal respira-

vá, fez-lhe na charge uma, duas, dez escarifações

longitudinaes com a navalha, depois, tornando a

cue, irrigou-las com salmoura...

Foi a dor tão punzente o sofrimento tão atroz, tão incomportável a angústia, que o inílio deu um estremecimento. Perdeu os sentidos (1)...

De subito bactalão e cunha voaram pelos ares, e o indio e o preto escravizaram no chão, atirados inoperadiamente a quatro passos da distanciada.

Prostrava-se um par de valentes bafejões administrados pela mão pesada de Ruy Gondalo que, curvando-se para o escravo desmadrado, puxou da face e cortou as correas que o prendiam.

Sócio em

gas, que se
estava pede
Luis Pedroso,
lhas e sementes

A multilhe
baga cesta,
gas, quando
André Bo
alghero, tra
ni, levado

Aquidauan
pros, m
—Praias,

mavida pa
mido prope
silo de Alum
eronteados,

ro em potenc
cos, esmeral
bombar, em
Me é obvio, po
pas entreligad
vermelha que

(1) Esta cena longe é copada d'après nature. Ainda em 1861, na cidade de São Paulo, a polícia usava tal tipo de castigo. O escravo era amarrado com uma corda ao pescoço e encarcerado num aco de quinze centímetros passava num auto de tal natureza: substituindo as calças, por uma escrofa de mão e situados uns poucos de graus de distância, por parte de alguns circunstantes, a cosa teria sido identica.

As escrachagens e a loção de agua salgada têm por fim,

dizem, prevenir a gangrena e promover a supuração.

O conselhe

No topo esplanado do morro do Pouso-Alto no lugar mesmo em que se-cumpria pela manhã o acto terível da prestígio à lei sumaria do deserto, achavam-se os expedicionários de novo reunidos.

Sobre um palanque grossero coberto de rama-gens, que se-construiria logo depois da execução, estavam padre Balchior de Pontes, Amador Bueno, Luiz Pedroso, Francisco Bueno, vários outros au-

listas de renome. A multidão parecia animada: essa ocasião da cabaças tremia, gritava-sé arfava como o oceano das aguas, quando o encresta a virágio.

Amador Bueno, tendo consultado um relógio de aligüera trase ainda raro por esse tempo no Brasil, levantou a mão dando sinal de que ia falar.

Aquietou-se a turba, contemplando-as respi-

rações, reinou profundo silêncio.

— Pavilhas, comecou o chefe, chegou a hora marçada para deliberarmos em conselho sobre o modo porque devemos fazer a guerra. Já pisamos os solo de Minas Geraes, os adversários já se-fazem encontrados; já vitos rostos d'embate. Dentro em pouco tempo aí estaremos os seus rende-
tos, estaremos no coração do território que elle s-
occupam, romperemos as hostilidades. Creio que não é cedo para assentar a base da campanha, para establecer uma norma de proceder; para de-
terminar positivamente o aspirito que hæde-presi-

dir a todas as negociações. Falei em primeiro lugar
Bachiller de Pontes; paulista como nós - só
também seus os aggravos e vitais de Piratininga;
entradão em anos - devereis merecer todo o res-
peito a sua experiência do mundo; votalo a Dus e
inteligamente desprendido do secular! não nos que-
rem embalar; nem tam interesses que a isso o pos-
sam levar. Louvemo-nos na palavra autoritária;
a cujos accents já uma vez non-decimos: gue-
nos ella que non-somar armas, dixam: o'ar,
parir e estar hojenesseis errmos. Ocupamo: paire
Bachiller de Pontes.

o seu conselho, esclareça-nos a sua experiência
broaduna unisão a turba.
Paulistas, exordiu com voz trêmula o jesu-
ita, seja o Señhor benito em como vos-enfocarei
go a benevolência que eu-sempre-dispersastes e de
que ainda uma vez dais ora provas, non um pôr o
velho, carecendo de cuplas, indigno, desrespeitivo
a ti. Mas amar-vos olhei isso em amo-vos de todo
muito coração, amo-vos enternecido, amo-vos
como irmãos, como pae a filhos. E poi
esse amor que segui-me para que não visse os fu-
turos de longa-jornada, que me-afeiou quando el-
les-se-depararam, que me-assistiu no valear
futuros caídas, que robusteceu o carpebro contra
a morte, nos pincaros da serraaria, que guiou
me centeiro, nos brenhas desonchadas, que
qui me trouxe como pela mão Amovos, amo-vos
muito, amo-vos com zelo, e por isso aqui estou.
Bem o disse Amador Bueno, a aurora do voso no-
mado é fambula a minhâ, e que protetam como chira-
tias, eis o mais relamente anelio de minha alma.
Sas honestas, mundo, sas filhos de Adão, e como
tadas, como todo o mundo, captivito do medo, incli-
nados ao mal: o fogo das paixões podé obseurar-vos

10

dir a todas as negociações. Fale em primeiro lugar
pai Belchior de Pontes: paulista como nós—seu
também seu os aggravos e vilas de Pratinha;
entrou em annos—devernos merecer—só o res-
peito a sua experiência do mundo; voltado a Deus e
inteiramente desprendido do secular—não vosque-
rei embalhá, nem tem interesses que, isso o pro-
samar-lá. Lourenço na palavra autorizada,
a cujas accents já uma vez nos-decimil gue-
nos ella que nos-fazem-tem armas, deixar o art,
partir e estar hoje nestes ermos. Oupamos paire
Belchior de Pontes.

— Falle, sim, fale o santo homem! guie-nos
o seu conhecimento, esclareça-nos a sua experiência!
bradou unisona a turba.

Paulistas, exordiu com voz tremula o jesai-
ta, sejá o Senhor bemolto em como vos-nos-ne-
ço a benevolencia que me-sempre-dispensaste e de-
que ainda uma vez das ora piores; sou um pobr
velho, paragido de culhas, indiguo, desprezivel
ate. Mas amar-vos foi isso o anno—o todo o
meu coração, atuo-vos enternecidamente, amo-vos
como irmãos, como pão a filhos. E foi
esse amor que cegou-me para que não visse os pa-
rigos de longa jornada, que me-salentou quando el-
seme-depararam, que me-assistiu no valear
rios caudados, que robusteciu o cerebro contra
a vertigem uns pincares da serrania, que galou-
me certinho através de brumias desconhacias, que
aquei me-torco como uma mão! Amo-vos, amo-vos
muito, amo-vos com Zelo, fe por isso ansi estiou
Bem-O-diseño Amador Bueno, hora de vosso no-
me é tainher a minha, e que procetual como chris-
tão, ois mais velhemente anelio de minha alma.
Sos homens, paulistas, os filhos de Afai, e como
tas como todo o mundo, captivos do pecado, incli-
nados ao mal: o fogu das pairões pôde obscurar-vos

a mente e levar-vos a actos que tardio arrependimento já não poderá sanar. Dolorosamente fértilo, raiava vinganças, e não saírei só que excessos vos-poderes arrebatam esse sentimento quando, exaltado pelo choque, demontados pelo calor do combate, embriagados pela vitória, viradas a vossos próprios inimigos debilitado. Correis corais risco de esquecer as tradições glórias da nobre Piratininga, e de vos-converter em tigres carniceiros... Paulistas, o sentimento da vingança não deve ser o que vos dirige; elle não pode conciliar-vos a honra de Deus. Si marchais só para rehaver o que é vosso, para em combate leal firmar o vosso direito—ídas bem, sustentais a causa da justiça, inviade-vos vitoriosos. Si portain armas para peitar sangue em troco de sangue, vidas em troco da vida—ídes mal, defendeis o erro, defende-vos... E forçoso é que faça uma confissão pública, que corrige uma falta, que redima um erro: quando em Araraquara em disse conto por oração, dentre por dentro tentado, alentado por São sei que demonio, abusé sagitilmente das palavras do Livro santo, preguei uma doutrina anticristiana, chamei a condenação, para sobre a minha cabeça, a bendito-lhes, paz, que não saírem o que faziam, fo que, cravado na cruz, vilipendiado, moral, onor Jesus Christo: Não fizeste-murra ser pecado, ou que suplito Esteveam, ao sahir apetejado pelos Judeus. Era este o verbo de misericordia que deveria ter vindo de meus labios para cravar-se em vossas corações como uma seta de fogo... Atraiçoai-me, meu mandado, fui infeliz, dei já o pedi a Deus, peço-vos agora a vós Paulistas, em nome da justiça em nome do amor humano que vos-tento, em nome do direito, em nome da caridade, em nome de Jesus-Christo, em nome

de Deus em vos-exorto : sede clementes, sede generosos, sede humanos, sede magnanimos ! abra a vingança, lozar ao perito ! Não vos-digo, não vos-aconselhoo, ou rarinhas acareira que desponhais as armas, que deixeis as coisas no pé em que estao ; não ! Ide, comandai, recuperai o peritio, restaurai a rosa hora, mas poupe ao infinito a vencido, sejam-vos inviolaveis suas mulhereis, sa-grados seus filhinhos ! Ao adversario sem armas, dae não, dae gasalhado, porque todos vós sois irmãos. Na vossa hora achem as matronas e as virgens garantia para a sua delas... Com lagri-mas voi-o supplicio, eu, Bebedor de Pontes, vosso patrício, vosso amigo...
Parou para enxugar o pranto que de facto lhe corria pelas faces.

É niao era elle só quem chorava : mais de um soluço partira do seio da turba ; muitos olhos es-tavam também humidos.

Após breve pausa, continuou :

— Paulistas, vim aqui para prender-vos com um laço que não podereis quebrar, para impor-vos um freio que não osseareis sacudir ! — A vossa PALAVRA DE HONRA, Em quanto-a-mais tiver de que procederes como verdadeiros homens, como paulistas, como cristãos, não arredarei pé do jnto de vós : se-guramente como a vossa sombra, estarei com-voco em toda a parte e a toita hora, nas tentas do arraial, como no campo da batalla, assim de dia como de noite, quando reinar o sonego do repouso e quando estondear o farido da pugna... e, depois da victoria, ao signal da matanza, a primeira bala destinada ao inimigo desarrumado leva de atravessar, aneas de atingi-l-o, o corpo desse pobre velho, des-te amigo vosso que se-taria por feliz em ser a pri-meira victimia de vosso rançor deshumano... E sal-varei a hora dos paulistas, a minha hora, por-

— Os que

que o meu cadáver será um protesto eloquente contra vossa bondade : na sua mudez elas dirão ao mundo — honre um filho da Piratininga que não pôde testemunhar vivo o afrontamento dos seus, que seguirão-o em juízo eternamente, que voltar-se à morte para não velos alagozes...

E calou-se.

— Amador! Bento tomou a mão :

— Olvídio! já o sentir do venerável ancião, do santo thaumaturgo, de padre Belchior de Pontes que todos nos salvavam. Ele vos-pede que empenheis a vossa PALAVRA DE HONRA, A PALAVRA DA VONTADE, de patrulhas inviolada e inviolável; em como vos-juntareis a combater em juízo o turingo resistir, negando-se a reparar os vossos agravios;

em como baixareis de vosso coração todo o ódio, todo o ranço, todo o sentimento de vingança quando, humilhado, presiste a restabelecer o vosso direito... E justo o que pede o santo varão: concordou com elle, e até já tinha esboçado um compromisso, que a me quererdes ter por chefe, havesse de aprovar.

— Una palavra, paulistas! atalhou vehementemente Luiz Pedroso. Exigem a vossa PALAVRA DE HONRA; curitido! Ela é sagrada: não a-obrigueis impensadamente. Lembrem-vos os desacatos que sofremos, lembra-vos o sangue paulista derramado, lembrareis o Ceará da Traição! Um contrário que se-põma é um inimigo que se-cria.

— Não se-mata um homem desarmado.

— Bui teria mandado arrebatar os quatro que

encontramos.

— Contradicção: olha a sentença da manha.

— Tratava-se de restituir um roubo e de punir um ladro.

— Os forasteiros são nossos irmãos pela carne,

— Os paulistas assassinados o'eram pelo sangue,

— Matar o inimigo vencido é uma baixaria.

— Poral-o é quasi um crime.

— A humanidade requer perdão para os embombas.

— Pratinha exige o seu extermínio.

— E multi vêrav si não é possível transigir.

— Si se-vence para amnistiar não vale a pena combater.

— O caratterio actual queima as carnes.

— E cura o cancro.

— O rigor alterra.

— E submette.

— Odo excessivo é vilania.

— Clemência demasada legenera em traiçao.

— Luiz Pedroso, já em Arayanguana, sustentamos um pareo: tu venceste, eu cedo; e dia-nos em Minas Geraes. Hoje vamos correr outro, e eu hei-de-lhevar a primeira. On o compromisso que redigi sera aprovado pela expedicao, ou en resigno o logar da chata, ou-me-sitro com minhagene.

— Que gente?

— Aquelas que isto ao Rio-das-Mores, si eu for; e que voltardo para Piratininga, sien voltar: meta-de talvez das expedicoes.

— Ento sempre pelo men parecer.

— E eu pelo meu.

E, voltando-se para a turba, tirou um papel e abriu-o.

— Paulistas, disse, eis o compromissso a que, para bem nosso, para honra do nosso nome, para que a posteridade nra possa nunca por uma nodosa na nossa reputação, temos de subscrever. Já ouvistes o sultão Dous, falando-nos por boca de seu senho, padre Bachior de Pontes? já ouvistes a opinião do chefe que escolhestes, daquelle que sempre procurou afastar-vos da ruina, e que, contra suas convicções, para condescender convosco, por

ver noite

lugo d-

riste an-

gula nra

fazia mui-

algumpro-

ntar em

tre uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

mais

e uva

de uva

ser vosso amigo, tomou o comando da expedição, e hoje dirige a guerra que sempre contineis. Ouvi-vos também o sen. Luiz Pedroso e sabes para onde se achá voltaado o seu animo. Decidi agora. Mas antes faças mister que eu vos diga com franqueza q. é a apontar o avrite de Luiz Pedroso, mas potereis contar conigo. Ou a guerra será levada a cabo sobre uma base christã, ou em abandono o logar de chefe e rei para Piratininga. A milha palavra só se faleceu; son paulista como vós.

Um susurro immense levantou-se do meio da turba, creoueu, dominou como a tempestade, crivava-as exclamações, invenções, gritos de fúria; aqui e ali couvam-se os estalos secos das armas de fogo que se-aparravam, e mais do uma espada rilhava a meno fora da bainha.

Um motim horrívoso estava a ponto de banhar de sangue o paulista morro do Pousão-Alto.

Padre Belchior de Paiva, arrancando o papel da mão de Amador Bueno, agitou-o no ar.

Cessou como por encanto o tumulto, o murmurinho foi enfraquecendo, desparecendo, sumiu.

— Paulistas, clamou o jesuita, que insania é a vostra! Pois exigir em nome da caridade christã misericórdia para com o inimigo vencido aliviar os mortos à Ipanema que querem voltar uns contra os outros as armas que para defesa muniram capinhos? Não reconhego os generosos, os prudentes filhos de Piratininga: o que me parece ver é um bando de chegaes, uma alacata de lobos sanguinários, sem fé, sem lei! Confesso-vos com os labios discípulos de Jesus, assum ocegados com os feitos? Nôbre acto foi o vossa essa matinha, e eu, si senti partir-me o coração ao ouvir os gemidos que arremava a dor ao miserável condennato, também exultava porque vos-via elevardos pela isenção de animo, pela imparcialidade da justiça, pela dignidade

do proceder... Luiz Pedroso, paulista, é uma cabaça exalada, mas procura bem nos escaninhos de seu peito, que ali acha-seis aninhadas a magranilidade e a misericórdia; elle pensa dizer o que engana-se. Si um emborcha prostrado, Ge-nuflecto, dixer-lhe: «donco in son fillo, como tu «ou esposo, como tu sou paiz, minha vida está em «tuas mãos, mata-me, roiba minha mas as tuas «mas alegrias de sua velhice; cobre uma matrona «com a crepe da viureza; aura à orphantade crian-ccinhas inocentes e risonhas...» crede-vós que elle desfacharia o Golha? Não, não era l'ossivo!, Luiz Pedroso tal não faria... nem um de vós l'oso com-presso que Amador Bueno, que eu...» não, que a caridade cristã quer que acceptem sob palavra de hora.

E haver Belchior de Pontes, tendo exiguido de no-

vo o rosto torcido de sôrte e pranto, leu:

«Em nome de Nosso Senhor Jesus-Christo,

«Nós, os habitantes da Pratinha, de toda a nobilíssima capitânia do S. Vicente, reunidos sob armas e em marcha para rehaver os bens de que fomos espoliados e para expungir de sobre o nosso nome a vilia que lie-mjox a andadous e iniqua cambriagão dos forasteiros, que ora preteam domínio na região das catas por nossos maiores descobertas, fazemos saber ao mundo que só e só por amor da Justica tomamos armas e nos constituimos em bandeira: não é rancor, não é ódio, não é ressentimento o que nos move à guerra. Uma vez encarapardadas as farendas e satisfacta a honra, daremos como quites reconhecemos os forasteiros como irmãos nossos, com justa a nosso amor e com direito a nossa assistêncie. E por firmarca estatutmos os seguintes artigos que, sob a MATA DE

uma es-
tâncias de
materi-
al que

« A guerra, pronostemos manter e fazer manter; garantir

a dar e fazer guardar: artigo 1º.

« A guerra que moremos, aos foresteiros só tem

« por fim relaber o que nos pertence, desafectar a

« nossa honra e estrelhecer os nossos direitos:

« Seará a guerra feita com toda a levadeira, a fer-

« ro e fogo, usando-se de todos os estragmas ini-

« cítarios permitidos pelo direito das gentes. O vene-

« no e a turrição, não serão empregados, num

« mesmo no último caso.

artigo 3º.

« Todo o fonsatiero que não tomar parte na luta,
« ou que, tendo tomado parte, depuser as armas, se-
« crá por nós respeitado e protegido em sua vida,

« hora e horas. As mulheres e crianças que cali-

« rem em nosso pôr servir-nosão sagradas, consi-

« deradas invioláveis, e nunca, a protesto da reduzir

« a seus maridos e pais, poder-se-á exercer contra

« ellos servir alguma.

artigo 4º.

« Conseguindo o desideratum do artigo 1º, ces-

« sará a guerra e haverá amnistia geral; exorçan-

« do-nos nos jor, todos os meus para que entre os

« barba ora belligerantes se-estabeleça uma paz

« perfeita e una concordia duradoura.

« Peito no acampamento do Ponso-Astro, aos 12

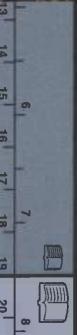
« dias do mês de Abril do anno da era christã 708.»

Padre Balthazar de Pontes calouse por alguns

« minutos como dendo ao auditório tempo para a

reflexão. D'pois disse:

— Não é, católicos, uma indignidade o que eu e
voso chefe em nome de Deus vos-mandamos, não é
uma baixaria, não é uma vilania. É um compro-
missio christiano a que vos queremos injetar, é a
justiça que desejamos collocar de vossa parte, é a



bençam do céo que procurarímos chanar para sobre
as nossas armas. Agora os que não quiserem empe-
nhar a sua PALAVRA DE HONRA, em como guardará o
compromisso respondam—NÃO—à pergunta que vou
fazer.—Acceptais e prometéis SOB PALAVRA DE HON-
RA, guardar todas as cláusulas e artigos cuja lei-
tura ouvistes?

—Não!!! trovejou uma voz, uma única.

Era a de Luiz Pedroso.
— Respondam agora—SIM—os que quiserem de
seu muto—proprio assentir ao que exige a nobreza de
caráter, ao que exige a humanidade, ao que exige
o Proprio Deus—Acceptais e prometéis SOB PALA-
VRA DE HONRA, guardar e fazer guarida, manter e
fazer manter todas as cláusulas e artigos cuja lei-
tura ouvistes?

— SIM, SIM !!! vociferou a turba em horrioso
acordo que trouxeram ao longe como o disparar de can-
cinhos.

— Não tinha raza, Luiz Pedroso, disse em voz
baixa Francisco Bueno, ao amigo. E a justa o que
pedia o padre: os paulistas fizeram bem.

— Francisco Bueno, volven no mesmo tom Luiz
Pedroso, o que eu te digo? —A PALAVRA DE HONRA DOS
PAULISTAS VAI SER VIOLADA PELA VEZ PRIMEIRA.



0082800



1960-1961

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23
6 7 8 9

